

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERTE, 661

S. PAULO — Domingo, 11 de Setembro de 1949

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Com. telegr. "45"

N. 28.660

ENCORAJADORAS PARA O BLOCO DO ESTERILINO AS DECISÕES DA CONFERENCIA DE WASHINGTON

Parcialmente deliberado o financiamento "yankee" à Inglaterra para superar sua grave crise econômica — Perfeito entendimento entre os 3 países aliados — Esperado para amanhã o término das conversações de suma expectativa para o mundo

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá decidiram encorajar o Banco Internacional e o Banco de Exportações e Importações a financiarem os países do bloco do esterilino — anunciou oficialmente.

A importante medida, coroando as conversações econômicas de Washington, visa ajudar a Inglaterra a superar a sua crise econômica.

IMPORTANTES CONCLUSÕES PARCIAIS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foi revelado que a Inglaterra deve estudar medidas positivas para garantir os capitais americanos que poderiam ser aplicados na Grã-Bretanha com o objetivo de ajudá-la a vencer a sua atual crise econômica.

Essa ressalva importante consta das conclusões parciais a que chegou a conferência anglo-americana-canadense, em Washington, e que prosseguirá seus trabalhos até a próxima segunda-feira, para assentar suas últimas medidas sobre as questões que vêm examinando.

CAPITAIS PARTICULARES "YANKEES" NA GRÃ-BRETANHA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foi oficialmente revelado pelo secretário do Tesouro, sr. John Snyder, que na conferência econômica entre a Inglaterra, os Estados Unidos e o Canadá, ficou decidida a colocação de capitais privados americanos na Grã-Bretanha, na medida do possível.

O sr. Snyder acrescentou que as conversações entre os três países pros-

seguirão durante o fim da semana e terminarão provavelmente na próxima segunda-feira.

"Até agora, as conversações se revelaram muito encorajadoras para os países interessados" — proclamou o sr. John Snyder.

WASHINGTON, 10 (UP) — As conversações financeiras entre os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá foram reiniciadas pouco depois das 10 horas da manhã de hoje, sábado, desta vez contando com a presença do sr. Paul G. Hoffman, diretor do Escritório da Cooperação Econômica, organismo do governo americano que superintende a execução do plano de reabilitação econômica da Europa.

Segundo fontes usualmente bem informadas, os ministros do Tesouro do Canadá e da Inglaterra estão procurando conseguir da Administração da Cooperação Econômica, que esta gaste dólares do "Plano Marshall" no pagamento de trigo canadense para a Grã-Bretanha.

Diz-se a mesma fonte que existe a possibilidade que o E.C.A. permita aos britânicos comprar equipamento para a exploração de petróleo no Oriente Médio com dólares da Eca, e o gasto de dólares da E.C.A. nos navios britânicos, quando em portos dos Estados Unidos, porém, assinalaram que essa última parte é muito pouco provável pois a E.C.A. não se mostra disposta a modificar o seu programa de cin-

coenta por cento das cargas entre os navios britânicos e norte-americanos.

COLABORAÇÃO DO BANCO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação poderiam encorajar a aplicação de capitais particulares norte-americanos, não somente na Grã-Bretanha, mas também em outros países europeus, declarou-se em círculos oficiais norte-americanos, a propósito da publicação do comunicado sobre as conversações triplices, em que se diz que aquelas organizações poderiam auxiliar a Inglaterra.

Salienta-se que os referidos bancos poderiam auxiliar as empresas particulares norte-americanas e europeias, por exemplo, da seguinte maneira: uma dada indústria, na França e na Grã-Bretanha, desejaria estender o campo de suas atividades e entraria em contato com uma empresa correspondente nos Estados Unidos, com a qual concluiria um acordo para o desenvolvimento de um plano de expansão. Admitamos, a título de exemplo, que um determinado plano necessite de 10 milhões de dólares e que as empresas europeia e norte-americana disponham apenas de 4 milhões de dólares. Poderiam, nesse caso, dirigir-se ao Banco Internacional ou ao

Banco de Exportação e Importação, um dos quais poderia adiantar 6 milhões de dólares para completar a soma, desde que o plano fosse julgado viável. Este o motivo por que nas conversações triplices se fez referência a estas duas organizações ao ser estudado o problema da intensificação das aplicações de capitais privados na Grã-Bretanha para auxiliar esse país a enfrentar a crise do dólar, que é seria e poderia se agravar com a cessação dos auxílios que lhes são prestados através do Plano Marshall.

OS PRIMEIROS RESULTADOS PRÁTICOS

WASHINGTON, 10 (AFP) — "A Conferência Econômica entre a Inglaterra, Estados Unidos e Canadá decidiu que o Banco Internacional financiará o bloco do esterilino e que capitais americanos serão aplicados na Inglaterra para ajudar a Grã-Bretanha a vencer a crise econômica" — tais foram as importantes notícias hoje divulgadas nesta capital, resumindo os primeiros resultados práticos das conversações triplices realizadas pelos três países interessados em Washington.

O comunicado enviado à imprensa a respeito acentua, na parte que se refere aos trabalhos da comissão es-



NOTÁVEL ENGENHO NORTE-AMERICANO — Está sendo posta à prova em Chicago uma nova máquina, susceptível de "capturar" as margens das estradas de ferro e de abrir valas de 18 polegadas, para o escoamento da água, nas grandes chuvas. No inverno, pode ainda ser usada para desmontar de neve as trilhas. O novo aparelho, conhecido como "Espalhador Jordan", pode, em condições ideais, escavar 8 quilômetros de valas por hora. Uma locomotiva fornece energia à máquina que funciona a ar comprimido. (Foto UP-ACME — Via aérea).

A Ilha de Malta ameaça desligar-se da comunidade britânica de nações

O governo maltês enviou um "ultimatum" à Grã-Bretanha pedindo uma ajuda eficiente — Plebiscito na ilha para decidir sobre o rumo a tomar depois do desligamento

VALETTA, 16 (UP) — A ilha de Malta pretende desligar-se da Comunidade Britânica de Nações e unir-se a qualquer potência, como os Estados Unidos, por exemplo, desde que esta lhe dispense um justo tratamento — revelou hoje o primeiro ministro dr. Paul Beffa.

DECISÃO DO PARLAMENTO

VALETTA, 10 (UP) — O primeiro ministro da ilha de Malta revelou que o Parlamento nacional pretende votar o afastamento daquela possessão britânica, da "Commonwealth".

ULTIMATUM A GRÃ-BRETANHA

VALETTA, 10 (UP) — O governo de Malta enviou um "ultimatum" à Grã-Bretanha, ameaçando retirar-se

da "Commonwealth", se a Grã-Bretanha não prestar ajuda à ilha tão sacrificada na última guerra.

VALETTA, 10 (UP) — Se o governo britânico não der resposta adequada ao "ultimatum" que lhe foi enviado pela administração maltês, será realizado na ilha um plebiscito para a decisão sobre os novos rumos a serem tomados pelo seu governo quanto à Comunidade Britânica de Nações.

QUER UM AUXÍLIO EFICIENTE

VALETTA, 10 (UP) — O governo da ilha de Malta ameaçou separar-se do Império Britânico e oferecer-se aos Estados Unidos como base avançada no Mediterrâneo em troca de auxílio.

O primeiro ministro Paul Beffa solicitou um voto de confiança ao Parlamento de Malta para que possa enviar um "ultimatum" à Grã-Bretanha requerendo o recebimento de auxílio que lhe cabe indiretamente sob o Plano Marshall na qualidade de parte do Império Colonial Britânico.

Entretanto, o auxílio direto à Malta é vitalmente necessário e os líderes do governo lhe insistem em obter tal ajuda, uma vez que milhares de trabalhadores foram despedidos pelos estaleiros navais, que é uma das maiores fontes de emprego da ilha.

Não conseguiram os dois partidos majoritários estabelecer nenhum acordo político na Alemanha

Rejeitada pelo líder social democrata a candidatura do professor Heuss, proposta pelos democratas cristãos para a presidência da República — Problema de difícil solução a constituição do futuro governo

MUNICH, 10 (A. P. P.) — A eleição do sr. Karl Arnold, ministro-presidente da Renânia Westfalia, como presidente do Conselho Federal, em lugar do sr. Hans Erhard, ministro-presidente da Baviera, pôs em choque todos os acordos anteriormente concluídos pelo dr. Konrad Adenauer, para a constituição do governo federal alemão.

Num comunicado de hoje, depois de uma reunião do conselho de gabinete do "laender" da Baviera, durante a qual o dr. Erhard apresentou um relatório, declarou-se que a formação de um governo central para a Alemanha deve ser precedida pela escolha do chanceler. Esta citação do texto da lei constitucional de Bonn, aparecendo quase que fora de propósito, no comunicado do governo da Baviera, é interpretada nos meios políticos como uma advertência da parte dos bavareses aos vencedores das eleições. Os bavareses, com efeito, não se consideram mais ligados aos acordos anteriormente concluídos entre os vários partidos para a distribuição de postos no governo central. Diz-se ainda que a Renânia-Westfalia, o Estado mais forte sob o ponto de vista econômico e geográfico, pretendia jogar no novo Estado Alemão o papel da Prússia, preparando no regime nascente.

a sua candidatura reside no fato de que o sr. Heuss, como deputado no Reichstag, em março de 1933 votou em favor da concessão de plenos poderes a Adolph Hitler.

OUTRA PROPOSTA AOS PARTIDOS

BONN, 10 (AFP) — "A candidatura do dr. Brüning, antigo chanceler do Reich, para o posto de presidente da República Federal, será proposta ao dr. Adenauer pelos deputados cristãos democratas da Prússia", — declarou hoje o sr. Karl Mayer, deputado do Parlamento Federal. O parlamentar francôfono acrescentou que, no caso em que o dr. Brüning seja eleito, estará disposto a aceitar esta tarefa.

UMA POSSÍVEL COALIZÃO

BONN, 10 (AFP) — Os círculos bem informados da "entourage" do dr. Adenauer, líder do Partido Cristão Democrata, declaram que nada mudou no que se refere à candidatura do professor Heuss — do Partido Liberal — para o posto de presidente da República Federal.

Presume-se as negociações para a formação de uma "pequena coalizão" com o Partido Liberal e o Partido Alemão.

Supõe-se, nos mesmos meios, que o sr. Karl Arnold, presidente do Conselho Federal e líder da ala esquerda do Partido Cristão Democrata, não prosseguirá em seus esforços para a formação de uma "grande coalizão" com o Partido Social Democrata, já que tal tentativa poderá provocar a cisão no seio do Partido Cristão Democrata.

OS PROBLEMAS POLÍTICOS EM FOCO

BONN, 10 (AFP) — Começaram hoje amanhã as negociações entre os membros dos Partidos Cristão Democrata e Social Democrata, nesta cidade. Os círculos políticos da capital

Reação para a alta do café no mercado de Nova York

Afirma-se que o preço do produto se manterá firme — O motivo da alta

NOVA YORK, 10 (UP) — Nota-se uma reação para alta, no mercado de café desta cidade, durante os últimos dias. Segundo os corretores de café, tal coisa pode ser atribuída a diversos fatores, entre eles a possibilidade de greve geral dos estivadores da Costa Oriental dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 10 (UP) — O café do mercado para entregas futuras registrou ontem um alto índice. O café tipo Santos, do contrato "S", para entrega em setembro, atingiu à cifra de 29,24 centavos.

NOVA YORK, 10 (UP) — Os círculos ligados ao mercado de café, desta cidade, acreditam que a alta que se vem verificando nos preços do produto, ainda continuará por alguns dias ou pelo menos os preços se manterão firmes.

O MOTIVO DA ALTA

Nova York, 10 (UP) — A grande procura de café, ante a possibilidade de uma greve portuária na Costa Oriental dos Estados Unidos e a onda de compras dos estoques para entrega futura forçaram a alta do mercado do café. Também contribuiu para essa alta, o fato de que a produção de café brasileiro não tem sido tão grande quanto se esperava. O mau tempo reinante em São Paulo intensificou o temor de que os torreadores não dispõem de café suficiente para a procura, que assim continua em alta.

DESPEJOS INVENTÁRIOS COBRANÇAS

Consultas sem pagamento
DR. FERREIRA PINTO
Rua Quintino Bocayuva, 176, 4.º andar — S. J. 414-5 — Tel. 3-3048.

FRUSTRADA UMA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO NA HUNGRIA

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O GOVERNO ERA CHEFIADA PELO EX-CHANCELER RAJK, A SOLDADO DO MARECHAL TITO — ACHAM-SE DETIDOS IMPORTANTES LÍDERES COMUNISTAS, ENVOLVIDOS NA TRAMA

BUDAPEST, 10 (AFP) — Uma verdadeira tentativa de golpe de Estado foi frustrada no país com o primeiro do ex-chanceler Rajk, declara-se oficialmente.

Divulgando a ata de acusação contra o ex-chanceler, que será julgada este mês na Hungria, o governo acusa o réu de ter estado em entendimento com os Estados Unidos e com o marechal Tito, numa conspiração contra o regime húngaro.

UMA REDE DE ESPIONAGEM

BUDAPEST, 10 (AFP) — O ex-chanceler Rajk organizava uma rede de espionagem na Hungria para favorecer a causa do marechal Tito, declara a ata oficial de acusação hoje divulgada e à base da qual o ex-ministro do Exterior será proximamente julgado em Budapeste, como "espião e traidor".

ENVOLVIDO O GENERAL PALFY

BUDAPEST, 10 (AFP) — O general Palfy, inspetor geral do exército, estava envolvido na conspiração em prol dos Estados Unidos e da Iugos-

lavia, contra a democracia popular húngara, declara-se da mesma fonte.

COMUNISTAS CONSPIRADORES

BUDAPEST, 10 (AFP) — Segundo notícias oficiais, sobre o golpe de Estado frustrado na Hungria, as autoridades descobriram que era cúmplice do ex-chanceler Rajk e do general Palfy, como principal implicado, o sr. Szonyi, chefe dos quadros do Partido Comunista. O libelo denuncia ainda as estreitas ligações dos acusados com o marechal Tito e o ministro iugoslavo Rankovitch, acentuando que somente a vigilância do Partido Comunista é que determinou o fracasso da conspiração revolucionária e reacionária, contra a democracia popular húngara.

A INFLUÊNCIA DO MARECHAL TITO

BUDAPEST, 10 (AFP) — Foi divulgada a ata de acusação elaborada contra Rajk, ex-ministro do Exterior da Hungria. O libelo acusa notadamente Rajk de ter sido o elemento de ligação entre os operários de uma organização tendente a derrubar o regime e assassinar os dirigentes comunistas húngaros, particularmente Rakosi. A ata de acusação foi, segundo este libelo, o marechal Tito.

De outra parte, Rajk teria se colocado a serviço da polícia de Horty desde 1931. Após a libertação — diz o mesmo documento — ele teria entrado em contato com agentes iugoslavos e passado a servir o imperialismo americano.

O libelo precisa, finalmente, que Rajk teria entrado em contato com o marechal Tito no dia 9 de dezembro de 1947, bem como Rankovitch, outro líder iugoslavo, que, segundo acentua, fez causa comum com o imperialismo e a reação.

EXPULSÃO DO PARTIDO

BUDAPEST, 10 (UP) — O tenente general Georgey Palfy, a mais alta patente do exército húngaro, foi expulso do Partido Comunista da Hungria sob a alegação de ser "um espião de uma potência imperialista".

O breve comunicado oficial dado à publicidade declara que dois parlamentares, Paul Justus e Zoltan Horvath também tiveram a mesma sorte que o tia, general Palfy.

ACUSAÇÕES AOS ESTADOS UNIDOS

BUDAPEST, 10 (UP) — O Partido Comunista da Hungria anunciou a expulsão de três importantes membros, inclusive o tenente general Georgey

Palfy, a mais alta patente do exército húngaro.

Essas expulsões foram feitas baseadas na acusação de que esses elementos exerciam espionagem para uma "potência imperialista". Todavia, o comunicado do P. S. Húngaro não menciona qual é essa "potência", porém, os artigos publicados pela imprensa da Hungria dão a entender que se trata dos Estados Unidos.

Juntamente com o tenente general Georgey Palfy foram expulsos do seio (Conclui na 2.ª página).

OS OBSTÁCULOS À UNIDADE ECONÔMICA EUROPEIA

De RAYMOND ARON

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A despeito dos comitês de ministros, peritos e membros de Parlamento, apesar da Organização de Cooperação Econômica da Europa e da Assembleia de Strasbourg, o que faz mais falta às relações dos países europeus entre si é a falta de fraqueza.

As críticas surgidas no continente à política do Partido Trabalhista Britânico, quando apresentadas por economistas responsáveis, baseiam-se num argumento sério. Esse argumento pode ser resumido, mais a opinião pública britânica deve conhecê-lo.

As primeiras críticas foram ouvidas em círculos ligados à Organização de Cooperação Econômica da Europa, quando foi apresentado o Plano Quadrinacional britânico. E' bem sabido que, antes da guerra, a Grã-Bretanha comprava mais do continente do que vendia, mantendo a diferença em cerca de 600 milhões de dólares. O plano determina que, em 1952, época em que terminará a ajuda do Plano Marshall, os negócios comerciais entre a Grã-Bretanha e o continente europeu devam estar equilibrados, com um pequeno saldo favorável à Grã-Bretanha. Como os países continentais têm de comprar certas matérias-primas na área do esterilino, correm o risco de ter tanta dificuldade de obter libras quanto dólares.

A resposta da Grã-Bretanha foi fácil: a culpa cabe às circunstâncias atuais. O "deficit" favorável ao continente era contrabalançado pelas rendas de inversões de capitais que foram sacrificadas em benefício da causa comum ou pela obtenção de dólares pela venda de matérias-primas do leste da Ásia, que está novamente ligado à área do esterilino.

A Grã-Bretanha não pode permitir a continuação do "deficit" graças ao qual o continente tinha assegurado o recebimento de dólares, por intermédio das libras convertíveis.

Por mais pertinente que seja, essa resposta, no entanto, revela um fato incontestável: a necessidade fatal de uma "cadeia de conjunções". Os países continentais têm de se adaptar aos desequilíbrios resultantes da nova situação da Grã-Bretanha. Já se tornam evidentes, porém, que cada um deles está absorvido em seus próprios problemas e mais ou menos indiferente, a despeito de todas as declarações sobre a colaboração europeia, aos problemas dos demais países.

Outra crítica surgiu a propósito da questão da convertibilidade das "dívidas de saque". Não relembrarei os detalhes técnicos da contri-

bução. A Grã-Bretanha revelava perder dólares ou ouro. O governo francês assumiu a posição de mediador, mas os liberais censuravam a política trabalhista que impedia a volta da competição internacional desejada pelo governo norte-americano e da qual a convertibilidade de dólares de saque teria sido a primeira fase.

As discussões atuais têm ainda, no fundo, o mesmo objetivo. Será possível dar-se uma direção concreta à colaboração europeia, revogando-se as restrições quantitativas (licença de importação e cotas) entre países participantes do Plano Marshall, estabelecendo-se a inter-conversibilidade das moedas europeias?

Com razão ou sem ela, muitos economistas do continente acusam o governo britânico de ser instintivamente hostil à essa liberalização do sistema cambial. E consideram essa hostilidade como inseparavelmente ligada à política geral trabalhista. Sustentam eles que a atual taxa de Câmbio da libra esterlina dificulta o restabelecimento da concorrência internacional. O caráter artificial da maior parte dos preços britânicos exige, mais ou menos, o isolamento da economia britânica. O desejo das autoridades escolherem elas próprias as exportações que julgam mais convenientes do ponto de vista econômico e social está em desacordo com a técnica liberal, de conformidade com a qual são os próprios compradores, em última análise, que determinam as importações.

Os porta-vozes britânicos estão procurando responder às duas correntes de opinião que influenciam o público mais no continente que na Grã-Bretanha: o Movimento Europeu e o movimento neo-liberal.

Tanto os "européus" como os "neo-liberais" afirmam que a aplicação de sua doutrina liquidará, gradativamente, a escassez de dólares. Os advogados continentais de uma Europa unida, julgam o sistema britânico o menos conveniente para a "integração" ou "unificação" do continente. Não é preciso assinalar, no entanto, que a planificação supra-nacional pertence ao domínio da utopia, enquanto não existir uma autoridade supra-nacional. E é duvidoso mesmo que tal autoridade conseguisse levar a cabo uma planificação eficiente, mantendo-se, ao mesmo tempo, democrática. A esse respeito, cada país, seja favorável à planificação ou neo-liberal, se mostra uniformemente devedor ao fato de governo trabalhista ter uma política mais bem definida que a de maior parte dos governos continentais.

AOS MÉDICOS E ENGENHEIROS

Devendo ser assentadas medidas da maior importância na defesa dos interesses e da dignidade de suas classes profissionais, relacionadas com a equiparação de engenheiros e médicos aos advogados, na função pública, são convocados todos os médicos e engenheiros para a reunião extraordinária a realizar-se amanhã, dia 12, às 20 hs. 30, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró n. 39, 12.º andar.

Assembleia Permanente de Médicos e Engenheiros
Instituto de Engenharia
Associação Paulista de Medicina
Sindicato Médico de S. Paulo
Sociedade de Medicina e Cirurgia
Associação de Engenheiros do Estado

Alípio Corrêa Netto
Benedicto Montenegro
Newton Andreucci
João Alves Meira
Humberto Pascale
Jairo Ramos
Alvaro P. Souza Lima
José Moraes Camargo
Alexandre D'Alessandro
Waldo Silveira

COLUMNA CATOLICA ENCORAJADORA

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Dois senhores disputam o domínio do homem. O espírito e a carne. O espírito do mundo e o espírito de Deus. Dois senhores querem mandar. E diz terminantemente, claramente o Evangelho: "Ninguém pode servir a dois senhores". A Epistola nos aponta estes dois senhores, como eles se chamam e o que querem. A religião é ela, porém, e ela só é capaz de reprimir os seus justos limites os desejos da matéria e da carne. Muito custa ao homem pôr em ordem o seu aspirar, seu desejo, seu querer e seu amar, mas a religião mostra-lhe os meios e o caminho. "Procurar primeiro o reino de Deus e o resto servirá-vos dado por acréscimo". Eis as normas para vencer todas as lutas no indivíduo, assim como para resolver as várias questões sociais. Procurar o reino de Deus é convencer-se de que Deus é o nosso protetor, e descer as mãos celestiais.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Cap. V, 16-24)

"Irmãos: Andai segundo o espírito e não satisfazeis aos desejos da carne. Porque a carne tem desejos contrários ao espírito, e o espírito à carne, pois estas coisas não são contrárias entre si, para que não faças tudo o que queres. Se, porém, sou guiado pelo espírito, não estou debaixo da lei. Ora, as obras da carne são manifestas: a fornicação, a impureza, a desonestidade, a luxúria, a idolatria, os maledicções, as inimizades, as contendas, as rivalidades, as iras, as discórdias, as discussões, as setas, as invejas, os homicídios, a embriaguez, a glotonaria e coisas semelhantes a estas, sobre as quais vos previno, como já o disse, que as que se cometem, não possuirão o reino de Deus. Mas os frutos do espírito são a caridade, a alegria, a paciência, a benignidade, a bondade, a mansidão, a fé, a modestia, a continência e a castidade. Contra tais coisas não há lei. Porque os que são de Cristo, crucificaram sua carne com os seus vícios e concupiscências."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo São Mateus (Cap. VI, 24-33)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — "Ninguém pode servir a dois senhores. Pois, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou há de acomodar-se a este e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus e às riquezas. Por isso vos digo, não vos inquieteis pela vossa vida, com o que comereis, nem pelo vosso corpo, com o que vestireis. Porventura não é a vida mais que o alimento, e o corpo mais que o vestimento? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem colhem, nem fazem provisão nos celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós mais do que elas? Qual de vós pode, com todos os seus cuidados, acrescentar um covado sequer à sua estatura? E pela vestimenta, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lírios do campo. Não trabalham nem fiam. Entretanto, eu vos digo que nem Salomão com toda a sua glória, se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã se lança ao fogo, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não andeis, pois, inquietos, nem digais: Que havemos de comer? que havemos de beber? que não havemos de vestir? Os pagãos é que se preocupam com todas estas coisas. Vosso Pai celestial sabe que de tudo isto haveis mister. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo."

O trecho evangélico da missa deste domingo é extraído do Sermão da Montanha, que Cristo Jesus pronunciou no decorrer do segundo ano do ministério público.

O cristão é sempre servo. Ou de Deus ou de alguma coisa a que pode chegar a tributar um culto de adoração. O dinheiro, meio com que tudo se compra: gozos, posições, até consciências... é o que mais atrai o coração humano, até o esquecimento de Deus, suas leis, de sua recompensa... Há, pois, incompatibilidade entre ser servo de Deus e escravidão.

de Nossa Senhora e bênção do sacramento.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das Religiosas do Arcebispo, que estava marcada para o dia 8, ficou transferida para o dia 15, às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO EUCARÍSTICA DAS SEMANAS PRÓ FINADOS — A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucarísticas, instituídas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solene perpetua do SS. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir mais especialmente, aos seus parentes, amigos, falecidos, as vantagens espirituais da Obra. Além de todas as Semanas Eucarísticas trazerem alívio às almas do Purgatório, pela aplicação de obras meritorias, as comemorações, julga-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrifício da Missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentais. Na Igreja de Santa Ifigênia, a Semana dos Defuntos do 3.º trimestre, começa este ano, no dia 11 do corrente e irá até o dia 18. Qualquer pessoa poderá pertencer a esta seção.

Não há outra obrigação além da oferta de uma pequena esmola. Com a modesta quantia de Cr\$ 20,00, anualmente simples socos, ou com a soma de Cr\$ 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufrágio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados a rua Santa Ifigênia, 54, para a inscrição regular.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal desta Federação.

FRUSTRADA

(Conclusão da 1.ª página). do Partido Comunista Hungaro os parlamentares Paul Justus e Zoltan Horvath.

ESTARIAM PRESOS OS IMPLICADOS

BUDAPEST, 10 (APF) — Embora não tenha sido oficialmente anunciada, acredita-se de boa fonte que foram presos o general Palfy, inspetor geral do Exército, e Hervath Zoltan, ex-chefe da polícia secreta, membros do Partido dos Trabalhadores, encontrados também presos.

A falta de menção oficial, contudo, não é motivo, segundo os observadores, para supor que não serão objeto de processo, dada a gravidade das acusações que pesam sobre ambos.

POREMORES DA CONSPIRAÇÃO

BUDAPEST, 10 (UP) — As acusações contra os Estados Unidos e a Jugoslávia, a propósito da conspiração tentada contra o Estado Hungaro, que foram hoje divulgadas contra o ex-chefe da polícia secreta e o general Palfy, comportam extensos trechos do libelo de acusação contra os implicados.

Além de Rajk, Palfy e Tibora Szoviny, são acusados num terceiro libelo, de 34 páginas, 28 elementos, entre os quais cinco membros da minoria iugoslava na Hungria. Declara-se ainda que essa lista pode não ser completa, podendo ser aumentada com novos elementos, em consequência das diligências ainda realizadas sobre a malograda conspiração.

Entre esses três secundários, figuram Szekenyi, ex-secretário de Estado do Interior, e Relaszas, major Frigyes e Ladislac Marchall, que trabalhavam respectivamente para o "Intelligence Service", da Inglaterra, serviços americanos dos Estados Unidos, e "Deutsche Bureau", órgão de espionagem e contra-espionagem da França.

ACUSADO NA INTENÇÃO DE MORTALIDADE

A Procuradoria da República também acusa como implicado na intenção malograda o sr. Jules Czeko, ex-coronel da polícia húngara, que foi morto quando, tentando escapar ao castigo, procurava cruzar clandestinamente a fronteira do país, fato ocorrido há alguns meses.

NÃO CONSEGUIRAM

(Conclusão da 1.ª página). federal consideram que os drs. Schumacher e Adenauer, líderes dos dois grandes partidos, evocariam os problemas políticos do momento, pela primeira vez. Os mesmos meios são de opinião que estas conversações versarão sobre a eleição alemã, mas não excluem completamente a possibilidade de uma reviravolta na constituição do futuro governo federal. Esta hipótese parece plausível, em virtude do fato de que as conversações de hoje foram concertadas por Karl Arnold, presidente do Conselho Federal e líder da ala esquerda do Partido Cristão Democrata, que é partidário convicto de uma ampla coalizão dos cristãos democratas e social-democratas.

COMPARAÇÃO A CURIA

Pede-se o comparamento na Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, das 14 às 16 horas, dos senhores: Horacio Sapientia, Americo Bataglia e Antonio Rizzi, a fim de tratarem de assunto que lhes diz respeito.

PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA DE PIRITUBA

Hoje, às 8 horas, será benziada a Capela de S. Luiz Gonzaga de Pirituba, na Paróquia de N. S. Auxiliadora entre os cuidados dos padres Beneditinos Valmbranços. Após a bênção da Capela, será celebrada missa por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em seguida a missa, será administrado o Sacramento do Crisma.

FESTIVIDADES EM HONRA A NOSSA SENHORA DAS DORES

A Venerável Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral de São Paulo, fará realizar de 8 a 14 do corrente, um solene ceterário às 20 horas, com pregação, ladainha e bênção de SS. Sacramento, sendo que dia 14 após a bênção haverá recepção de novos irmãos.

NO DIA 15, FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, HAVERÁ SOLENE MISSA COM CANTICOS DE COMUNHÃO GERAL, ÀS 8 HORAS, ENCERRANDO-SE COM A JACULATORIA

de Nossa Senhora e bênção do sacramento.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DAS RELIGIOSAS — A reunião mensal das Religiosas do Arcebispo, que estava marcada para o dia 8, ficou transferida para o dia 15, às 14 horas.

ASSOCIAÇÃO EUCARÍSTICA DAS SEMANAS PRÓ FINADOS

A Associação das "Semanas dos Defuntos" faz parte das Semanas Eucarísticas, instituídas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fiéis cooperem na manutenção da exposição solene perpetua do SS. Sacramento. A Associação compõe-se de pessoas que desejam garantir mais especialmente, aos seus parentes, amigos, falecidos, as vantagens espirituais da Obra. Além de todas as Semanas Eucarísticas trazerem alívio às almas do Purgatório, pela aplicação de obras meritorias, as comemorações, julga-se oportuno dedicar-se-lhes semanas especiais uma em cada trimestre, em que fossem particularmente lembradas.

A "Semana dos Defuntos" realiza-se, pois, quatro vezes no ano. Durante cada uma delas, diariamente, é celebrado o santo sacrifício da Missa pelas almas e lhes são dedicadas obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentais. Na Igreja de Santa Ifigênia, a Semana dos Defuntos do 3.º trimestre, começa este ano, no dia 11 do corrente e irá até o dia 18. Qualquer pessoa poderá pertencer a esta seção.

Não há outra obrigação além da oferta de uma pequena esmola. Com a modesta quantia de Cr\$ 20,00, anualmente simples socos, ou com a soma de Cr\$ 400,00 de uma só vez, o inscrito assegurará o sufrágio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes com o nome do ofertante, deverão ser enviados a rua Santa Ifigênia, 54, para a inscrição regular.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião mensal desta Federação.

FRUSTRADA

(Conclusão da 1.ª página). do Partido Comunista Hungaro os parlamentares Paul Justus e Zoltan Horvath.

ESTARIAM PRESOS OS IMPLICADOS

BUDAPEST, 10 (APF) — Embora não tenha sido oficialmente anunciada, acredita-se de boa fonte que foram presos o general Palfy, inspetor geral do Exército, e Hervath Zoltan, ex-chefe da polícia secreta, membros do Partido dos Trabalhadores, encontrados também presos.

A falta de menção oficial, contudo, não é motivo, segundo os observadores, para supor que não serão objeto de processo, dada a gravidade das acusações que pesam sobre ambos.

POREMORES DA CONSPIRAÇÃO

BUDAPEST, 10 (UP) — As acusações contra os Estados Unidos e a Jugoslávia, a propósito da conspiração tentada contra o Estado Hungaro, que foram hoje divulgadas contra o ex-chefe da polícia secreta e o general Palfy, comportam extensos trechos do libelo de acusação contra os implicados.

Além de Rajk, Palfy e Tibora Szoviny, são acusados num terceiro libelo, de 34 páginas, 28 elementos, entre os quais cinco membros da minoria iugoslava na Hungria. Declara-se ainda que essa lista pode não ser completa, podendo ser aumentada com novos elementos, em consequência das diligências ainda realizadas sobre a malograda conspiração.

Entre esses três secundários, figuram Szekenyi, ex-secretário de Estado do Interior, e Relaszas, major Frigyes e Ladislac Marchall, que trabalhavam respectivamente para o "Intelligence Service", da Inglaterra, serviços americanos dos Estados Unidos, e "Deutsche Bureau", órgão de espionagem e contra-espionagem da França.

ACUSADO NA INTENÇÃO DE MORTALIDADE

A Procuradoria da República também acusa como implicado na intenção malograda o sr. Jules Czeko, ex-coronel da polícia húngara, que foi morto quando, tentando escapar ao castigo, procurava cruzar clandestinamente a fronteira do país, fato ocorrido há alguns meses.

NÃO CONSEGUIRAM

(Conclusão da 1.ª página). federal consideram que os drs. Schumacher e Adenauer, líderes dos dois grandes partidos, evocariam os problemas políticos do momento, pela primeira vez. Os mesmos meios são de opinião que estas conversações versarão sobre a eleição alemã, mas não excluem completamente a possibilidade de uma reviravolta na constituição do futuro governo federal. Esta hipótese parece plausível, em virtude do fato de que as conversações de hoje foram concertadas por Karl Arnold, presidente do Conselho Federal e líder da ala esquerda do Partido Cristão Democrata, que é partidário convicto de uma ampla coalizão dos cristãos democratas e social-democratas.

COMPARAÇÃO A CURIA

Pede-se o comparamento na Curia Metropolitana, rua Santa Teresa, 37, das 14 às 16 horas, dos senhores: Horacio Sapientia, Americo Bataglia e Antonio Rizzi, a fim de tratarem de assunto que lhes diz respeito.

PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA DE PIRITUBA

Hoje, às 8 horas, será benziada a Capela de S. Luiz Gonzaga de Pirituba, na Paróquia de N. S. Auxiliadora entre os cuidados dos padres Beneditinos Valmbranços. Após a bênção da Capela, será celebrada missa por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar. Em seguida a missa, será administrado o Sacramento do Crisma.

FESTIVIDADES EM HONRA A NOSSA SENHORA DAS DORES

A Venerável Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral de São Paulo, fará realizar de 8 a 14 do corrente, um solene ceterário às 20 horas, com pregação, ladainha e bênção de SS. Sacramento, sendo que dia 14 após a bênção haverá recepção de novos irmãos.

NO DIA 15, FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, HAVERÁ SOLENE MISSA COM CANTICOS DE COMUNHÃO GERAL, ÀS 8 HORAS, ENCERRANDO-SE COM A JACULATORIA

Faleceram ontem, nesta capital:

BATISTA PRESTA, com 76 anos de idade, viúvo da sr. Leticia Maria Presta. Deixa os filhos: Antonio, José, Salvador e Adela.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Saguiu, 716, para o cemitério do Araçá.

RIEIRA LOPES, com 14 anos de idade, filha do sr. Simão Deserto e da sr. Gracia de Paula. Deixa os irmãos: Antonio, José, Maria, Francisco, Rubens, Jesuê, Deolinda, Aparecida e Helena.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Marechal Barbaça, 492, para o cemitério do Araçá.

JOSE GUERLEND, com 78 anos de idade, casado com a sr. Josefa Guerleud, filha do sr. João e da sr. Maria, Teles, Idílio e Antonio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Juntas Provisórias, 17, para o cemitério do Araçá.

SRA. JULIA DE JESUS CORREIA, com 69 anos de idade, casada com o sr. João Correia. Deixa os filhos: João, Isabel e Carolina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA JACINTA DA LUZ, com 61 anos de idade, viúva do sr. Jacinto da Luz, casado com a sr. Elvira Rocha Luz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ifigênia.

SRA. JOCOMINA JACOMELLO, com 81 anos de idade, viúva do sr. Jacinto Jacomello. Deixa um filho: Rafael, casado com a sr. Catarina Rivascaia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nova Jerusalém, 122, para o cemitério de Vila Formosa.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Manoel de Oliveira, 158, para o cemitério de Vila Mariana.

(Conclusão da 1.ª página).

pecial encarregada de estudar o papel concernente ao Banco Internacional que qualquer financiamento por essa organização, na zona do estéril, depende, em primeiro lugar, da apresentação de projetos práticos e rentáveis, que ofereçam possibilidades razoáveis de reembolso por parte dos países membros desta zona. Ficou decidido, a esse respeito, que cada um dos governos interessados encorajará e ajudará os eventuais solicitantes a apresentarem projetos viáveis que possam ser financiados pelo Banco Internacional e pelo Banco de Importação e Exportação.

Ficou decidido igualmente que os países que fazem parte da região do estéril e que ainda não são membros do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional serão encorajados a participar do plano.

A Conferência decidiu que o Banco de Exportação e Importação poderia igualmente ajudar os países do bloco do estéril, inclusive aqueles que ainda não são membros do estabelecimento, financiando, em prazo curto e médio, a compra de mercadorias e produtos americanos.

Salienta-se nesse sentido que o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional devem levar em consideração em conta a capacidade dos solicitantes de reembolsar os créditos concedidos.

Depois de acentuar que o aumento dos capitais privados na Inglaterra poderia também contribuir para resolver a crise na capital britânica, os ministros dos três países indicaram que esse capital privado somente poderia afundar a Inglaterra na medida em que lhe fossem fornecidas possibilidades de encorajamento conveniente.

O secretário do tesouro Snyder, depois da distribuição do comunicado, salientou aos jornalistas que essas resoluções da Conferência estão fundadas na base dos relatórios de uma das quatro sub-comissões. Justamente a que foi encarregada de estudar a inversão, cada vez maior, de capitais privados americanos na Inglaterra.

Os círculos bem informados declaram que o comunicado final da Conferência, que poderia ser publicado segunda-feira, bem como qualquer outra declaração, serão estabelecidos à base dos trabalhos das três outras sub-comissões: 1.ª comissão encarregada de estudar as possibilidades inglesas de utilizar-se dos dólares obtidos através do Plano Marshall foram dos Estados Unidos; a comissão incumbida de examinar as compras de quantidades materiais primas e estratégicas na Inglaterra; 3.ª — a comissão nomeada para inquirir sobre a simplificação do processo alfandegário e, eventualmente, a redução das tarifas aduaneiras americanas.

DOLARES PARA A ÁREA DA LIBRA

WASHINGTON, 10 (UP) — Os ministros das Finanças e das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Canadá e Grã Bretanha, aprovaram hoje um programa tendente a aumentar as aplicações particulares e públicas em dólares americanos, na zona da libra esterlina, a fim de auxiliar a Grã Bretanha a resolver seus problemas econômicos.

Esse programa é o primeiro projeto aprovado pela conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a reunião das 11 horas de segunda-feira próxima, quando então possivelmente chegará a conferência ao seu término, conforme é esperado.

O secretário da Fazenda norte-americana, sr. John W. Snyder, declarou que a aprovação da conferência das três potências citadas, que teve início na quarta-feira passada, para tentar encontrar uma fórmula de aliviar a escassez de dólares que sofre a Grã Bretanha. Os participantes da conferência deram instruções aos seus peritos, no sentido de que trabalhem dia e noite neste fim de semana, a fim de dar as recomendações finais preparadas para a

Produtos sintéticos, concorrência da África e alto custo da produção, os grandes problemas que enfrenta o Brasil

ENTREVISTA DO GENERAL ANAPIO GOMES, DIRETOR DO CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR — GRANDE INQUÉRITO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 10 ("Correio") — A reportagem de um vespertino desta capital ouviu o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, a respeito dos resultados do inquérito que aquela repartição procedeu em todo o

país para conseguir elementos necessários a um estudo completo sobre a situação econômica do Brasil. Após ter-se referido à crise que, de uma maneira ou de outra, atinge a todas as nações, passou o general a afirmar que o problema principal, no

comércio internacional, é mais de meios de pagamento do que propriamente de mercado. Não é fácil adotar-se uma política comercial estável num mundo onde poucos são os países de moeda forte, pois sofrem os influxos dos controles que existem em todos os países. OS TRÊS GRANDES PROBLEMAS

Na investigação que realizamos — prosseguiu o general — coligimos, além dos dados necessários, opiniões de todos os setores da opinião pública, que estão sendo coordenadas para a elaboração de um consenso orientador. Desde o início do planejamento de nossas diretrizes, três grandes problemas nos preocupam: o alto custo de nossa produção, a concorrência decorrente da valorização econômica da África e a competição dos produtos sintéticos.

O ALTO CUSTO DA PRODUÇÃO

Um mais inquietante aspecto do problema do alto custo da produção é que este não se verifica somente na indústria, mas também no setor agropecuario, o que torna difícil, se não impossível, a competição de nossos produtos no mercado mundial com produtos de outras fontes, em um regime de livre comércio, e mesmo no mercado interno.

E' a tão criticada licença-prévia que está amparando em grande parte a economia brasileira, facilitando ao país, através de acordos e operações de compensação, a exportação de certos produtos que, de outro modo, dificilmente poderiam ser colocados em outros mercados em virtude de seus preços altos. Possibilita, ainda, a licença-prévia, a eliminação ou restrição de importação de várias mercadorias, evitando-se, desse modo, o aniquilamento de algumas fontes de produção nacional ou crises agudas em setores importantes de nossa economia.

A crise de dólares nos levou ao controle das importações e exportações, e quando terminou o regime de licença-prévia, será necessário que se estabeleça um meio de amparar as atividades que seriam prejudicadas com a livre entrada e saída de produtos em nosso país.

ATRASADOS COMERCIAIS

Até onde podem ir nossos prognósticos nesse mundo movido em que vivemos, podemos ser otimistas: dentro de poucos meses esperamos ver liquidados os nossos atrasados comerciais com os Estados Unidos, Portugal e Suíça, sem empréstimos, apenas vivendo num regime de relativa austeridade.

OS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Na Comissão Mista Brasileira-Americana de Estudos Econômicos, a questão dos capitais estrangeiros foi exaustivamente tratada, mas torna-se necessário atualizar a legislação do país a respeito, coisa que já está sendo feita, pois se acha em elaboração um ante-projecto de lei consubstanciando a política a ser seguida quanto à inversão de capitais estrangeiros.

Sou favorável à inversão de capitais estrangeiros nos setores fundamentais da economia nacional, como, por exemplo, energia, fertilizantes, maquinaria agrícola, etc., mas, infelizmente, esse capital tem se mostrado um tanto esquivo, refugiando essas indústrias e procurando melhores aplicações, em indústrias que oferecem maior remuneração, e que, por isso mesmo, constituem verdadeiras sangrias permanentes em nossas fontes de divisas, e que em nada contribui para resolver os grandes problemas econômicos com que se defronta o país.

CHEGOU

o anjo da guarda dos fumantes!



BIRO, o famoso inventor da caneta esferográfica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITÓXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tonturas, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Biro e observe os resultados! O sistema Biro é diferente, revolucionário!



Pedidos à

IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Praça da República, 64 - 10.º - Tel. 6-6541 - S. Paulo

JOTAVE-Propaganda

DESVIADAS DO PORTO DE SANTOS 524 MIL SACAS DE CAFÉ

Como se explica o "record" de exportação verificado em agosto no Rio — Declarações do sr. Piza Sobrinho

RIO, 10 ("Correio") — Segundo um vespertino, o Centro do Comércio do Rio de Janeiro está interpretando a exportação de 524 mil sacas de café no mês de agosto último, como sinal de acerto da política cafeeira do governo, refletida, ainda, na firmeza das cotações desse produto no mundo inteiro. Sob o título "Guardem os foguetes para outra ocasião", o referido jornal abriu espaço para a seguinte entrevista com o deputado Toledo Piza Sobrinho:

— "A publicidade feita, com sensacionalismo, em torno às cifras da exportação de café pelo Porto do Rio durante o mês de agosto findo, pelo Centro do Comércio do Rio de Janeiro não tem, em absoluto, a significação que se lhe quer emprestar.

O número de 524 mil sacas, "record" da exportação pelo porto desta capital, cantado em prosa e verso como fato animador para os negócios de café, representa, no entanto, o produto de um artifício já esclarecido da tribuna da Câmara dos Deputados. A maior parte desses cafés exportados no mês café pelo Porto do Rio.

Confirma o sr. José Americo sua escolha para representar a U.D.N. na comissão interpartidária

Não virá a São Paulo o sr. Bias Fortes

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. José Americo de Almeida confirmou a notícia de ter sido escolhido para representante da UDN, junto a comissão interpartidária, incumbida da elaboração do acordo.

DESMENTE O SR. BIAS FORTES SUA VINDA A S. PAULO

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Bias Fortes declarou à reportagem não ter nenhum fundamento a notícia sobre a sua ida a São Paulo ou sobre uma conferência sua com o governador Ademar de Barros.

— "Não estive em São Paulo — disse o conhecido político mineiro — mas sim em Barbacena e Santos Dumont, em viagem de caráter particular. O que não corresponde à verdade".

QUER PARIDADE O P. T. B.

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Salgado Filho, mantendo-se no seu ponto de vista, considerando falta de ética, fornecer aos jornalistas a sua resposta aos presidentes dos partidos do acordo, entretanto ontem confirmou a notícia, segundo a qual, pleiteia regime

Empossada a diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros

RIO, 10 (Asapress) — Com a presença do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e de altas autoridades da magistratura nacional, foi solenemente empossada a primeira diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros. O ato congregou o que de mais expressivo existe nas letras jurídicas do país, os ministros do Superior Tribunal Militar e vários representantes da justiça dos Estados da Federação.

Abriu a sessão o ministro Edgard Costa, presidente da Associação convidou o ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, a assumir a presidência dos trabalhos e a seguir pronunciou uma oração em que teve a oportunidade de manifestar o seu jubilo pela concretização de um velho ideal, tal seja a fundação de uma associação onde os magistrados pudessem se reunir para tratar de vários problemas atinentes à magistratura e às letras jurídicas.

Congratulado-se com a iniciativa e com a diretoria recém empossada, falou o sr. Luis Galotti, procurador geral da República e recentemente escolhido para ministro do Supremo Tribunal Federal. S. etc., em nome do Ministério Público Federal congratulou-se com a iniciativa e fez votos pela grandeza da instituição.

Manifestando idêntico pensamento discursaram o juiz Vicente Faria Coelho e o presidente da Ordem dos Advogados. Encerrando a cerimônia falou o ministro Lauro de Camargo, cuja péga oratória arrancou dos presentes prolongados aplausos.

Seguem hoje para Nova York os delegados brasileiros à ONU

RIO, 10 (Asapress) — A fim de participar dos trabalhos da 4.ª Assembleia das Nações Unidas, seguirão amanhã à tarde, por via aérea, com destino a Nova York, os primeiros delegados do Brasil ao importante conclave. São eles os srs. embaixador Ciro de Freitas Vale, chefe da nossa delegação; ministro Henrique de Souza Gomes, delegado; Henrique Rodrigues do Vale e Paulo Amelino do Nascimento Silva, secretários. Na qualidade de assessor seguirá o sr. Barreto Leite Filho.

Na 4.ª-feira, por outro "clipper" da P. A. A. seguirão os demais integrantes da delegação brasileira que são os srs. Ivo de Aquino, deputado Gilberto Freire, Miguel Osorio de Almeida e Roberto da Oliveira Campos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESCOBERTA NOVA ARTICULAÇÃO COMUNISTA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Divulga-se que enquanto o país se aproxima das eleições de 1950, e o governo procura solucionar democraticamente o problema da sucessão e da renovação das casas de Parlamento os comunistas preparam febrilmente os seus engenhos de ataques e planejam várias agitações em todo o país. Sob a direção imediata de Luis Carlos Prestes e seus lugares-tenentes mais destacados, os vermelhos, segundo apurou a polícia política, estão fabricando grande quantidade das chamadas "Bombas Molotov", procurando repelir a ameaça que pesa sobre Porto Alegre.

A polícia descobriu ainda um grande movimento de vermelhos, que viajam continuamente desta capital para o interior do país e vice-versa, numa rede de conspirações e de atividades clandestinas. Segundo esses elementos, as autoridades da Ordem Política e Social têm em mãos todo o plano de ação dos bolchevistas brasileiros, plano organizado por Luis Carlos Prestes e seus imediatos. Acrescenta-se que a polícia, no entanto, está vigilante e pronta para desarticular a qualquer momento a trama sinistra dos inimigos da Patria. Prestes está sendo observado atentamente em todos os seus movimentos, para que suas atividades não provoquem uma desagradável surpresa para a garantia da tranquilidade e da segurança da família brasileira.

DISCURSO DO GEN. DUTRA EM VITÓRIA

"Como qualquer dos meus concidadãos, sufragarei, no momento próprio, nomes aos diversos cargos eletivos"

Afirma o presidente que é propósito do governo "preservar o regime e a administração pública de abalos indevidos"

RIO, 10 ("Correio") — Sallentando o esforço de cooperação do governo da União na solução dos problemas dos Estados, sem afetar a sua autonomia, através de um planejamento geral, frisou o gen. Eurico Gaspar Dutra em seu discurso por ocasião do banquete que lhe ofereceu, em Vitória, o governador do Espírito Santo:

"Seria de grande proveito para este país que seus melhores espíritos se voltassem para a meditação dos problemas de governo e de organização, criados por essas modalidades novas de trabalho. Ainda se passará largo tempo até que estejamos à altura de executar, com razoável eficiência, o planejamento regional."

PLANO PARA A AGRICULTURA

Enalteçando os esforços da administração para o plano da agricultura disse o ex. ex.:

"Sem considerar, de momento, outros aspectos, mais acertado seria atentar no atrazo dos métodos de exploração agrícola — estes sim, responsáveis ao mesmo tempo pelo empobrecimento das populações e pela destruição da fertilidade da terra. As consequências de tais métodos são desagradáveis de fato, pelas condições peculiares ao ambiente tropical, em que a conservação do solo oferece aspectos de extrema dificuldade. Nesse sentido é que se deverão encaminhar as nossas atividades de experimentação e de fomento, a fim de ser cumprida a nossa tarefa mais premente, que é produzir mais e melhor e produzir para exportar. Aos que duvidam do seu acerto, lembria que, neste momento, é o café que sustenta a nossa

Avoluma-se na Câmara o movimento favorável à cassação do mandato do sr. Pedro Pomar

Suas declarações no México teriam sido feitas em obediência ao "Kominform"

RIO, 10 ("Correio") — O remate do noticiário político da semana foi dado pela reunião do P.S.D. paulista, cujas conclusões repercutiram grandemente nos meios políticos e parlamentares desta capital, e pelas consequências em perspectiva da atitude do deputado brasileiro Pedro Pomar, no México. Sobre o primeiro tópico não houve tempo necessário para os devidos comentários. Quanto ao segundo, a reportagem assinala novos pronunciamentos de parlamentares, verborrágicos com energia e indignação as palavras proferidas pelo representante comunista na Câmara, no congresso continental da paz, reunido na capital mexicana. E a eventualidade da cassação do seu mandato vai tomando forma. Divulgamos, ontem, a opinião do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, negando fundamento a essa probabilidade. Hoje, o sr. Freitas e Castro abordado pela reportagem, recusou-se a falar sobre o assunto sem examiná-lo com maior atenção. Já o sr. Eduardo Duvivier, que integrou a comissão de inquérito que concluiu pela expulsão do sr. Barreto Leite, da Câmara, foi mais positivo.

"Na verdade — disse ele — o deputado Pedro Pomar criou, de livre e espontânea vontade, uma situação difícil para ele e para o Congresso. O caso é da maior gravidade, pois pode ser enquadrado como crime de alta traição. Acreditado que depois do acontecimento a Câmara não pode ficar de braços cruzados, a mesa deve estudar e procurar os meios legais".

ORDEM DO "KOMINFORM"

RIO, 10 ("Correio") — Falando a um vespertino, um parlamentar muito conhecido chegou ao sr. Pedro Pomar, cujo nome, porém, o jornal não revelou, fez as seguintes considerações em torno da grave atitude assumida, no México, por aquele representante comunista na Câmara dos Deputados: — "Não acredito que o Pedro Pomar, homem inteligente e conhecedor do ambiente brasileiro de hostilidade ao comunismo, em sua consciência, procedesse como procedeu. Na verdade ele não exporta o seu mandato, que é uma das valvulas de escape do

Partido Comunista na ilegalidade, se não tivesse um motivo superior. Muitas vezes o deputado Pedro Pomar me falou das ordens do partido. Dizia ele que ordem do partido comunista são cumpridas e não discutidas. Essa a razão da disciplina que se observa em suas filiais. E não deve ter sido o motivo do motivo da presença do sr. Pedro Pomar no México e de suas declarações impatrióticas. Sem dúvida, o "Kominform" assim o determinou e ele sabendo que se arriscaria a perder o seu mandato, e por crime de alta traição, não teve outra alternativa senão a de cumprir as ordens recebidas".

Regressará ao seu país o embaixador de Portugal

RIO, 10 (ASAPRESS) — Adianta-se que regressará no próximo mês ao seu país o sr. João Antonio de Banchini, embaixador de Portugal no Brasil.

O diplomata lusitano regressa em virtude de atingir, em dezembro o limite de idade — 65 anos — que a lei estipula para o exercício de missões no estrangeiro, devendo reassumir suas antigas funções de secretário geral do Ministério do Exterior no país irmão.

Aprovação pela Câmara a prorrogação da lei do inquilinato

RIO, 10 ("Correio") — Aprovado, ontem, pela Câmara Federal, o projeto de lei de prorrogação da atual lei do inquilinato vai subir a sanção presidencial. E o seguinte o seu texto: "Art. 1.º — O artigo 2.º do decreto lei n.º 9.669 de 29-8-46, passa a ter a seguinte redação: Esta lei vigorará de primeiro de janeiro até 31 de dezembro de 1950 e se aplica aos processos em curso, salvo decisão definitivamente transitada em julgado, ou já executados, provisoriamente. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário"

Visitou a Academia Brasileira de Letras o general Dutra

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. presidente Dutra, visitou ontem a Academia Brasileira de Letras, sendo recebido pelo seu presidente, sr. Gustavo Barroso, percorrendo várias dependências da casa Machado de Assis, dirigindo-se depois para a biblioteca onde lhe foi oferecido um lanche.

EPISÓDIO PITORESCO

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os jornais comemoram em nota pitoresca a visita ontem, do general Dutra à Academia Brasileira de Letras, dizendo que ao meio das homenagens o general Dutra teria dito: "E' com grande satisfação para mim a visita que ora faço", ao seu lado sorridente e com um pouco de ironia, o sr. João Neves que tanta oposição vem fazendo ao governo do general Dutra, disse "é preciso ir acostumando".

Fatores que ameaçam a economia nacional

RIO, 10 (ASAPRESS) — O diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, sr. Anapio Gomes, declarou à imprensa, que o Brasil defronta-se com uma terrível crise econômica e financeira. O sr. Anapio Gomes, frisou que três fatores ameaçam a economia nacional: 1.º — alto custo da produção nacional; 2.º — concorrência estrangeira; 3.º — produção de produtos sintéticos.

Discurso do general José Pessoa

RIO, 10 (Asapress) — Discursando numa homenagem que lhe prestaram camaradas e amigos, ontem, no Clube Militar, o general José Pessoa afirmou que "a espada do militar não foi fundida para ser instrumento de compressão ou de obediência passiva, nem de exploração política de quem quer que seja".

Desmente o Ministério da Agricultura a exportação clandestina de minérios radio-ativos

RIO, 10 (Asapress) — O Ministério da Agricultura distribuiu uma nota oficial contestando o anúncio contendo a exportação clandestina do mesmo. Acentua o comunicado que a fiscalização em torno do assunto por parte do Departamento Nacional de Produção Mineral é ativa e permanente.

Campanha em favor do Banco de Sangue

RIO, 10 (ASAPRESS) — O Exército, por intermédio do general Corbet Pereira da Costa, acaba de assegurar o seu apoio à campanha de doação de sangue. Esse movimento está tomando um novo e vigoroso incremento nesta capital, tendo o vencedor Leite de Castro proposto na Câmara Municipal a instituição do "Dia dos Desportistas", com a finalidade de poderem os atletas cariocas, nesse dia, doarem ao Banco de Sangue da Prefeitura.

Já está assentada a participação da Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, C. B. D. e diversos collegios no desfile de atletas que será realizado naquela dia, que transcorrerá a 15 do corrente mês.

Assinala-se que a Polícia Especial é a instituição recordista na doação de sangue.

Fundo de previdência para os jogadores de futebol

RIO, 10 (ASAPRESS) — O sr. Dorival Lacerda, presidente da Comissão que está elaborando uma lei especial regulamentando a profissão de atleta, acaba de sugerir a criação de um fundo especial para a recuperação destituída especialmente a atletas do futebol, considerando que trinta anos constitui quase sempre encerramento daquela carreira, seria cobrada uma taxa e a taxa de 10 por cento, que ficaria depositado no Instituto dos Comerciantes, em nome do respectivo jogador, obtendo-se assim um fundo de assistência profissional, pelo espaço de 20 meses, de forma que possa ingressar em outra atividade remunerada, quando tiver de deixar o futebol.

Partidas de alhos na iminência de deterioração

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, no intuito de ser concedida permissão para o desembarque de grandes partidas de alhos, chegadas ao Rio e Santos, telegrafou, solicitando providências, ao sr. presidente da República, nos seguintes termos: — "Apelamos esclarecido espírito empenhado chefe da nação, sentido ser concedida permissão desembarque diversas partidas alho chegadas tanto Rio como Santos, nesse sentido, já telegrafamos sr. ministro Fazenda, dias 25 e 30 agosto, mostrando justa situação desses embarques e salientando tratar-se mercadoria fácil deterioração, falta solução assunto que com decorrer tempo implica irreparáveis prejuízos importadores brasileiros que se encontram amparados autorização concedida embarques por consulados brasileiros filio mercadorias. Motivos explicados obrigam-nos apelar patriotico sentimento vossencia, a fim, ante justa situação, perigo perda total mercadoria e prejuizo economia nacional seja dada pronta solução problema".

Casimira Linhos-Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

PARTIDO REPUBLICANO

S E D E

RUA LIBERIO BADAHO, 661

— 1.º andar

COMISSÃO

DIRETORA

Eduardo de Castro

Presidente.

Antônio Ferreira de Castilho

Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Te-

soureiro.

Atino Arantes

Antônio Carlos de Sales Filho

Candido Moita Filho

Declaro de Queiroz Telles

João Baptista de Lima Figue-

redo

João de Moura Rezende

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hypólito do Rego

Mário Guimarães de Barros

Lins

Octavio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES

ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Co-

missão Diretora realizam-se aos

sabados, às 14 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às

17 horas, é dado o expediente

pelo sr. Octaviano de Mello, di-

rector da secretaria. Aos sabados

são expedientes pela manhã

em os mais diretores atendem

unatamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Atividade Presidente Antonio

Carlos, 201 — 11.º andar. Tele-

fone 42.8237. Rio de Janeiro.

NABUCO E EÇA DE QUEIROZ

FRANCISCO PATI

Eça de Queiroz em 1874 está em New-Castle, na Inglaterra, como conselheiro. Em 1878 é transferido para Bristol. Em 1888 o mandam para Paris.

São as seguintes, por outro lado, as datas dos seus livros: 1870, "O Mistério da Estrada de Sintra"; 1871, "Farpas e as conferências do Casino"; 1875, "O Crime do Padre Amaro"; 1878, "Primo Basílio"; 1880, "O Mandarim"; 1887, "A Relíquia"; 1888, "Os Maias"; 1889, "Revista de Portugal"; 1891, "As Minas de Salomão"; 1892, "A Ilustre Casa de Ramires".

Durante quatorze anos o romancista de "A Cidade e as Serras" habita na proximidade de Londres. Em Paris permanece por dois anos. Sua transferência para New-Castle, depois de dois anos como conselheiro da classe das Antilhas Espanholas, coincide quase com a primeira viagem de Nabuco à Europa. Tanto na Inglaterra como em Paris, Eça fica ligado aos brasileiros, especialmente Eduardo Prado. Sua casa, em Paris, é grandemente acolhedora. Eduardo Prado, Magalhães de Azeredo, Graça Aranha gozam da amizade do criador de João da Eça. E Joaquim Nabuco?

A correspondência deste, paciente e amorosamente coligida pela filha, deu, como se sabe, dois volumes de mais de trezentas páginas cada um. E de 1864 a primeira e de 21 de dezembro de 1893 a última. Pois bem. Só uma vez encontramos referência ao grande romancista. E' numa carta a Magalhães de Azeredo, escrita de Biarritz a 4 de abril de 1900. Diz Joaquim Nabuco: "Muito lhe agradeço a encantadora oferta que me mandou e que recebi em Biarritz quando ainda estava aqui e se amava Eça de Queiroz. Conversamos a seu respeito com a sinceridade do aprego que ambos temos pelas suas obras. E' para mim um prazer ver que as minhas impressões a seu respeito eram também as do Eça, que não é da mesma província literária que nós dois".

Noutra carta, escrita de Londres a Domicílio da Gama, em data de 23 de setembro daquele ano, há este trecho: "O Eduardo (Eduardo Prado) diz que volta amanhã e lhe levará notícias nossas, minhas e de Graça Aranha. Tome a liberdade de enviar-lhe um volume de "Minha Formação" para me fazer o favor de entregá-lo a dona

Emília Eça de Queiroz, por saber da amizade que se lhe tem casa dela, mas sei agora que ela já tinha partido para Portugal".

Essa carta é posterior de um mês ao falecimento de Eça, o qual, segundo se sabe, ocorreu no dia 16 de agosto de 1900, em Paris.

Nota-se que na carta a Magalhães de Azeredo usa Joaquim Nabuco, em relação ao romancista de "Os Maias", a expressão "o meu amigo Eça de Queiroz". Na carta a Domicílio faz alusão, também, à "amizade que se lhe tem casa dela". O conteúdo da carta de Nabuco ao ver a sua opinião a respeito de Magalhães de Azeredo coincide com a de Eça de Queiroz não é por se tratar propriamente de Eça de Queiroz e sim de um escritor "que não é da mesma província literária que nós dois". A "província literária" do nosso antigo embaixador em Roma era e é a poesia; a de Nabuco o jornalismo de combate, a História e a diplomacia.

Não pretendo tirar daí nenhuma conclusão. Limite-me unicamente a achar estranho o fato, Eça era apenas quatro anos mais velho que Nabuco. Foram ambos diplomatas e nos mesmos países (Eça também estivera na América, no início da carreira). Ambos se dedicavam de preferência às letras. O conselheiro para o romancista de "A Ilustre Casa de Ramires" não foi senão um pretexto para fazer literatura. A diplomacia não foi, por outro lado, para Joaquim Nabuco, senão um pretexto para fazer literatura, ser, verdadeiramente, conforme se lê em "Minha Formação", um "espectador do século", de preferência a "espectador do seu país".

Eduardo Prado teve um dia a idéia de sugerir a entrega a Eça de Queiroz da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro. Conta Alberto de Oliveira, poeta e diplomata, que Eduardo Prado chegou mesmo a fazer-lhe a admiração de Eça de Queiroz e a dar alguns passos para submeter à apreciação de um governo nosso. Tudo isso me faz estranhar mais ainda o silêncio de Nabuco sobre o grande escritor, que era, na ocasião, grande amigo de seus amigos comuns: Eduardo Prado, Magalhães de Azeredo, Domicílio da Gama.

Apesar de pertencer a outra "província literária", era Eça de Queiroz um dos maiores nomes da literatura portuguesa. O autor de "L'Option" não podia ignorar a sedução que ele exercia sobre os jovens do Brasil.

NOTAS & COMENTÁRIOS

NEGOCIOS ESCUSOS

Mais um negocio escuso foi denunciado à opinião pública paulista pelo deputado sr. Juvenal Sayon, em discurso no plenário da Assembleia Legislativa.

Por escritura pública de 21 de maio de 1949, o sr. Porfírio de Oliveira Christie e sua mulher, e Antonio de Oliveira Christie, se comprometeram a vender a Helio Moreira Sales, duas áreas de terra no Butantã, pela quantia de onze milhões e vinte e seis mil cruzeiros, tendo recebido como sinal um milhão de cruzeiros. Dois meses depois, anulou-se tudo isso, devolvendo ao Christie a Moreira Sales o sinal de um milhão. E' que o Instituto de Previdência do Estado, em cuja presidência se encontra o mentor — "espíritual" do chefe do Executivo, deu pelas duas áreas a bagatela de vinte e cinco milhões, quatrocentos e sessenta mil e quinhentos e vinte cruzeiros.

Onde está, perguntará o leitor, o "negocio escuso"?

Está na diferença de preço obtida pelos terrenos em dois meses. O Instituto de Previdência do Estado pertence ao Estado, como o está indicando o próprio nome. O dinheiro com que ele "trabalha" é o nosso dinheiro. Pagando, então, mais de vinte milhões de cruzeiros por um imóvel dois meses antes vendido por onze milhões, não fez apenas um mau negocio. Fez, principalmente, um negocio "escuso". Tão "escuso" que os vendedores não tiveram a menor dúvida em devolver o sinal recebido do primeiro comprador.

Comentou o sr. Sayon: — "Essa e outros pormenores revelam a pressa com que se fez a transação, a ansia

dos abutres em carrear para os seus cofres particulares ou para a celebre "caixinha" do Partido governista, essa quantia escamoteada do Tesouro do Estado. Em qualquer época, fosse qual fosse a situação, tal ato seria imoral e digno da mais veemente repulsa. Que dizer, então, de um governo que assim procede quando os seus governados lutam na mais sombria crise econômica que já tivemos?"

A existência da "caixinha" já seria, só por si, uma afronta à consciência nacional, pois ninguém ignora que o nacionalismo pretende chegar ao Catepe pela corrupção e pelo suborno. Constituída, porém, como o foi, com dinheiro desviado dos cofres públicos, assume as proporções de um crime.

Não acreditamos se esqueçam disso, mais tarde, os que tiverem de julgar o atual governo.

A IMIGRAÇÃO É UM IMPERATIVO

Todos estão de pleno acordo em que o Brasil precisa envidiar o melhor de seus esforços no sentido de sanar o mais brevemente possível as suas grandes deficiências demográficas. Realmente, qualquer que seja a latitude para que se volte, podemos constatar, com maior ou menor frequência, a existência do mesmo fenómeno: — falta de elemento humano capaz de impulsionar o progresso do país.

Através de toda a história, podemos constatar que o progresso econômico e cultural de um povo sempre se fez com a ajuda das correntes migratórias que misturaram seu sangue ao dos elementos indígenas, a fim de formar uma nova civilização. Os Estados Uni-

dos são o classico tipo de país de imigração. Quase todas as raças lá se caldearam e estão se misturando, possibilitando ao gigante do Norte a projeção mundial que hoje tem.

No sul do Brasil, o exodo rural vai tomando forma, e suas linhas vão se estendendo ao longo do território nacional, à medida que progride o processo de urbanização e industrialização. Entretanto, nos Estados sulinos, esse mal pode ser sanado em grande parte graças ao recurso da imigração, o que não se dá no Norte e Nordeste, onde grandes regiões apresentam baixa densidade demográfica, que tende a diminuir cada vez mais, pela estagnação em que se encontram aquelas regiões, desprovidas e quase que isoladas da civilização.

Se compararmos, assim, a curva de progresso desses Estados, veremos que no sul ela é mais acentuada, não apenas graças aos fatores geográficos, mas, também, devido ao fato da imigração ter se processado neles em grande escala.

Gracias às diferenças de latitude que o Brasil apresenta, dizia Rui Barbosa

em Haya, povos de todas as procedências encontrarão nele amplo campo às suas possibilidades adaptativas. Essa observação do grande brasileiro nos permite alimentar a esperança de uma recepção maior de imigrantes que, devidamente selecionados, possam cobrir as necessidades regionais para o equilíbrio econômico, político e social do país.

Pode-se rejeitar este ou aquele imigrante, mas, nunca, impedir a imigração, fator importantíssimo no progresso do país. Impedi-la, seria cometer grave injustiça para com a pátria, que está acima dos caprichos e incompreensões de quem quer que seja.

S. EXCÍCIA.

O INTERMEDIÁRIO

Está o prefeito municipal empenhado em organizar o abastecimento da capital paulista. A idéia não é nova, e o seu antecessor imediato também proclamou em altos brados o mesmo desígnio. E como o seu antecessor, igualmente afirma que tenciona reduzir a longa cadeia de intermediários que se

situam entre o produtor e o consumidor, sem necessidade para a boa circulação da mercadoria, e que tanto vêm encarecendo os preços dos artigos essenciais à alimentação de nosso povo. Gostariamos de aplaudir uma resolução deste jaez, se ela se transferisse de fato do campo das promessas para o da realidade. Para não irmos longe, e para ilustrar o nosso pensamento, poderíamos lembrar o caso da banana. Esta fruta é produzida ali mesmo, no litoral do Estado. Não constitui novidade, todavia, que os bananicultores se vêm arruinados quando, por fora ou por nefas, a exportação se torna difícil ou precária. Porque o preço que realmente remunera o trabalho do agricultor, aquele que lhe dá uma margem de lucro que o habilita ao custeio de novas safras, dando portanto sobrevivência às plantações, é o do comprador externo.

Contudo, a banana do litoral é vendida em São Paulo por preços exorbitantes. A charada se explica facilmente com algumas operações aritméticas de soma e subtração, ao alcance de qualquer aluno do curso primário.

Então, e venham os apêndices de que era crível, chegando ao termo de um discurso, o "bestial", muito, aliás, do nosso agrado. Fim do discurso, e quando o maestro já ordenava que os músicos atacassem os primeiros compassos, assumou à ribalta outro orador, esse "mais brilhante do que o Chagas", e apontado como das belas vozes do corpo acadêmico — era Lino Moreira, que evocou os triunfos oratórios de Nabuco nos dias da luta abolicionista, exaltou os ideais da libertação e fez o esboço de um monumento que a Nação devia aos dois Nabucos, pai e filho, enlaçados pelo mesmo escopo, fundidos no mesmo bronze e elevados em efígie consagrada, como pirâmides da mesma estirpe, merecedoras por igual da veneração dos brasileiros...

Nabuco interessou-se vivamente pela oração, bem composta de Lino e pareceu mover-se com aquela eresia ideal de um monumento em que a sua efígie seria colocada no mesmo plano em que ele pusera a do conselheiro Nabuco de Araújo, seu pai, cujo nome, cuja obra e cujas virtudes celebrava no "Um Estadista do Império".

E, mesmo, provável que se revisse, através daquela faúndia e daqueles arrancos nos belos tempos da sua mocidade, ouvindo em São Paulo, Martin Cabral e José Bonifácio, e no Recife, José Mariano e Aprijo Guimarães.

Mas, terminado o discurso — chamado de Lino Moreira, começou o sustento que, dentro de poucos minutos, era clamor — "Fala o Ricardo! Fala o Ricardo!" Reclamava-se a pala-

OPosição CONSTRUTIVA

Não existe, nem sob o ponto de vista da língua, nem sob o da lógica e da moral, oposição construtiva.

São duas apenas as situações políticas em torno de um governo: colaboração e oposição. Colaborar é prestar apoio. Oposição é negação e vigilância. Colabora o indivíduo que empresta a sua dedicação ao poder. Desde, porém, que ele não se submeta incondicionalmente à vontade do poder, diz-se que está na oposição. Estar na oposição é, por conseguinte, negar, preliminarmente, autoridade ao governo. Ora, como se pode negar autoridade ao governo e ao mesmo tempo concordar com ele em tudo? Oposição é negação. Oposição construtiva seria, então, negação construtiva. Haverá maior absurdo?

Pode-se fazer oposição ao governo ou por motivos de ordem exclusivamente política, ou por motivos de ordem moral. Fazer oposição, no primeiro caso no segundo caso, é, antes de mais nada, considerar o governo um usurpador. Se é um usurpador, isto é, se está exercendo o poder em resultado de um conchavo (em São Paulo são os comunistas, partidários do quanto pior melhor, os responsáveis pelo que aí vemos), não podemos ter com ele o menor entendimento. São coisas absolutamente irreconciliáveis, a desconfiança e a simpatia. A oposição significa desconfiança, ao passo que a colaboração exprime simpatia. Pode-se, então, ter simpatia por um homem, ou por um governo que só nos inspirem desconfianças? Haverá maior absurdo?

Dois partidos concorrem às mesmas eleições, em disputa do poder. Tendo caminhado separadamente durante a campanha, caminharão separadamente depois do resultado. Qualquer atitude que não seja essa, equivale a uma abdicação. Compete, por outro lado, ao vencedor, manter, como se fosse uma chama sagrada, o fogo da oposição ao seu governo, porque na ausência de grandes partidos irreconciliáveis "aunç governement n'aura de force pour agir", diziam Tardé e Jouvénel. Se existe pluralidade de interesses e princípios. Se os partidos têm algum respeito pelo seu programa, uma eleição perdida deve servir-lhes de estímulo para a luta. Ora, oposição "construtiva" é precisamente um pretexto para fugir à luta.

Oposição "construtiva", segundo o que se vê em São Paulo, é colaboração franca.

Ha nisso duas usurpações: primeiro, a usurpação do nome (oposição em lugar de colaboração) e, segundo, a usurpação de um

prestígio (o do partido sob cuja legenda foram eleitos os tais exegetas da oposição "construtiva"). Este genero de oposição é o mais esdrúxulo que se conhece, porque os homens que a praticam oferecem ao governo uma coisa que lhe não podem dar — a confiança. Colaborando — perdão, fazendo oposição "construtiva" — com o poder, quando o partido que os elegeu se acha em oposição formal a esse mesmo poder, eles mentem ao seu mandato. Aderem ao inimigo e isso em qualquer país do mundo e em qualquer língua, até no esperanto, se chama traição, deslealdade, felonía.

Estamos no ano de Rui e ainda na sexta-feira ultima tomou posse, na Secretaria da Educação, a comissão do centenário. Vale a pena invocar, por isso, o grande espírito. Devem estar com ele em dia os homens que entre nós fazem política, — política de colaboração, política de oposição e política de oposição "construtiva". Sabem todos, por conseguinte, que isso não é serio. A oposição "construtiva" dá tão grande prazer aos "glúteos e lambrazes do situacionismo", que o espetáculo a que assistimos nos dá o direito de imaginar que houve "ajuntamento de interesses, cobizações e subalternidades". Quem sabe lá? Quem sabe se esse oposicionismo construtivo não é mais incondicional no seu apoio ao governo que os próprios membros do oficialismo?

A oposição "construtiva" criou subdivisões no seio do partido ao qual pertencem (ou pertenciam, nunca se sabe ao certo) os seus prosélitos. Essas subdivisões enfraquecem a autoridade da legenda. Aliás, já fôra o fato observado por James Bryce, nome a invocar toda vez que esteja no cartaz a democracia. "Quando se formam igrejinhas ("petites chapelles", na tradução francesa), no seio de um partido, cada uma delas se torna um foco de intrigas, onde têm livre curso, então, as ambições pessoais". A oposição "construtiva" é, em verdade, uma "petite chapelle", quer pelo numero dos seus componentes, quer pelo sentido subversivo da sua política.

Diz-se que Rui teve a mania da filologia e da gramática. A verdade, porém, é que muitas vezes se impõe até a leitura de dicionários, no exercício de uma função pública eletiva. E', sem duvida, o caso desse "construtivismo" que acaba de abrir uma perigosa fenda na muralha da solidariedade político-partidária, fenda por onde passarão todos aqueles que, sem força nem vocação para a renúncia, disputam a companhia dos que se alojam, conforme Rui, no queijo do Tesouro, "e do seu miolo vivem".

AINDA SOBRE GRINGO

GILBERTO FREYRE

A nota que aqui publiquei há dias sobre "gringo" me trouxe de pontos diversos do Brasil cartas interessantes. Por elas se vê que foi e é ainda generalizado, entre nós, o costume de chamar-se "gringo" ao inglês.

Costume que deve datar de dias remotos. O que parece, na verdade, é que o inglês foi o sucessor do elcano, aos olhos de populações brasileiras, que, provavelmente, trouxeram de Portugal e da Espanha o habito da gente do povo de considerar ou denominar "gringo" todo vagabundo de azeitona exótica. Depois do inglês é que viria o judeu das prestações, chamado de "gringo" quando avaralhado ou arriado como um bife ou bafeta dos velhos tempos.

Dentre as cartas que recebi sobre o assunto, há uma que não resisto ao prazer de publicar, tão interessante e é tão rica de informações. Escreveu-a ilustre professor de Direito do Rio Grande do Sul, de quem darei apenas as iniciais: M. R. E. a carta, datada de Pelotas, 7 de agosto de 1949: "Li seu artigo "Gringo", hoje publicado em Porto Alegre, com o interesse e a curiosidade que sempre me despertam seus trabalhos intelectuais.

Que a expressão não é brasileira, como demonstrou-o, com exuberância, o erudito, sua inteligente crônica — o que, todavia, não impede que tenha sido e ainda seja usada no Brasil. A língua portuguesa, como qualquer outro idioma, ficaria exaurida e sobre se apenas se compusesse de distícos.

A finalidade desta carta é levar-lhe — juntamente com o meu aplauso — o seu continuo esforço e sua permanente meditação pelo reerguimento de nossa cultura e pela pesquisa de nossas tradições sociais — a uma observação de que a palavra "gringo" continua a ter aplicação corrente no Rio Grande do Sul, ou, ao menos, em algumas regiões rionegrinas como Pelotas, que é a sua segunda cidade.

O espírito popular, afeto e generalizador, em estilo pejorativo, inclinava-se a englobar sob a mesma denominação — "gringo", por exemplo —

todos os estrangeiros. E' de se notar, porém, que, ao que sabemos, tal expressão não é habitualmente usada em relação aos portugueses, talvez porque falam o mesmo idioma, e aos "castelhanos", talvez porque a vizinhança geográfica os tornem "menos estrangeiros". De qualquer forma, a palavra "gringo" ainda é aplicada. Entre as classes mais elevadas, tem ela um cunho ofensivo, como quando usada em relação aos Italianos, para exemplificar. Nota-se, entretanto, ainda, uma inclinação da palavra. E' o mesmo fenómeno psicológico que faz com que todos os portugueses sejam "galegos" e que falem com o gaúcho, antigamente, dividisse os brasileiros em "gaúchos" (os felizes, dos naturais do pampa) e os "balanos" (figuras secundárias vindas do norte ou lá vivendo, numa época em que o norte era coisa muito vaga e incerta para o Rio Grande do Sul).

O curioso, porém, é que, mesmo atualmente, a expressão é ainda usada em relação a ingleses. Há aqui, em Pelotas, um grande frigorífico movimentado e dirigido por um capital inglês e por sadios ingleses. O operariado da empresa, entre si e terceiros, denomina os ingleses de "gringos". Se tal ocorre apenas nas chamadas classes baixas, o fato nem por isso se desvirtua. Não serão tais classes as que encarnaram, sempre, o espírito popular, o genio coletivo?

Ao que parece, na boca dos operários e em relação aos ingleses, o termo perdeu muito, se não todo de seu cunho ofensivo. Tanto que, ouvindo testemunhas, como juiz do trabalho, essas testemunhas, empregados da empresa e na presença de seus dirigentes, com desenvoltura mental e naturalidade, sem qualquer intenção depreciativa, me têm dito que o "gringo" de uma seção fora quem dera a ordem "X" e que a despedida foi feita pelo "gringo" Y...

Perdoe-me a exposição, que foi feita por me parecer uma pequena e razoável ilustração para sua brilhante crônica de hoje.

A diferença entre o preço vil pelo qual o bananicultor entrega, no mercado interno, o seu produto e o preço pelo qual é revendido ao consumidor paulista constitui a alta margem de ganho de s. exc. o intermediário.

Com alguns entrepostos e camaras frigoríficas o governo poderia eliminar, no caso, a ação dos intermediários gananciosos. Mas nada de construtivo até hoje se promoveu. Em geral o que se observa são declarações enfáticas, como essa agora feita pelo prefeito, e concessões equivocadas para umas tantas barracas. E tudo continuará como dantes.

UMA ESPERANÇA

APENAS...

Já se está tornando enfadonha a oulha feita em torno do projeto aumento de vencimentos dos funcionários públicos do Estado. A numerosa classe espera ansiosa a votação final da matéria na Assembleia Legislativa e uma grande parte deplora mesmo a alteração feita no projeto oficial (que se referia apenas a um abono), talvez raciocinando com base no conhecido proverbio "mais vale um passaro na mão..."

De fato, não há explicação plausível para o que ocorre em relação ao aumento dos servidores estaduais. Houve tempo de sobra para que se estudassem todos os aspectos do assunto e não faltou sequer a colaboração da entidade representativa da classe, que por mais de uma vez veio a publico prestar esclarecimentos em favor do mais rápido andamento do projeto. Outros subsídios foram colhidos pelos representantes do povo no Palácio 9 de Julho e houve até um deputado que requeru (e a Casa aprovou) a realização de sessões extraordinárias a fim de que o caso tivesse solução em mais breve prazo.

Varias tabelas foram sugeridas e, segundo consta, inclina-se a maioria da Assembleia para a chamada "tabela intermediária", que não pode satisfazer a maior parte dos funcionarios em virtude de dar menos aos que ganham pouco e dar mais aos que já ganham muito, concedendo aumento àqueles que percebem pelos ultimos padrões, isto é, os felizardos da letra "Z", be-

neficiados com vencimentos de 10.000 cruzeiros para cima, para os quais, evidentemente, não fez nenhuma alteração o encarecimento da vida nos ultimos tempos.

Por que motivo majorar de 800 cruzeiros os parcos vencimentos dos auxiliares mais modestos, que ganham ... 1.100 e 1.300 cruzeiros mensais, e aumentar de 1.000 cruzeiros, indistintamente, os proventos dos que estão percebendo acima de 5.000 cruzeiros por mês, até os colocados no ápice da tabela?

Que representa esse acréscimo senão um benefício de estufos efêmeros, pois o alto custo da vida, em ascensão, logo virá torná-lo inútil?

Continuamos a insistir neste ponto: — somente a tabela apresentada com o substitutivo Salles Junior, que melhora definitivamente a situação de todos os servidores, fazendo justiça a todas as categorias, é que deveria ser aprovada pela Assembleia. O mais será apenas paliativo. Uma esperança apenas...

E o funcionalismo do Estado não merece isso. Não lhe cabe culpa pela superlotação dos quadros, agravada sempre pelas novas nomeações, comissões, interinidades e substituições de que o jornal oficial dá notícia quase todos os dias. E nem se diga que não há recursos suficientes. Atenuem-se o imposto de Vendas e Contribuições, majorou-se de maneira extorativa a taxa d'água, aumentaram-se taxas de emolumentos, criou-se o pedagogo, elevou-se o imposto territorial. E se crer que esse maior volume de receita permita remunerar de maneira condigna os funcionarios do Estado, pelo menos com o objetivo de evitar que, sob o pretexto de ganhar pouco, eles descursem do serviço publico e se dediquem mais aos bicos arranjados ao equilíbrio dos orçamentos domésticos.

Nomeado o novo diretor do Conselho de Imigração

RIO, 10 (Asapress) — O presidente da República nomeou o sr. Duílio Pinheiro Machado, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, na vaga deixada com a exoneração do ministro Jorge Latour.

A recordação de que foram as festas e cerimônias aqui realizadas na segunda semana de setembro de 1906 em homenagem a Joaquim Nabuco ficou restrita, nos anteriores rodapés, ao que em São Paulo lhe fizeram os estudantes, no dia da sua chegada, na recepção da Academia e na "marche aux flambeaux", grandiosa e vistosa passeata noturna à Chacara do Carvalho, onde estava hospedado.

Suprimi o rodapé algumas notas alegres e trocistas não afeitar com elas a seriedade do discurso do grande diplomata e abolicionista e a félicidade amarga que assumia com a crítica irrogada ao seu "adelsismo" por Camargo Aranha, monarquista "à outrance", figura de relevo na Congregação da Faculdade e na facção, cá e ali, das escolas superiores de São Paulo, que a 15 de novembro iniciará a descentralização administrativa do país, libertando-o dos males e emperreamentos postos em foco na propaganda anti-monarquia.

Nabuco ouviu Forchat com a mão em concha no ouvido direito, e acompanhava com enlevo notório aquela oração, cheia do sumo de boas idéias e da música de belos períodos. E viu confirmada, pelos aplausos com que constantemente se interrompia o discurso de leniz, a exata definição que dera de papel de Forchat na vida acadêmica — "professor que é verdadeiro traço de união entre docentes e discentes".

Da Academia, após uma conferência em castelhano, proferida pelo professor L. S. Rowe, que fora saudado por Abel Chermont, saiu o visitante, entre aplausos, para a Liga Acadêmica, instituição que pretendia reunir sob seus tetos os estudantes de todas as escolas superiores de São Paulo e que se teve a duração de um quatriênio. Na sede da "Liga", na rua do Tesouro, em sala acanhada e despidida, cumprimentou os oradores que traziam engatilhadas suas saudações. Depois de Joaquim Leonel de Resende Alvim, em português, dirigiu a Nabuco, veio a vez de Teodorico de Camargo, em inglês, endereçado a Rowe. E antes que Nabuco respondesse aos dois, levantou-se de um canto e investiu, como um aríete, para o seu lado o quaritanista Manuel de Freitas Vais e Silva, que não estava inscrito para falar, mas falou. Tinha o Manuel uma

Nabuco a João Monteiro, que o saudara, naquele mesmo salão nobre, cerca de vinte anos antes, Forchat relembrou as figuras de outros grandes oradores que haviam passado pela casa em éras distantes, sempre inflamados, nos seus ardores tribunicios, por altos ideais. A chama de ideal a que o grande orador da liberdade dos escravos se referia, como incentivo à mocidade acadêmica, era a mesma que incendiara a eloquência de Castro Alves e de Marim Cabral de Marinho e de Andrade e de Pedro Moacyr, de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco... Aquele velho cenobita continuava a ser, como sempre fôra, uma escola de direito, de civismo e de pregação da liberdade, a liberdade humana, que alcançara sua liberta maior em 15 de maio e a política, que a 15 de novembro iniciará a descentralização administrativa do país, libertando-o dos males e emperreamentos postos em foco na propaganda anti-monarquia.

Nabuco ouviu Forchat com a mão em concha no ouvido direito, e acompanhava com enlevo notório aquela oração, cheia do sumo de boas idéias e da música de belos períodos. E viu confirmada, pelos aplausos com que constantemente se interrompia o discurso de leniz, a exata definição que dera de papel de Forchat na vida acadêmica — "professor que é verdadeiro traço de união entre docentes e discentes". Da Academia, após uma conferência em castelhano, proferida pelo professor L. S. Rowe, que fora saudado por Abel Chermont, saiu o visitante, entre aplausos, para a Liga Acadêmica, instituição que pretendia reunir sob seus tetos os estudantes de todas as escolas superiores de São Paulo e que se teve a duração de um quatriênio. Na sede da "Liga", na rua do Tesouro, em sala acanhada e despidida, cumprimentou os oradores que traziam engatilhadas suas saudações. Depois de Joaquim Leonel de Resende Alvim, em português, dirigiu a Nabuco, veio a vez de Teodorico de Camargo, em inglês, endereçado a Rowe. E antes que Nabuco respondesse aos dois, levantou-se de um canto e investiu, como um aríete, para o seu lado o quaritanista Manuel de Freitas Vais e Silva, que não estava inscrito para falar, mas falou. Tinha o Manuel uma

JOAQUIM NABUCO

EPISODIOS ALEGRES E BARULHENTOS DA SUA ULTIMA VISITA A SÃO PAULO — A GLORIFICAÇÃO DE JOSE DO PATROCÍNIO

PELAGIO LOBO

IV (Conclusão)

vos estenógrafos, de impositação gutural e áspera, como a desses tenores dramáticos wagnerianos no fim da carreira. Era estrabismo, de compleição atlética e formava no grupo brigador de Eurípides Milano, Bastien Azeredo, Mario Aranha e o Seixas, o celebre Seixas, grupo que capitaneava sempre nosmas "diferenças" com a Polleia de Meireles Reis.

Mannel investiu, chegou à mesa e desferiu com violência estentóica o vocativo — "Nabuco!"

O homenageado levou as mãos ao ouvido direito, mas reconstruiu o domínio sobre si mesmo e ouviu o discurso, sem maiores sustos, sorrindo àqueles arrebatamentos pomposos. No fim as palmas do costume e a sessão se encerrou, antes que a catadupa da eloquência indígena se desdobrasse em novos surtos...

A saída, num grupo em que formavam os inseparáveis Egerio Penido, Nereu Ramos, Dinis Junior e Edgar Chermont, narra o Chermont que, estando rente aos visitantes na hora do grilo, ouviu Joaquim Nabuco dizer a Lino Moreira que lhe dava o braço: — "Não é que esse bruto me reventou e outro timplano?" O Edgard era de feição irônica, e às vezes achava em suas piadas e não podia perder o ensejo de espalhar uma invenção daquelas, em hora tão propícia... E a notícia, corria pela Academia, com outros acréscimos que deixaram o Freitas Vais incendiado de novas indignações.

À noite, a companhia italiana de operários do empresário Tombo, que fazia sua temporada no velho Sani- Ana, ofereceu como espetáculo de gra-

vra de um outro orador acadêmico, Ricardo Mendes Gonçalves, até então insuperado em suas orações, fossem as de praça pública, nos comícios, fossem as de salão nobre, teatro ou sala de banquete. E, enquanto estudantes despenavam pelas colunas, do galiléio e dos balcões para o palco, Ricardo era impellido para a ribalta, naquela confusão de estudantes de chapéus e de palhetas, misturados com a comparamental teatral, de ventarolas e quimono. Num se viu um porto de Nagasaki, tão cercado de vestes, tão vivo e tão cheio de confusão e de balbúrdia. E Ricardo teve que falar.

Sentindo que seria inoportuno insistir no tema dos Nabucos, abriu uma saudação a Fontoura Xavier, poeta das "Opalas", com quem estivera em palestra e em devaneios no "Progresso" até a hora do espetáculo. Fontoura levou um susto com aquela inventiva laudatória, e ouviu elogios à sua obra de "esteta e de mestre da rima" então posta a serviço da nossa representação diplomática. Não havia muito que falar de Fontoura Xavier, mas os oradores são como o sol, e emprestam cintilações de diamante lapidada a uma modesta agra marinha. O fulgor do verbo de Ricardo era tão arrebatador, que o propro Fontoura acabou convencido de que por ele falava "a justiça de Deus na voz da história..."

E encerrou-se a série de discursos, dando-se início ao 3.º ato. Ricardo, com a indefectível capa de borracha, estudantes a cena, mais a maioria dos estudantes em permanência e os poucos que foram no cêro da opereta. Era um reforço precioso, porque andavam em dia com libretos e com coristas e, pela segurança e familiaridade com o italiano, podiam fazer os contra-cantos a tempo e sem prejuizo do resultado. Foi preciso que a Policia, pela voz suavizada de delgado Pinheiro e Prado, nosse camaradagem, fizesse descajar a cena daqueles intrusos de tão promissores recursos vocais.

E foi assim, num fecho de pandeja e tropa acadêmica, mais ou menos ino-

fensiva, que se encerrou o espetáculo.

Daquela semana febril, entretanto, a impressão dominadora que nos ficava, impressão que perdurou, para alguns, durante meses e, para outros, como é o meu caso, durante toda a fleira de meses e de anos, foi a de elegância, senhoria da figura de Joaquim Nabuco, da sua oratória comedida e elegante que arrebatava pelas idéias, sem e recurso ao palavreado pomposo e brilhante e, mais do que tudo isso, pela obra portentosa a que se consagrara, a serviço de sua pátria, honrando seus foros de cultura cristã na luta abolicionista e seus foros de civilidade política nas representações diplomáticas.

A eloquência dos anos jovens só repontava nele, em arroubos ao evocar os grandes vultos do seu tempo como aconteceu no celebrado banquete do Casino Fluminense do Rio, quando, respondendo a duas saudações obras primas de eloquência, de James David e de Olavo Bilac, a ambos presentes, sem sair dos seus moldes discretos, quando evocou a figura de Princesa Isabel que, no seu reinado efêmero, tanto fôra pela majestade e dignificação moral do Coroa, fôra — contaram os jornais — um silêncio respeitoso e cheio de anseio entre os convivas. Quando, porém, na evocação aos companheiros da luta abolicionista, que foi seguidamente apontando, proferiu o nome de José do Patrocínio, e o colocou no ponto mais alto, dizendo — "Ele, o negro, o maior de nós todos..." — os convivas passaram do silêncio que guardavam a um clamor de aprovação, que era o natural desdófo da emoção que o orador lhes transmitia.

O homem vivo, o orador empolgante, a figura cheia de uma natural imponência, passaram, e hoje ocupam o lugar na terra pernambucana. Mas ficou o eco da voz e ficaram os frutos de todo o seu imenso trabalho, que nós de hoje, com as gerações de amanhã, teremos que bendizer a abençoar entre as figuras tutelares da nacionalidade.

Foi ontem assinada a portaria fixando os novos preços do pão

O ato do vice-presidente da C.E.P. entrará em vigor na próxima 4.ª feira — Cr\$ 4,20 o preço do quilo do pão misto — A íntegra da resolução

Noticiamos ontem que a Comissão Estadual de Preços, em reunião noturna realizada na véspera, resolveu fixar os novos preços para o pão, em face da redução do custo da farinha de trigo. A portaria sobre o assunto, todavia, somente ontem foi redigida, sendo o seu texto o seguinte:

"Portaria n. 153. O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe conferiu o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o

que permite o artigo 7.º desse diploma legal, a urgência da matéria e,

CONSIDERANDO que a "Comissão Central de Preços", por sua portaria n. 50, de 19 de agosto de 1949, em seu artigo 7.º, determina preços padronizados para o tabelamento do preço do pão, que devem ser adotados pelas respectivas comissões locais,

RESOLVE:

I — Fica estabelecida a seguinte tabela de preços para a venda do pão comum, na capital do Estado, fabri-

Unidade	Preços p/ unidade	Preços p/ quilo
1.000 gramas	4,20	4,20
500 gramas	2,10	2,10
250 gramas	1,05	1,05
50 gramas	0,21	0,21

II — Nas entregas a domicílio será facultada a cobrança da taxa proporcional de Cr\$ 1,00 por quilo.

III — Para efeito de fiscalização, deverá ser verificado o peso das seguintes unidades, escolhidas indistintamente em cada fornada: 5 de 1.000; 10 de 500; 20 de 250 e 100 de 50 gramas, pesagem para 5 quilos com tolerância de 5 g.p.

IV — Todas as panificadoras ficam obrigadas a afixar, em lugar de fácil e perfeita visibilidade, a presente portaria.

V — As comissões locais do Estado de São Paulo adaptarão esta portaria a seus respectivos municípios, imediatamente, de acordo com suas condições e peculiaridades.

VI — Esta portaria entra em vigor no dia 14 do corrente, a fim de permitir o escoamento do "stock" de farinha de trigo adquirido a preço alto, revogadas as disposições em contrário."

OCORRENCIAS POLICIAIS:

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS NA AVENIDA PACAEMBU

Fugiu um dos motoristas — Duas vítimas foram hospitalizadas — Apanhou o motociclista

No cruzamento da avenida Pacaembu com a rua Cândido Epitácio, às 10.30 horas de ontem, o automóvel, dirigido por um motorista não identificado, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 3-22-27, guiado pelo motorista Amador Carlos Garcia. Em consequência do choque os dois veículos sofreram consideráveis danos, resultando ferimentos em Ercio Moraes Alves, de 23 anos, solteiro, residente à rua Itaguaré, 13; Sebastião Alves Pirajá, de 17 anos, domiciliado à avenida Pacaembu, 1.248, passageiro do automóvel; Adão Cardoso, de 39 anos, casado, residente à rua Jacupiranga, 2; e Horácio Rulvo Correa, de 45 anos, casado, residente à rua Assis, 3, que seguem no caminho.

Todas as vítimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistência, onde receberam socorros de urgência, tendo os dois primeiros sido recolhidos ao Hospital das Clínicas, por se encontrarem gravemente feridos.

"Jeep" de chapa 61-08. Ao chegar na rua São Luiz, Sergio tentou fazer uma curva em grande velocidade, provocando o capotamento do veículo. Do acidente resultou sair gravemente ferido o motorista, que depois de medicado no posto da Assistência, foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

APANHOU O MOTOCICLISTA

O guarda civil João Cederaro, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Água Fria, número 10, na tarde de ontem, encontrava-se de serviço no cruzamento da rua México com a rua Guatemala, pilotando a motocicleta de chapa 3.126. Às 16.15 horas foi ele atropelado pelo auto particular de chapa 45-82, dirigido por Sebastião Rosa de Moraes, ficando gravemente ferido. No carro viajava o capitão da Escola Técnica de Aviação Benigno Alcântara, que, exaltado, se passou a detrair o militante querendo imputar-lhe a culpa pelo acidente. Houve ligeira troca de palavras entre ambos, quando chegou ao local o diretor do Tráfego, capitão Vicente Segura Frases Junior, que, ao procurar acalmar o militante, exaltado, foi por ele desmascarado, tendo o mesmo sacado de uma arma de fogo. O capitão da Aeronáutica foi detido e encaminhado ao quartel de sua corporação.

ATROPELOU A MENOR E ABALROU O BONDE

Na rua Doze de Outubro, às 16.40 horas de ontem, o ônibus da linha "Vila Piratuba", de chapa 8-22-22, dirigido pelo motorista João Borba, atropelou o menor José, de 14 anos, filho de José Faria, domiciliado à rua Três de Maio, e em seguida colidiu com o tra eira do bonde 1.301, da linha "Lapa", que ali estava parado. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao prédio 1.997 da avenida Jabaquara, às 12 horas de ontem, Egídio Domingos, de 15 anos, residente à rua Itapetininga, 88, foi atropelado pelo motociclista de chapa 600, pilotado por José Pascoate.

Lucia Joana Sipola, de 21 anos, solteira, domiciliada à rua Barão de Ladário, 909, às 13 horas de ontem, no cruzamento daquela artéria com a rua João Teodoro, foi colida pelo auto-caminhão de chapa 23-24-85, dirigido pelo motorista Salvador da Silva Castro.

ATROPELAMENTOS

O auto-caminhão de chapa 6-3-9-57, dirigido pelo profissional Walter Bonomo, às 15 horas de ontem, na avenida Conde Frontin, atropelou Maria de Almeida, de 43 anos, casada, residente à rua "E", número 11, na Estação Carlos de Campos.

As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

FERIDO NUM CAPOTAMENTO

Sergio Luiz de Araújo, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Maestro Elias Lobo, 600, às 22 horas de ontem, dirigia, pela avenida Ipiranga, o

ESMOLA DE MAIS...

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Quando a devoção é grande, diz o refrão, os santos desconfiam. Mais uma vez, o brocardo se confirma nesta capital. Uma solteirona, que não encontrava noivo, não encontrou melhor maneira de fazer-lo do que pedindo-o ao seu padrinho, Santo Antônio de Pádua. Essa solteirona, srta. Elba Alcira Martinez, tornou-se assim assídua devota do santo e tão devota que um dia o paroco começou a desconfiar.

Dal ao início de investigações discretas não houve senão um passo. E qual não foi a surpresa do padre ao verificar que a fiel constante trazia permanentemente um engenho de assucar os cofres das moedas que os fiéis nela depositavam, com bastante prodigalidade. O aparelho, moça levava-o oculto numa sombrinha, já bastante usada, mas da qual ela não se separava, qualquer tempo que fizesse. Aliás, foi essa sombrinha que provocou primeiro as suspeitas da paroco, depois as receitas diárias do templo passaram a diminuir consideravelmente. Acreditava-se que a pseudo devota roubou dos cofres, com seu aparelho especial, mais de 3 mil pesos...

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Não se justificam as sessões extraordinárias

UM ERRO DO QUAL A ASSEMBLEIA E' QUE DEVE PENITENCIAR-SE

Volta-se a se falar, não só em Plenário como também nos corredores da Assembleia Legislativa, na possibilidade de se fazer sessões extraordinárias para a discussão e votação de alguns projetos de lei, entre os quais se apontam os relativos à taxa d'água e aumento de vencimentos dos funcionários públicos.

Traia-se de dois problemas de real interesse para a coletividade paulista, pois o primeiro diz respeito a toda a população da Capital e o segundo a mais de 80 mil funcionários públicos, que quanto aduane o numero de servidores do Estado.

Acontece, entretanto, que a prática vem mostrando que nem sequer as sessões ordinárias oferecem "quorum" suficiente para a votação de projetos, quando há verificação de presença regimental e quando há pagamento e desconto de "jetton", e muito menos tal numero será oferecido nas sessões extraordinárias. O que se vê, diariamente, em Plenário da Assembleia Legislativa é que os deputados, logo após responder à chamada, deixam minutos depois, o Palácio 9 de Julho, impedindo, a uma simples verificação de presença, que a ordem do dia caminhe porque não há "quorum".

A Mesa e os deputados devem considerar, ainda, que se o projeto da taxa d'água não anda, a culpa cabe exclusivamente ao Plenário, que em lugar de discutir o assunto, pelos parlamentares que se encontram na Tribuna, analisando o mérito de cada um dos projetos e substitutivos apresentados, prefere levar a questão para o terreno político, provocando exacerbação de ânimos e desvirtuando, inteiramente, os objetivos das orações que deveriam considerar, acima de tudo, o interesse da coletividade. E' justamente em consequência desse desvirtuamento, que as proposições não têm caminhado como se deseja, embora faça mais de seis meses que o primeiro projeto, naquele sentido, tenha sido apresentado, seguindo-se, posteriormente, o de autoria do Executivo. Uma coisa não se pode deixar de considerar também: se a população paulista está pagando essa exorbitante taxa de água, a culpa, em grande parte, em sua quase totalidade de mesmo, cabe à Assembleia. O Executivo para ali encaminhou, no ano findo, um projeto de lei majorando as taxas relativas ao serviço de água. Caba aos deputados em geral fundamentarem suas decisões, buscando todos os elementos informativos a respeito, ouvindo os técnicos, as entidades de classe, os departamentos especializados. Nada disso, porém, foi feito. O Plenário votou, sem mais delongas, o projeto original, não apreciando sequer uma emenda. Hoje, sentando-se em grande parte, acusam o Executivo, sem verem suas próprias culpas.

TERRENOS EM INDIANOPOLIS

Os srns. Lincoln Feliciano e Romeiro Pereira entregaram à mesa a seguinte indicação: "O "Diário Oficial" de 27/8/49, em seção do Instituto de Previdência do Estado, publica a relação

"jettons" também extraordinários, despesas de luz, de material, de horas extras de serviços prestados pelos funcionários e tudo o mais. Não se justifica, também, essa medida, para a votação do projeto de lei 209, porque até agora ainda não saiu da Comissão de Finanças, pois seus dedicados funcionários não tiveram tempo suficiente para preparar o substitutivo a ser publicado.

São essas as razões que mostram a absoluta improcedência do movimento que se processa no Palácio 9 de Julho, visando sessões outras que não as ordinárias.

O VOTO DO PADRE CARVALHO

Teve grande repercussão o voto do padre Carvalho, na reunião da Comissão Executiva do PSD procurando conhecer, antes de se pronunciar, qual o pensamento do embaixador José Carlos de Macedo Soares, e que era, como foi dito pelo sr. Batista Pereira, da imprensa, a respeito do voto de um sacerdote em matéria de política.

Quanto a esse respeito, disse-nos ontem o padre Carvalho:

"Eu nunca fui vinculadamente partidário. Antes de ser deputado e mesmo depois de deixar meu mandato não me mantive vinculado a nenhum partido porque antes de tudo sou sacerdote e paroco. Entretanto fui conduzido à legenda do PSD pela mão de meu amigo o embaixador Macedo Soares. Como deputado tenho procurado distinguir-me, com absoluta fidelidade, à disciplina de meu partido, e no momento da votação, com a qual se procurava esclarecer rumos e diretrizes a serem tomadas pelo Partido em São Paulo, eu, confiando no esclarecido critério e sadio patriotismo do embaixador Macedo Soares, manifestei o desejo de conhecer, primeiramente, o modo de pensar de s. exc. a respeito, para agir em consonância com ele. Nada mais".

REDUZIÇÃO DE DEPUTADOS PRESENTES

Continua curiosa a situação política em São Bernardo do Campo, onde o partido situacionista, dividido em duas alas, se combate e se esgaralha. Existe ali no visinho município, como se sabe, duas Câmaras Municipais, uma presidida pela sr. Teresa Delta e outra pelo sr. Danilo Bledio. A última faz suas reuniões no prédio da Prefeitura, e a primeira nos altos de um bar. Com a fuga do vereador Os-

valdo Haeser, acusado de adulteração de um documento, a Câmara do sr. Danilo Bledio convocou o suplente, e dispondo de uma eventual maioria, cassou o mandato de seis vereadores que obedecendo à orientação política da sr. Teresa Delta não compareceram às sessões há mais de dois meses, isto é, 60 dias. O mesmo procedimento teve a Câmara da sr. Teresa Delta e ambos os "presidentes", conforme já foi notificado, vão se dirigir ao Tribunal Regional Eleitoral pedindo que sejam cassados os mandatos de todos os edis faltosos e autorização para que se processe nova eleição, de vez que não existem mais suplentes na legenda do P. S. P.

INQUÉRITO EM TORNO DOS PROBLEMAS DO ENSINO MEDIO

A lei de Diretrizes e Bases de Ensino, em curso na esfera federal, dá aos Estados maior autonomia nesse terreno, mas impõe-lhes, por isso mesmo, maior responsabilidade. Aos novos direitos correspondem novos deveres, devendo todos se preparar para assumir atribuições dantes absorvidas pela União e agora, felizmente, cometidas aos poderes estaduais. Nesse sentido, atendendo ao que foi exposto pela Comissão de Educação e Cultura, a mesa designou, para integrarem a Subcomissão Parlamentar de Inquérito dos Problemas de Ensino Medio, os srns. Rubens do Amaral, Procopio Ribeiro dos Santos e Henrique Ricchetti. Na próxima semana a subcomissão deverá se reunir para a fixação do programa de trabalho.

CASSAÇÃO DE MANDATOS DE VEREADORES

Continua curiosa a situação política em São Bernardo do Campo, onde o partido situacionista, dividido em duas alas, se combate e se esgaralha. Existe ali no visinho município, como se sabe, duas Câmaras Municipais, uma presidida pela sr. Teresa Delta e outra pelo sr. Danilo Bledio. A última faz suas reuniões no prédio da Prefeitura, e a primeira nos altos de um bar. Com a fuga do vereador Os-

valdo Haeser, acusado de adulteração de um documento, a Câmara do sr. Danilo Bledio convocou o suplente, e dispondo de uma eventual maioria, cassou o mandato de seis vereadores que obedecendo à orientação política da sr. Teresa Delta não compareceram às sessões há mais de dois meses, isto é, 60 dias. O mesmo procedimento teve a Câmara da sr. Teresa Delta e ambos os "presidentes", conforme já foi notificado, vão se dirigir ao Tribunal Regional Eleitoral pedindo que sejam cassados os mandatos de todos os edis faltosos e autorização para que se processe nova eleição, de vez que não existem mais suplentes na legenda do P. S. P.

Incorrem em erro os dois "presidentes" das edilidades de São Bernardo do Campo, assim como têm incorrido outras câmaras municipais de alguns lugares do interior.

E' a Lei Orgânica dos Municípios, ou a lei n.º 1 votada pela Assembleia Legislativa, que determina a perda de mandato dos vereadores, desde que estes faizem as sessões por mais de 60 dias. Acontece, entretanto, que esse dispositivo da Lei Orgânica e mesmo incisos constitucionais foram revogados pela Lei federal numero 211, de 7 de janeiro de 1948 que dispõe, em seu artigo primeiro, que os deputados, senadores, vereadores do Distrito Federal, territórios e municípios, só perdem seu mandato depois de faltarem seis meses.

E' mais uma falha da Assembleia Legislativa do Estado, que não atualizou, até agora, sua Constituição e muito menos a Lei Orgânica dos Municípios, daí advindo o erro em que incorrem as Câmaras Municipais. Algumas dessas edilidades, como por exemplo a de Itatiba, atualizou, dentro de sua órbita de ação, seu regimento interno, pondo-o de acordo com a legislação federal que rege o assunto, dependendo, para maior efetivação das providências, do pronunciamento da Assembleia Legislativa.

O Tribunal Regional Eleitoral, como se espera, não poderá acolher o pedido da Câmara ou das Câmaras de São Bernardo, frente aos princípios legais vigentes.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Reduzido numero de deputados presentes à sessão de ontem da Assembleia Legislativa

DENUNCIADO O CONVENIO TRABALHISTA — HOMENAGEM AO DIA DA IMPRENSA — NOVAMENTE EM FOCO A QUESTÃO DA REDUÇÃO DA TAXA

DO CONSUMO DE AGUA

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes e Brasilio Machado Neto, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, lida e aprovada a ata da sessão anterior é dada a palavra ao primeiro orador.

DENUNCIA DO CONVENIO TRABALHISTA

Ocupa a tribuna o sr. Pinheiro Junior, falando sobre a denuncia do convenio trabalhista, por parte do governo federal, demonstrando o quanto tem feito o Departamento Estadual do Trabalho, sob a administração do governo de São Paulo, serviço esse muito superior e mais útil que o executado pelo mesmo Departamento quando sob a orientação do governo da União.

Diz o parlamentar situacionista que a coletividade deve alertar-se contra esse atentado que se quer praticar contra nosso Estado, assinalando que o convenio em nada viria beneficiar o trabalhador bandeirante. Lã, a seguir, alguns trechos da entrevista coletiva concedida à imprensa pelo ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, referente a esse assunto e na qual acentua que ao assumir a pasta que dirige, dedicou-se ao estudo dessa importante questão e que a denuncia do convenio visava os altos interesses da administração, discordando o orador dessa afirmativa.

Proseguindo, faz um historico da situação desse orgão provando que ele, sob a administração do governo de São Paulo, apresentou uma soma de trabalho bem maior do que quando dirigido pelo governo federal e que a atual organização atingiu quase à perfeição o que, possivelmente, a repartição que apresenta uma maior soma de serviços executados.

TUMULTUA A SESSÃO

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Cunha Lima, tecendo considerações sobre a atual taxa do consumo de água, declarando que o responsável pela atual situação é o sr. Celso Dias Batista, ex-secretário da Viação e Obras Públicas. Aparentando, o sr. Salomão Jorge diz que aquele estadista reconheceu o erro no qual incorreu, a Assembleia, que votou a atual taxa, devendo, portanto, ser responsabilizada pelo que se verifica. Proseguindo o deputado petebista em seu discurso e, a certa altura, a sr. Concelção Santamaria dá um aparte em termos não regimentais, provocando um protesto do líder da bancada pesseplatista, motivando replica do parlamentar trabalhista. Falam os dois ao mesmo tempo e os timpanos são acionados fortemente pelo presidente. Depois de certo tempo a Mesa consegue restabelecer a ordem no recinto, declarando encerrada a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Presentes 47 deputados é anunciada a ordem do dia. O sr. Cunha Bueiro pede a palavra informando haver recebido uma carta de um vereador à Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo, denunciando arbitrariedades ali cometidas por um suplente de delegado.

O sr. Sebastião Carneiro fala, ainda, pela ordem, solicitando à Mesa providências para que varios projetos que se encontram há longo tempo nas comissões sejam enviados a plenário, para serem discutidos e votados, prometendo o presidente determinar as medidas que o caso exige.

HOMENAGEM AO "DIA DA IMPRENSA"

A Casa aprova, em regime de urgência, a moção do sr. Rubens do Amaral, do teor seguinte:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, ao celebrar o Dia da Imprensa, presta-lhe as homenagens do seu mais alto apreço, à alta

REDUÇÃO DE DEPUTADOS PRESENTES

Fala pela ordem o sr. Portillo da Paz, pedindo à mesa a publicação do seu nome entre os deputados presentes à sessão de sexta-feira e isso por ter havido um lapso por parte da repartição competente.

O sr. Diogenes de Lima pede verificação de votação para o requerimento de dispensa de interstício, aprovado, mas, havendo um deputado falado sobre outro assunto diferente, varias questões de ordem são levantadas, por diversos deputados, que dizem não ter sido o pedido feito em tempo hábil.

Finalmente o sr. Diogenes de Lima volta ao microfone para pedir a retirada do seu pedido de votação, transformando num pedido de verificação de presença. Folia, constata-se a presença de 28 deputados. Sendo insuficiente o numero, é encerrada a discussão do projeto de lei n.º 280, dispondo sobre a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições criados, mantidos ou administrados pelo Estado, associações obrigatórias de institutos e caixas de aposentadoria.

TAXA DE AGUA

Proseguir a segunda discussão do projeto que dispõe sobre a redução da taxa de água, indo à tribuna o sr. Cunha Lima, que prossegue o discurso pronunciado na hora do expediente. A sessão é novamente tumultuada pelos apertados paralelos pronunciados pelos deputados Concelção Santamaria e Millet Filho, forçando o presidente a suspender a sessão. Reabertos os trabalhos, o sr. Castro Carvalho requer uma verificação de presença. Constatou-se a falta de "quorum", sendo levantada a sessão e convocada outra para amanhã, à hora regimental.

TERÁ ENTREGUE AMANHÃ À CÂMARA MUNICIPAL, PELA DR. CORY GOMES DE AMORIM, O RELATÓRIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO CONSERVATORIO. (DOS JORNAIS).

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA — Indicar-se-á as provas do concurso para o provimento de vagas na cadeira de Microbiologia e Imunologia, a qual compete o sr. Rolando Curli.

A comissão examinadora está assim constituída: profs. Laerte Machado Guimarães e Teodoro Lion de Araújo, catedráticos da Faculdade; Vicente Leticia Xavier, catedrático da Escola Nacional de Veterinária; Flávio Pais de Almeida, docente-livre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Gastão Planch de Silveira, chefe do Laboratório Central do Hospital das Clínicas.

A defesa de tese e a prova didática, serão realizadas, respectivamente, nos dias 13, às 8 horas e 14, às 14 horas, podendo ser assistidas pelos interessados.

CURSO DE TÉCNICA DE EXECUÇÃO AOS INQUÉRITOS ESTATÍSTICOS — Achar-se-á abertas na secretaria da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, as matrículas para o Curso de Técnica de Execução dos Inquéritos Estatísticos, com o objetivo da preparação de elementos habilitados para trabalharem no Censo das Américas.

CURSO DE LINGUAGEM TRABALHISTA — APLICADA — Continuará aberta a inscrição para a segunda turma do Curso de Linguagem Trabalhista Aplicada, em funcionamento à rua José Bonifácio, 23 — 2.º andar, destinado a contadores, guardalivros e chefes de Departamento de Pessoal. O Curso conferirá certificado de habilitação aos aprovados. Dos especialistas em Legislação Trabalhista, Inspetores do Trabalho, com 15 anos de experiência, ministrando as aulas teórico-práticas. Além da Consolidação das Leis do Trabalho, consta do programa toda jurisprudência firmada sobre os assuntos atuais e de máximo interesse.

SEMINARIO DE SELEÇÃO DE PESSOAL — Inicia-se no dia 15, das 16 às 17.30 horas, no Instituto de Administração, anexo à cadeira de Ciência da Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, a rua Vila Nova, 268, um Seminário de Seleção de Pessoal. As reuniões do Seminário serão efetuadas às 16 horas, no período de 15 dias até o 5 de novembro.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
10-9-49			
LITORAL:			
Itaguape	—	11	0.0
Itanham	—	10	0.0
Santos	—	12	1.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	8	0.0
Agua Branca	—	8	1.0
Itororo	—	—	0.0
São Paulo Obs.	—	—	0.0
Meteorológico	22	8	0.0
Botucatu	24	—	0.0
Campinas	26	9	0.0
Colina	—	—	0.0
Ilhabela	—	—	0.0
Piracicaba	28	—	0.0
Rib. Preto	26	12	0.0
São João del-Rei	27	11	0.0
São Carlos	27	10	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tietê	27	8	0.0
SERRA:			
Pinhãozinho	—	8	0.0
Francisco	—	8	0.0
OESTE:			
Maru	—	8	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, parvo tempo está bom.

TEMPO — Bom passando a instável, sujeito a passagens perturbadas na litoral e bom no interior. Nevroto na manhã.

TEMPERATURA — Em elevação no interior e entrará em ligeiro declínio no litoral.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos no interior, E de Norte rondando no Sul, fracos a moderados no litoral.



O operador vai pôr a furo o tumor...

OCORRENCIAS DE MINERIOS EM GOIAS

(Conclusão da última pag.)

Não prestariam nenhuma atenção a essa circunstância se não houvesse um precedente em outros locais. Pilões de cobalto-níquel-prata são observados em Annaberg, Schneeberg especialmente em Cobalt, no Canadá. A esmalta (minério de cobalto) e nos hidrotermiais de cobalto, níquel e maior parte das vezes se apresentam nas mesmas jazidas. Tem sua jazida nos hidrotermiais de cobalto, níquel e prata com bismuto e urânio ou sem eles, associados a outros arsenais de cobalto e níquel. São especialmente abundantes em Schneeberg, Johann-Georgenstadt, Annaberg, Joachimsthal, Ergeberg, na região de Temiskaming, Ontario; Silver Lake, no Lago Superior e com minerais de urânio no Grande Lago do Urso. Todas essas localidades acima citadas são também produtoras de minérios de urânio. A pchblenda vem associada na classica jazida de Joachimsthal, na Checoslováquia, em minérios de prata-bismuto-cobalto e em outras localidades da Saxônia e Boêmia e no Grande Lago dos Ursos. Na Inglaterra encontra-se unida a minérios de cobre, cobalto, arsenio e níquel. Trata-se de filões hidrotermiais, em parte como transição às formações pneumatolíticas. Tendo esses precedentes, não admira que os minérios de cobalto encontrados em Goiás mereçam de nossa parte toda a atenção. A estola de Niquelândia apresenta-se sob a forma de um conglomerado, como se fossem raízes interligadas. Foi explorada há alguns anos por japoneses, alemães e por norte-americanos. Apresenta leve radioatividade. As pesquisas, com segurança, nesse local nos poderão trazer algumas surpresas.

CROMITA

A cromita tem brilho imperfecto metálico; negro de ferro e negro pardacento. Composição variável, de óxido de cromo, ferro, magnésio e alumínio. É o único minério importante de cromo. Em vários terrenos diamantíferos do Sudoeste de Goiás encontram-se ocorrências de cromita. Em Hidrolândia, na fazenda Morro Feio, em Piracanjuba, lava-se a cromita há muitos anos. Na mina de níquel de Buriti, Niquelândia, existe também a cromita, em massas importantes. É o que mais interessante é que essa cromita apresenta radioatividade.

NIQUEL

Niquelândia é um dos grandes reservatórios da riqueza natural. Técnicos americanos que estiveram no local, avaliaram sua reserva de níquel em 18 milhões de toneladas metálicas, com a média de 1 a 3 por cento de níquel. Nessas jazidas encontram-se muitos outros minérios, como o ouro, o diamante, o cobre, o manganês, pedras semi-preciosas, como o crisótopo, e, como já vimos, o cobalto e o cromo. Examinamos certos minérios de níquel dessa localidade. Citamos, em primeiro lugar, a limonita com garnierita, de cor verde azulada, com forte oscilação de níquel (de 4 a 25

por cento); não apresentou radioatividade de espécie alguma; a garnierita, encontrada num micaxisto, em Cavalcanti, também não apresentou radioatividade; outro espécime de garnierita decomposta, também de Niquelândia, não apresentou radioatividade; outra garnierita da mesma procedência não apresentou radioatividade.

AGUAS HIDROTERMAIS E RADIOATIVAS

Em Goiás existem cerca de 40 fontes hidrotermais e radioativas, a maioria das quais não foram ainda estudadas. Uma das mais conhecidas é a de Caltas Novas, na comarca do rio Paranaíba. Sua temperatura chega a 41°. Tem fraca mineralização. São águas radioativas. Foi nos oferecido, daquela fonte, uma amostra de sulfeto metálico. Não pudemos examiná-lo por ser o mesmo de coleta vã e apresentar uma emissão tão fraca que se torna quase imperceptível no aparelhamento e às chapas. Trata-se de conhecido fenômeno de transformação dos produtos do rádio, que vão diminuindo de radioatividade à medida que se modificam — falando com melhor propriedade — à medida que envelhecem, devem ser feitos por peritos, de acordo com as regras.

COLUMBITA

A columbita e a tantalita são dois importantes minérios, o primeiro como fonte de nióbio e o segundo do tantalito. Pouca coisa se conhece desses minérios em Goiás. Este mineral se apresenta nas rochas graníticas e pegmatoides, acompanhando o feldspato, o quartzo, a mica, as turmalinas, a monazita, os berilos e outros minerais. Importante é a mineração dos ácidos níobio e tantalico na composição de certos minerais radioativos, tais como a xenotima, a fergusonita, a samarskita e outros minérios desses três grupos. Um colecionador amador encontrou em Goiás, no Planalto Central, um belo exemplar de columbita, que nos ofereceu. Trata-se de um minério contendo não desprezível quantidade de urânio. Na chapa fotografica deu bons sinais de radioatividade.

MONAZITA

Ha muitos anos são conhecidas ocorrências de monazita no maciço central brasileiro, onde parecem existir importantes depósitos. Um deles foi descoberto na Serra dos Pirineus pelo acionista dirigido por Henrique Morais, na cabeceira do rio Oliveira Costa, tributário do Corumbá. Existem outros depósitos nos vales do Maranhão, do Paranaíba, do Araguaia, etc. Um colecionador amador nos ofereceu um belo cristal de monazita encontrado na Serra dos Pirineus, acusando esse material uma alta percentagem de Cério, Ítrio e tório. Há também uma pequena proporção de urânio. Acusa nas chapas alta radioatividade, com nítidas zonas de reparação da radiação alfa do urânio e do tório — este ultimo dando as características estrelas.

A MAIS BARATA

(Conclusão da última pag.)

fontes das plataformas das estações, a essas milhares de caboclos de olhares atônitos, sempre pronto a tomar o trem errado, presa fácil também de malandros. Indica-lhes o trem certo, ajuda-os a encontrar acomodação, carrega-lhes as malas, as trouxas, os baús. Informa-lhes de baldeações, horários, preço de passagem, falando apenas o indispensável. E não aceita um cafézinho em retribuição, não lhes prega a mínima palavra de nenhum mestre em nome de nenhuma fé.

A metade dos indigentes internados na Santa Casa foram levados por Moldeiro, tirados das argetas, dos prostíbulo, dos quatro cantos da cidade. É tão difícil acreditar na "estrada" missão desse homem que um dia foi preso.

— Com que intuito o sr. ajuda essas pessoas? — quis saber o delegado.

— Com o de ajudar apenas.

— Não pede nada, nem emprestado?

— Absolutamente.

— Não pode ser! Não estamos nessa época. Tem alguma referência?

Moldeiro deu o telefone do diretor da Santa Casa. O delegado falou, falou, incredulo, e saiu o homem.

Parece mental! — boquiabriu-se a saída de Moldeiro.

"SE TEM CONSIDERAÇÃO POR MIM, NÃO PUBLIQUE"

Estas coisas me foram contadas. Quando procurei Moldeiro para confirmá-las, ele implorou:

— Se tem consideração por mim, não publique nada. Se é para satisfazer sua curiosidade, podemos conversar. Para publicar, não.

Tentei dissuadi-lo, dizendo que divulgada a sua obra, encontraria menos incompreensão.

— Creia que as dificuldades só me estimulam. Se fosse fácil vencer sem dificuldades não haveria merito algum.

É a gente que vive de entrevistar pessoas, políticos, inventores, artistas, "tubarões" da assistência social, pode distinguir perfeitamente a sinceridade de Moldeiro do "isto não é para publicar" confidenciais veementemente pelos primeiros e aguardados ansiosamente a publicação. Tanto assim que nem "cliché" sai nesta notícia.

De sorte que no caso de Moldeiro re-lutai até ontem à tarde, antes de lançar estas coisas no papel. Mas como ele não me disse nada de sua vida, absolutamente nada e tudo me foi contado por beneficiários da sua obra, por amigos ou simples conhecidos, e como a história de Moldeiro é realmente excepcional, não creio que lhe possa causar mal algum em conta-las. Pelo contrário, deploro não poder conta-las melhor, pois Moldeiro, além de tudo, é estudioso de filosofia e segundo consta, prepara um ensaio sobre Krishnamurti, que será publicado após a sua morte.

NO ALBERGUE NOTURNO

Quando Moldeiro se dispôs a por o coração em benefício do próximo, estudou um plano de vida em que nem a família, esposa e filhos interferissem. Acomodou-os sabe Deus como, certamente ao resguardo de vicissitudes, e mudou-se para o Albergue Noturno.

Longo de início, percebeu que a sopa servida aos abrigados era um pouco ruim. Conseguiu, então, de um agricultor cego a fim de "engrossar-a". De manhã, prepara-lhes o café e arruma 95 camas. Em seguida, sai para a rua e só volta às 22 horas.

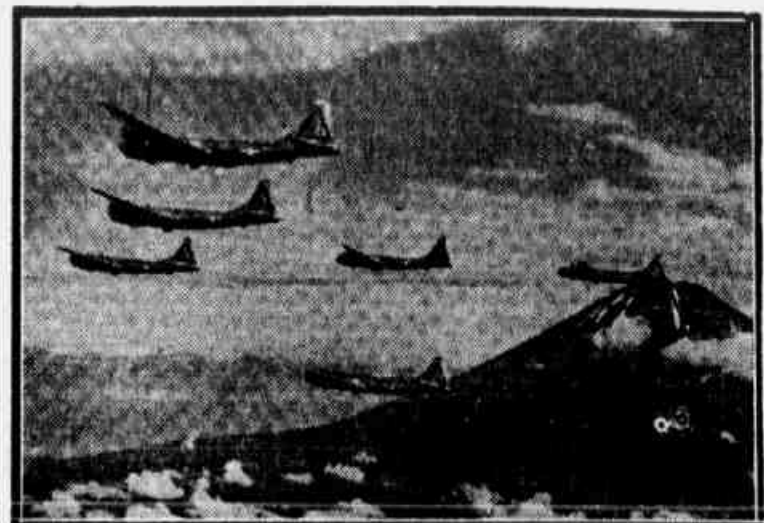
Os pontos de concentração de gente em dificuldades são visitados, hospitais, estradas de ferro, polícia, sanatórios, até nas portas do Palácio dos Campos Eliseus Moldeiro vai tentar encontrar uma solução para os casos que se apresentam.

Finalmente, para encerrar a história, numa das "conversas ao pé do fogo" o governador referiu-se a Moldeiro como "a mais barata e eficiente organização social do Estado".

Seu trem de vida é o mais simples do mundo. Pobre como Jó não carregava vaidade nem coisas superfúas.

"CORREIO" AEREO

NOSSA COOPERAÇÃO À AERONAUTICA CIVIL



Uma esquadilha de "Boeing" Super-fortalezas voando nas imediações do Monte Fujiama, no Japão, em viagem a Washington, através do Pacífico.

Objetivando o nosso interesse na resolução dos problemas que tolgem o progresso da aviação civil em nosso país, decidimos este matutino prestar sua colaboração para tão patriótica e importante causa.

Sabemos serem diversos os aspectos da questão e, se bem que não nos julgamos profundos conhecedores do assunto, prometemos nos empenhar de voluntariamente na defesa dos interesses da nossa aeronautica que tão relevantes serviços presta ao bem publico.

Os problemas atingem não somente os aero-clubes, como instrutores de aviação, vooletistas, paraquedistas, etc. Alguns, são de ordem administrativa e outros de caráter mais geral, implicando, às vezes, questões com nossa D. A. C.

Assim, pomon-nos à disposição de todos aqueles que se dedicam à aviação, seja por mero espírito esportivo, seja profissionalmente, no sentido de que procurem nos enviar suas sugestões e consultas sobre as dúvidas de caráter técnico, legal, administrativo, etc. Para tanto, esperamos contar com a colaboração da U. B. A. C., I. P. T. e outras entidades ligadas aos nossos meios aviatorios.

As consultas deverão ser enviadas à seção "Correio Aéreo", aos cuidados

desse jornal e serão respondidas, na medida do possível, dependendo da importância das mesmas e da ordem em que chegarem. Entretanto, empenhar-nos-emos a fim de que todas sejam respondidas.

Terão ensejo de dispor desta nossa iniciativa os aero-clubes, pilotos em geral, aviação comercial, etc. As questões poderão versar sobre qualquer assunto, tal como o que se faz necessário para matrículas de aviões, registros de pilotos, dados técnicos sobre aviões, dúvidas sobre as exigências da D. A. C., etc.

Esperamos, assim, obter o maior número de colaborações possíveis que reverteirão também em benefício da aeronautica civil brasileira.

INICIATIVA DAS LINHAS AEREAS PAULISTAS

Pelo que fomos informados a L. A. P., simpática organização, cujas linhas se estendem pelo norte do país, estão cogitando na aquisição de aviões "Curtiss" C-46, para serviços de carga e, eventualmente, de passageiros.

Considerando-se a recente aquisição feita por essa empresa, de mais dois aviões DC-3, poder-se-á considerar o desenvolvimento progressista das Linhas Aéreas Paulistas.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — dr. Alípio Bastos — Julgou procedente a ação movida por Maria de Jesus Figueiredo Assunção e João Capua; — julgando procedente a ação ordinária entre partes; Antonio Bertarel e outro c/ Cia. Municipal de Transportes Coletivos; — homologando o calculo do inventario de Vicente Monteiro; — julgando saneado o processo no despejo requerido por Maria de Almeida Prado e Manoel Maria Caderno.

2.ª VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação ordinária de despejo requerida por Baia Anasara e Bolívar Xavier da Silva; — decretando a falência de Oscarino Silva Fernandes, nomeando síndicos os credores Marília Pimenta e Cia. Ltda.; — julgando improcedente a ação de despejo requerida por Alípio Martucci e Zolton Wertheimer.

3.ª VARA CIVEL — dr. Virgílio Manteiga — Julgou saneado o processo de ação entre partes — Alfredo de Melo e Samuel de Pascoal; — homologando a partilha no arrolamento de Francisco Rosane.

4.ª VARA CIVEL — dr. Samuel P. Moura — Julgando procedente a ação de despejo de Expansão V. Drogadista move a Arns Risi; — julgando procedente a ação de despejo de João Del Grande Biancionani e outros move a José Marchi.

5.ª VARA CIVEL — dr. João Pinto Calvalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Ester Gerin move e Abdala Tanus Kalli.

6.ª VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góes — Julgou improcedente a ação de despejo requerida por Alcebades de Queiroz e J. Pigliola; — julgando improcedente a ação de cons. requerida por Jankei e Cia. Ltda.; — julgando procedente a ação de despejo movida por Gaspar Martins Rente e Richara Salim Atté; — julgando por sentença a delinquência de João de Deus Jucim; — saneando a ação executiva movida pelo dr. Anelo Martucci e Guilherme Guimarães e outros; — saneando a ação declaratória movida por Amim Bualnain e Irmão e C/ Osório Alves de Aguiar; — julgando improcedente a ex. de sentença promovida por Benedito Fernandes e Nicolau Stump; — julgando extinta a ação de despejo movida por Maria Augusta Nogueira e Edilval Gomes da Silva e outra; — denegando o mandado liminar na R. de Foz movida por Bráulio Greco e C/ Moacir Weith.

12.ª VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte a ação cominatória; Arício Ramos Nogueira e C/ Arquimedes Moreira dos Santos; — julgando procedente a ação executiva — José Góes e Aurelio Góes.

15.ª VARA CIVEL — dr. Mario P. Piçarra — Julgando improcedente a imputação do Credito de Jorge Carim Cassab

na falência de Jekki Kasab S. A.; — julgando procedente a ação ordinária, promovida por Zuliano Bellandi e Brusco e Cia.

VARA DOS PETITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. P. Cardoso de Castro — Recebeu as apelações nas ações que Romeu de Biaz e P. Ramos e Cia. moveu e a Fazenda Nacional.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Washington B. Monteiro — Deferindo ofícios requeridos no alvará — Brenda Heyman e outros; — ordenando por decisão a E. Tribunal do processo ordinário entre G. N. P. H. e H. H.; — julgando saneado o processo no despejo entre A. L. C. e M. A. J.; — dando-se por incompetente para apreciar o protesto requerido por Maria José Quintes de Moraes.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Ludovina Guedes Claro e outros; — homologando o despejo entre M. A. L. e dr. J. L. S. — nomeando João Francisco Soares, tutor de Aparecida Oswaldina, Luis e Francisco.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Lucio Clinto do Prado — Fútila — Elias Giglio (menor Margarida e João Del Monte); — saneando — alimentos — Anita Ferrari de Oliveira; — calculo — Francisco Paria.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.ª vara criminal dr. Manoel Itagiba Porto, condenou Pasqual Paqueta, por delito de homicídio, a 3 anos e 4 meses de reclusão.

O juiz da 8.ª vara criminal, dr. Edesio Pastana Franco, condenou Samuel da Silva, por furto a 4 meses de detenção. Na mesma sentença absolviu da culpa Sebastião Evangelista e Geraldo Custódio da Silva, processados por delito de rapto; e Augusto, por furto, a 8 meses de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.ª vara criminal, absolviu da culpa de furto por ferimentos culpados, por delito de falsificação, Joaquim Gaspar e Valdemar Monteiro de Oliveira processados por apropriação indevida; José Korobov, processado por ferimentos culpados; Nelson Fernandes, processado por rapto; Belorfontes Borges Lisboa e Celso Ode da Silva, processados por ferimentos culpados.

DENUNCIADOS PELOS 7.º E 11.º PROMOTORES PUBLICOS — O 7.º promotor publico dr. Quirino Filho denunciou Fernando dos Santos e Arthur Ramalho de Godoi, por furto; José Alves, Roberto Pucetti, Aquel Pares, por ferimentos leves; e Ode da Silva, por ferimentos culpados.

Pelo 11.º promotor publico dr. Raul Rocha foram denunciados, sob a acusação de fazerem propaganda comunista, Rafael Florido Garcia, Lacerio de Melo e Raul Moreno.

CONFERENCIAS

PREVIDENCIA SOCIAL — O prof. Augusto Venturi, da Universidade de Roma, pronunciou na Escola Livre de Sociologia e Política, dia 12, às 10,30 horas, proferindo uma série de conferencias sobre previdencia social.

Essas conferencias serão às 3.30 e 6.30 às 10,30 horas, do dia 20 do corrente em diante.

Os interessados poderão se inscrever na Secretaria da Escola Livre de Sociologia e Política (Prédio da Escola de Comercio "Alvaros Penabaz") das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

"DESTIM DE L'HISTOIRE" — Será realizada na Escola Livre de Sociologia e Política, dia 12, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Lucien Febvre, catedrático da Colégio de França e presidente de seção na "Escola de Estudos", que discorrerá sobre o tema: "Questões que a civilização".

"QUEST-CE QUI LA CIVILISATION?" — Será realizada no dia 13, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Lucien Febvre, catedrático da Colégio de França e presidente de seção na "Escola de Estudos", que discorrerá sobre o tema: "Questões que a civilização".

Para se alimentar, aguarda o fim das feiras livres e recolhe as frutas abandonadas ou o que os feirantes lhe quiseram dar. Dessa mesma para alimentação, que carrega na tal pasta soada, ainda encontra manelras de dividi-la com o próximo.

No momento, empenha-se por conseguir "promin" para os leprosos pobres. E se amanhã vos falarem em São Tomas Moldeiro, não vos assustéis, é ele.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por isso intermedo, o referido Departamento pede a todos os paulistanos doativos de qualquer espécie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.º andar.

Para se alimentar, aguarda o fim das feiras livres e recolhe as frutas abandonadas ou o que os feirantes lhe quiseram dar. Dessa mesma para alimentação, que carrega na tal pasta soada, ainda encontra manelras de dividi-la com o próximo.

No momento, empenha-se por conseguir "promin" para os leprosos pobres. E se amanhã vos falarem em São Tomas Moldeiro, não vos assustéis, é ele.

Os tempos mudam...



...mas a preferência

pelos cigarros

Continental

permanece!

C. M. B.



EM S. PAULO A SUPERIORA GERAL DAS IRMAS SALESIANAS — Desde ha alguns dias que se encontra nesta capital Madre Ermelinda Lucetti, superiora geral das Irmãs Salesianas, que acaba de percorrer varias Republicas sul-americanas bem como o norte do Brasil. A veneranda Superiora, que vem recebendo dos meios religiosos de S. Paulo as mais carinhosas demonstrações de afeto, admiração e respeito, foi particularmente homenageada no Colegio de Santa Inês, onde alunas e ex-alunas desse respeitavel edonário lhe testemunharam inúmeras provas de devoção, juntamente com a participação dos colegios salesianos de S. Paulo. No clichê vemos Madre Ermelinda Lucetti, superiora geral do "Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora", quando era recebida pelas Irmãs da mesma Congregação no desembarcar do avião que a trouxe à nossa cidade.

OFICIALMENTE ESTABELECIDOS OS PREÇOS PARA A FARINHA DE TRIGO PURA E MISTA

Custarão Cr\$ 203,00 e Cr\$ 194,00, respectivamente com 10 por cento de raspa de mandioca — Entra hoje em vigor a portaria baixada pela C.E.P.

Fixando os novos preços para a farinha de trigo, conforme resolução tomada sexta-feira ultima, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria, que recebeu o numero 132:

O vice-presidente em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o que permite o artigo 7.º desse diploma legal e a urgencia da materia, e

Considerando que houve diminuição no preço do custo do trigo, em virtude de se terem esgotados os "stocks" adquiridos na base de 60 pesos;

considerando que na defesa do povo cumpre determinar a imediata redução do preço do produto, embora devam continuar os estudos para a completa estruturação dos novos preços,

RESOLVE:

I — Fica estabelecido, a título precário, os seguintes preços:

a) Cr\$ 203,00, por sacco de 50 quilos, de farinha de trigo pura produzida com trigo importado, posto no moinho;

b) Cr\$ 194,00, por sacco de 50 quilos, de farinha de trigo produzida com trigo importado, com mistura de 10 o/o (dez por cento) de farinha de raspa de mandioca, posto no moinho;

c) Cr\$ 6,00, para o pacote de 1 quilo de farinha de trigo pura, do varejista ao consumidor;

d) Cr\$ 27,00, para o pacote de 5 quilos de farinha de trigo pura, do varejista para o consumidor.

II — Os moinhos ficam obrigados a estabelecer, em suas vendas, a proporção de 1 sacco de farinha de trigo pura, por 1 de farinha de trigo mista, às panificadoras.

III — Os moinhos ficam obrigados a apresentar à Comissão Estadual de Preços, de 15 em 15 dias os documentos habéis que comprovem a compra dos 10 o/o (dez por cento) de farinha de raspa de mandioca, a que se refere a letra "b" do item I.

IV — É considerado livre, para todo o Estado de São Paulo, o transporte de farinha de trigo, pura ou mista, que independa de guias.

V — As comissões locais adaptarão esta portaria a seus respectivos municípios, imediatamente, de acordo com suas peculiaridades e condições locais.

VI — Esta portaria entra em vigor dia 11 do corrente, revogadas as disposições em contrario".

Liga do Professorado Catolico

Em continuação às comemorações do 30.º aniversario da fundação, a Liga do Professorado Catolico fará celebrar amanhã, às 9,30 horas, solene missa na Catedral, pelas intenções dos associados, devendo assistir-lhe todos os professores catolicos. Será celebrante mon. José Maria Monteiro, pregando ao Evangelho o padre B. Mario Calazans.

PEDAGOGIA CATEQUETICA — Continuar, com grande interesse, os circulos de estudos dirigidos pela professora de Metodologia do Instituto de Educação, dr. Zulmira Martins Ferreira. Amanhã, às 17 horas, se realizará mais uma aula, devendo ser abordados problemas de ensino de religião, no sentido de intensificação do trabalho e de melhor orientação do ensino e documentação.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas
Cr\$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO	6% a. a.
POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00)	7% a. a.
PRAZO FIXO	8% a. a.
6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

NÃO!



bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina tempera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL

Gillette AZUL



ENLACE AUREA MARIA-NELSON FERNANDES — Acontecimento social e a mais remarcada distinção constituída o enlace matrimonial, ontem realizado, às 18 horas, no Convento do Carmo, a Rua Martiniano de Carvalho, na distinta senhoria Aurea Maria Tinoco com o sr. Nelson Rodrigues, ambos pertencentes a distintas famílias de S. Paulo. A noiva é filha do casal Fernando José Tinoco-Maria do Carmo Tinoco, e o noivo tem por progenitores o sr. Fernando Rodrigues e a sra. Maria Antonieta Rodrigues. Serviram de padrinhos da noiva, no ato civil, o sr. Arlindo Maia Lello e sua esposa sra. Jaci Maia Lello, e do noivo o sr. Adelino Pereira e sua esposa sra. Alice Pereira. Na cerimônia religiosa, que foi oficiada por D. Antonio de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, a noiva teve como parante o sr. Frederico Radler de Aquino e sua esposa, sra. Carmen Cortez Radler de Aquino, e o noivo o sr. Romeu Lello Cavalcanti e sua esposa, sra. Lourdes Lello Cavalcanti.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e líder da indústria paulista. Diretor de várias associações de classes, possuidor de elevadas dotes de inteligência e grande capacidade de trabalho, o distinto aniversariante terá oportunidade de receber, certamente, no dia de hoje, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

AGNELO HELOU

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. Agnelo Helou, funcionário da Secretaria da Fazenda e filho do nosso prezado colaborador Miguel Helou. Pela passagem da festa, o aniversário deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

CAP. ANTONIO AUGUSTO DO VALE

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do capitão Antonio Augusto do Vale, fazendeiro em Itatiba e Agudos, onde é muito relacionado.

NOIVADOS

Estão noivos, neste capital, o sr. Damião Cabello, filho do sr. Manoel Cabello e da sra. Amélia Pignozzi Cabello, já falecida, e a sra. Maria Diva de Rosa, filha do sr. Vicente de Rosa e da sra. Fedora Panzani de Rosa.

NUCIAS

ENLACE CALIA-ESPILOTRO

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Vito Espiloto, filho do sr. João Espiloto e da sra. Hipólita Cláudia Espiloto, com a sra. Hipólita Cláudia Espiloto, filha do sr. Antonio Calia Neto e da sra. Florinda Casu Calia.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecilia, filha do sr. Fausto Vaz dos Santos, assistente do Tráfego do Aeroporto de São Paulo, e da sra. Dinorah Bonilha de Toledo Santos.

— José Carlos, filho do sr. Carmelo Carletto e da sra. Maria Julia Quintas Carletto.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, em Pedreira, o batismo da menina Sandra Maria, filha do sr. Ascendino Paril e da sra. Olga Paril, servidora de padroeiros o sr. Sebastião Paril e a sra. Delminda Paril.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Anibal De Blasi e a sra. Josefina De Blasi. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada, em ato de graças, na igreja de São Domingos, em Araxá, Minas Gerais.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo fará realizar hoje, das 15.30 às 18.30 horas, um vespertino oferecido aos sócios e famílias.

GREMIO CARAI — O Grêmio Icarai fará realizar hoje, das 15 às 18.30 horas, um salão a avenida Celso Garcia, 350, um vespertino oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE PAULISTA — O Clube Paulista fará realizar hoje, em sua sede social, um vespertino oferecido aos sócios e famílias. No dia 24 será realizado o tradicional baile de primavera.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, em sua sede social, um vespertino oferecido aos sócios e famílias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ "METALURGIA" — O Metalurgico Matarazzo F. C. e o Clube de Xadrez "Metalurgia" farão realizar dia 24, em sua sede social, o baile da Primavera oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE PORTUGAL — O Clube Português fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião de dança oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos realizará hoje, das 20 horas, em sua sede social, a sua 20.ª reunião, um vespertino oferecido aos sócios e famílias. Haverá um festival esportivo e baile.

BAILES BENEFICENTES — **ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA"** — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Espadado Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Francisco Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

COCKTAIL — **LORD CLUB** — Em comemoração ao 15.º aniversário do fundador, o Lord Club oferecerá amanhã, às 20 horas, em sua sede social, a rua Riachuelo, 218, um "cocktail" aos representantes da imprensa e do rádio.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Centro Acadêmico Horácio Lane, fará realizar dia 24, às 13 horas, no Ginásio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs. Alexandre Maurício Grechcia, Antonio Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Oriani.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6514; Eduardo Dantas — 4-3116; E. B. M. — 4-7291; C. A. R. L. — 4-2929; Lúcio Maltoni — 2-5998; Construtecnia — 3-6878.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos realizará hoje, das 20 horas, em sua sede social, a sua 20.ª reunião, um vespertino oferecido aos sócios e famílias. Haverá um festival esportivo e baile.

BAILES BENEFICENTES — **ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA"** — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Espadado Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Francisco Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

COCKTAIL — **LORD CLUB** — Em comemoração ao 15.º aniversário do fundador, o Lord Club oferecerá amanhã, às 20 horas, em sua sede social, a rua Riachuelo, 218, um "cocktail" aos representantes da imprensa e do rádio.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Centro Acadêmico Horácio Lane, fará realizar dia 24, às 13 horas, no Ginásio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs. Alexandre Maurício Grechcia, Antonio Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Oriani.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6514; Eduardo Dantas — 4-3116; E. B. M. — 4-7291; C. A. R. L. — 4-2929; Lúcio Maltoni — 2-5998; Construtecnia — 3-6878.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos realizará hoje, das 20 horas, em sua sede social, a sua 20.ª reunião, um vespertino oferecido aos sócios e famílias. Haverá um festival esportivo e baile.

BAILES BENEFICENTES — **ESCOLA NOTURNA "PAULA SOUSA"** — O Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 24, nos salões do Espadado Hotel, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas de Alfabetização de Adultos, "Paula Sousa" e "Francisco Albuquerque", mantidas pelo grêmio.

COCKTAIL — **LORD CLUB** — Em comemoração ao 15.º aniversário do fundador, o Lord Club oferecerá amanhã, às 20 horas, em sua sede social, a rua Riachuelo, 218, um "cocktail" aos representantes da imprensa e do rádio.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — O Centro Acadêmico Horácio Lane, fará realizar dia 24, às 13 horas, no Ginásio da Escola de Engenharia Mackenzie, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os profs. Alexandre Maurício Grechcia, Antonio Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Oriani.

As adesões podem ser dadas aos seguintes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6514; Eduardo Dantas — 4-3116; E. B. M. — 4-7291; C. A. R. L. — 4-2929; Lúcio Maltoni — 2-5998; Construtecnia — 3-6878.

MUSICA

RICHARD STRAUSS

Richard Strauss acaba de falecer em Munich em seu retiro de Garmisch, aos 85 anos de idade e considerado o maior dos compositores alemães de hoje e foi uma das figuras orientadoras da música europeia de fins do XIX e do princípio deste século.

Strauss foi, antes de tudo, um músico de teatro pois necessitou sempre de um tema literário para inspirar-se. A maioria dos libretos de suas operas são de autoria de Hugo von Hofmannsthal o grande poeta austríaco.

Bavaro (nasceu em Munich em 11 de junho de 1864), Richard Strauss adorava Viena e sua obra o "Cavalheiro da Rosa" é uma exaltação à valsa vienense e assim como que uma espécie de homenagem aos Strauss das valsas, aos quais, de passagem se digna não era ligado por parentesco algum.

Strauss por seu transbordante lirismo, sua exuberante fantasia, a paixão e o fogo que animam suas mais emocionantes criações, poderá ser classificado como o mais poderoso restaurador do velho romantismo alemão, cuja primeira florescência aparece em Beethoven, alcançando através de Weber, Mendelssohn, Schubert, Schumann, Liszt e Wagner sua máxima louçania, se bem esse romantismo aparece adaptado às modalidades da arte e sensibilibidades modernas. Em Strauss a ideal melódica, abundante e fluida, alcança, às vezes alta valorização estética e se em outras é vulgar, a brilhante e original roupagem harmonica ou orquestrações primorosas encobrem a debilidade criadora. Obscuro e confuso em ocasiões, com irresistível tendência à magnificência de proporções e grandiloquência exageradas como mostram certas de suas operas e sinfonias, Strauss aí procura dominar o ouvinte com efeitos e truques orquestrais, não sempre em acordo com os cânones de uma estética e do bom gosto ou abusando das grandes sonoridades "pour epate".

Todavia em obras mais íntimas e sinceras e assim também no "Lied", suas produções de câmara e certas operas (de seu período central), são modelos de graça aligeira, de singeleza de meios expressivos, de pureza de escrita e humorismo de boa lei.

Os "Lieds" que constituem uma das manifestações mais interessantes do temperamento musical de Strauss, eminentemente lírico, formam um precioso grupo cuja maior popularidade apontam aqui sua citação: Allerseelen, Standchen, Auf der Heide, Morgen, Traum durch die Dammerung, Ich trage meine Mune e o característico Lied des Steinklopfers.

Um comentário abrangendo mais aspectos da vida do famoso compositor alemão demandaria maior espaço. E esta coluna já vai hoje muito longa.

— MOUTYR MONTEIRO.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão oportunidade de ouvir terça-feira, no Teatro Municipal, às 21 horas, a menor pianista do mundo, com apenas 3 anos de idade foi apresentada ao público de Buenos Aires. Trata-se de Gladys Le Bas, aluna da professora Ernestina Corma Kusrows.

SCIEADIE DE CULTURA ARTISTICA — Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Será efetuada no dia 14, às 21 horas, no Teatro S. Francisco à rua Riachuelo, 270, um concerto pela Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, sob a regência do maestro Leon Kanelsky.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal, a menor pianista do mundo. Trata-se da virtuosa Gladys Le Bas, que apenas com cinco anos de idade realizou sua primeira audição em Buenos Aires e Montevideo.

RECITAL DE GLADYS LE BAS — Os apreciadores da arte musical terão o prazer de ouvir no dia 13, às

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

BARROS (Capital — Está correta a construção "Se V. S. a de-sejar pagar a duplicata...". Errou portanto o seu chefe corrigindo-a para "Se V. S. a de-sejar pagar a duplicata..." pois a conjunção condicional é "se" (com "e") e não "si" (com "i"). Isso em face da ortografia oficial. Devemos, pois, escrever: "Se eu fosse rico, compraria uma casa", e não "Si eu fosse rico, compraria uma casa". — "Se você pagar o que me deve, ficarei muito contente", e não "Si você pagar o que me deve, ficarei muito contente". "Si" (com "i") atualmente só se emprega nos seguintes casos: a) Quando for pronome reflexivo, hipótese em que vem sempre regido de preposição: "Antônio só fala de si"; "Ele quer tudo para si". As vezes se usa sem função reflexiva: "Tenho um presente para si", construção censurada por alguns autores, mas sem razão, a nosso ver. b) Quando significa a sétima nota da escala musical: "Ele tocou uma linda valsa em si bemol menor". c) Quando equivale a "sim" (advérbio): "Digo-te que si" (Gil Vicente, apud Cândido de Figueiredo, "Dicionário"). Consoante ensina o eminente mestre Dr. José de Sá Nunes, a conjunção "se" deve grafar-se com "e" pelas seguintes razões: 1.a) Porque a prosódia latina já havia transformado o "i" longo em "i" breve, e esse "i" breve deu "e" em português. Muitos supõem que, por haver "si" no latim clássico, a nossa conjunção deve ser escrita com "i". Mas não é o latim clássico "si" a origem imediata da condicional "se"; e, ainda que o fosse, não é rara a passagem do "i" tônico ou do "i" longo latino para "e" português, como se observa em "beber", de "bibere"; "cabelo", de "capillum";

"cedo", de "ceto"; "pelo", de "plum"; etc. 2.a) Porque a palavra "se" é átona, e em nosso idioma não existe vocábulo monossilábico átono terminado em "i". Ninguém escreve "mi", "ti", "hi", "li", "di", em lugar de "me", "lhe", "e", "de", que são monossilábicos átonos. 3.a) Porque a grafia "si" não corresponde, em rigor, à prosódia da conjunção condicional. Se é verdade que a maioria dos brasileiros pronunciam "si" em vez de "se" (com "e" mudo), também é verdade que muitos dos nossos patrícos proferem essa palavra com "e" fechado (sé). 4.a) Porque os clássicos, em geral, grafaram a conjunção "se" com "e", em harmonia com a evolução histórica desta palavra. (Ver "Língua Vernácula", de José de Sá Nunes, 4.a série, págs. 13, 14 e 15).

CABEÇA DURA (Capital) — Em "Nota fiscal n.º 10" não deve figurar vírgula entre "Nota fiscal" e "n.º 10", em virtude de esta expressão ser complemento restritivo daquela. Pela mesma razão ninguém escreve "Nota fiscal (vírgula) décima", senão "Nota fiscal décima" (sem vírgula). Ainda pelo mesmo fundamento constitui erro grafar "Caixa postal (vírgula) 10", pois "10" é complemento restritivo de "Caixa postal". Ninguém diria "Caixa postal (vírgula) décima", e sim "Caixa postal décima". Entre o nome da rua e o número da casa, sim, devemos colocar essa notação sintática: "Rua da Glória (vírgula) 25", e não "Rua da Glória 25" (sem vírgula). Neste caso se deve aplicar vírgula, porque o número se refere à casa, e não à rua. E' como se dissessemos, sem elipse: "Rua da Glória, (casa n.º) 25".

RUFA SAFIRA, 124.

NO CONSERVATORIO, ARTE DRAMÁTICA E MITO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Na história do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, quanto ao curso de teatro, devemos fazer justiça apenas ao seu fundador. Depois dele, que pelo menos fez algo para o curso dramático do Conservatório, não houve mais ninguém que se interessou em fazer teatro lá dentro. O que se procurou fazer, isso sim, foi política, tornando-se este o elemento do corpo docente mais bonito e mais feio, de conformidade com sua atuação em benefício, não da cultura, mas da "panelinha", que se formava sempre em torno de seus dirigentes. Também se procurou, de acordo com as diretrizes traçadas pelo oligarquismo conservador, conhecida por Conselho Técnico, transformar o estabelecimento numa máquina de fabricar diplomas, saindo, por isso, do vetusto casarão da avenida São João muita gente, e isso é doloroso, com a cabeça vazia de conhecimentos indispensáveis a quem deseja seguir a carreira musical, fim preçoso de quase toda a juventude que procura o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Mas, é de justiça que se reconheça, que, entretanto, apesar de todas as deficiências do curso de música desse estabelecimento, ainda é ele o único que tem existência lá dentro. E sabem porque? Pela simples razão de que eu, ainda que o procurasse com as lanternas de Diogenes, nunca tive a felicidade de encontrar, lá dentro, também, o famoso curso dramático.

Entretanto, a verdade é que o Conservatório possui um curso dramático que foi criado com grande empenho pelo autor de "Zangas de um avô". E esse curso chegou a possuir em 1908, 1927 e 1930, respectivamente, 45, 54 e 60 alunos matriculados. De 1945 para cá, no entanto, em quase seis anos, as matrículas não atingiram a quarenta e um, e em 1944, o único matriculado foi a srta. L. B. Portanto, é indiscutível a sua decadência ou melhor a sua inexistência comprovada, aliás, pela sua falta de expressão na história da arte dramática do Brasil desses últimos tempos.

Os melhores e mais famosos grupos de teatro que surgiram em São Paulo nestes últimos anos nada têm a ver com o curso dramático do Conservatório. Estudantes, amadores e profissionais que se apresentaram, às vezes, no próprio salão nobre desse estabelecimento, jamais se sentaram numa classe desse curso, outrora de renome. Também, não era para menos, pois precisa ter coragem para passar o tempo no Conservatório, ouvindo explicações sobre o aparelho fonador, pulmões, traqueia, artéria, faringe, cordas vocais, qualidades do som, registro da voz humana, deformidades e enfermidades do aparelho fonador, caixa torácica, espécies de respiração ou, então, aprendendo recitativos como as "Confidências", de João Luso ou "Querida Amiga", de Celestino Silva e a comédia "Casamento Mortalha", de João da Camara. E coragem nestes últimos seis anos, pelo que me recordo, só teve um, que fazendo das tripas coração foi até o fim da linguagem que ministrava esse professor, o que aliás, constitui quase tudo o que existe no Conservatório de arte dramática.

Por conseguinte, a razão está comigo, quando digo que o Conservatório, arte dramática é um mito. É mito em tudo, tanto quanto ao corpo docente quanto ao discente, pois sabemos que este é sempre uma consequência daquele. Não preenchendo o corpo docente as suas finalidades é claro que deve decair o discente, como provam os números a que fizemos referência.

O interessante, porém, é que, apesar de ser um mito o curso dramático do Conservatório, há gente que diga que se ele tem um pequenissimo numero de alunos a culpa é do administrador que está há seis meses na direção do estabelecimento. Ora, essa é de cabo de esquadra! O administrador judicial é que tem culpa da modorra estudiosa de São Paulo, ter chegado à conclusão de que esse curso não existe de fato, por falta de gente especializada ou então menos ocupada em outros mistérios...

Quanto a esse problema, devo declarar que sou professor daquele estabelecimento há mais de seis anos e nunca vi esse curso de arte dramática apresentar algo para dar provas de que ele não é um simples mito dentro do Conservatório. Na minha opinião, esse curso tem como função fazer ver aos bocós — como diria o Mario de Andrade — que esse estabelecimento ainda segue as diretrizes traçadas pelo seu fundador. Mas isso não é verdade, não. O que é verdade é que no Conservatório, arte dramática é um mito. E muito dessa natureza a gente acaba de com curso. Que venham os concursos já anunciados e o Conservatório voltará a ser a "casa-rua", que fecunda as terras largas e normaliza as colheitas".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CORREIO MILITAR 2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje: Oficial de Representação: Cap. Rubens Pinho de Castro e Silva.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno do 4.º C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 12-9-1949: Oficial de Representação: Ten. Cel. Camilo Batista da Silva.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno do 4.º C. R.

Serviço no Quartel General para o dia 13-9-1949: Oficial de Representação: Maj. Petronio Machado da Costa.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno do 4.º C. R.

Oficial de Representação: Major José Tinoco da Silveira Machado.

Oficial de Dia: — Um oficial subalterno do 4.º C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.

Pelo D.G.A. — Raymundo Heliodoro de Amaral, 2.º tenente Q.A.O. Infanteria, do S.R.M.M. (2.ª R.M.), licença especial, deferida. Concedido o prazo de 30 dias para apresentação de documentos.



Móveis de CANA DA INDIA

Poltronas de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000,00

para enriquecer seu lar!

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jôgo de poltronas, que mais lhe agradar, em cana da Índia. Os móveis de cana da Índia são muito leves, apresentam uma resistência não encontrada em material similar e são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça, também, para conhecer os bares em cana da Índia, verdadeira maravilha de bom-gosto e distinção.

Carrinho "Primo" Cr\$ 1.300,00

Carrinho "Moroco" Cr\$ 624,00

Popularidade Cr\$ 312,00

Popularidade Cr\$ 104,00

CASA FLOR

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefone: 4-6252

RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefone: 22-3703

RECLAM

INFECÇÕES RESPIRATORIAS NA CRIANÇA

DR. ARAUJO CINTRA III

Em que consiste o tratamento das infecções respiratórias na criança? Em primeiro lugar a penicilina em inalação (aerossol penicilina). Mesmo nas crianças de tenra idade pode-se fazer a inalação de penicilina com oxigênio, usando as magníficas máscaras americanas B. L. B.

Temos feito a pedido de médicos pediatras a inalação de penicilina até em crianças de meses e os resultados conseguidos têm alcançado um alto índice de cura. Fazemos 2 a 3 inalações por dia durante 5 a 6 dias, podendo-se prolongar em casos especiais. Quando se trata de doença espasmódica como tosse espasmódica, laringite aguda, asma, etc., associamos um antispasmodico e antialérgico à penicilina.

Nas crianças maiores aconselhamos um tratamento mais enérgico aplicando também 1 injeção de penicilina com procaina, diariamente.

As vezes há vantagem de fazer um tratamento associado de penicilina e estreptomicina em inalações, especialmente na coqueluche, em certas bronquites resistentes à penicilina, na dilatação dos brônquios e em certas infecções agudas com associação de germes (gran positivos... sensíveis à penicilina; — gran negativos... sensíveis à estreptomicina).

Acerca do tratamento da coqueluche pela seroel estreptomicina, o consideramos de grande valor, especialmente no início da infecção. Além de diminuir o espasmo e a tosse quintosa, também evita possíveis complicações.

Modernamente não se considera a coqueluche tão benigna e tão banal.

Está provado que a coqueluche predispõe à bronquite crônica e à dilatação dos brônquios. Tausman dos nossos doentes de asma informa que o início da moléstia foi conjuntamente ou logo posterior à coqueluche. Atualmente é aconselhável fazer a vacina preventiva de coqueluche para evitar essa enfermidade.

Serão suficientes somente 5 ou 6 dias de tratamento nos casos crônicos, perguntará o prezado leitor? Naturalmente que não respondemos nós. Terminado esse tratamento costumamos receber vacinas, vitaminas, cálcio, etc.

Para o terreno predisposto, de menor resistência, que devemos fazer? Evitar gelados e sorvetes durante longo tempo tomar (Vit-D2), vida ao ar livre, horário regular para as refeições e para dormir, ginástica suavia e esportes para as crianças grandes, alimentação forte e sadia e banhos frios diários aos que suportam bem.

Em os focos de infecção em particular as amígdalas, devemos extrair-las? Extrair as amígdalas doentes, infectadas, que provocam constantes febres é aconselhável, porém devemos evitar a operação em muitos casos, especialmente nas crianças alérgicas.

Essas considerações sumárias sobre o importante problema de infecções respiratórias na criança, háiam mostrar aos nossos prezados leitores os modernos conceitos sobre as moléstias respiratórias infantis os meios de prevenção e os diversos procedimentos terapêuticos.



PARAÍSO

Sim, morador do Paraíso, dentro de alguns dias o BNI estará a poucos passos de sua casa ou de seu negócio, para que V. resolva, no seu bairro mesmo, todos os assuntos bancários. E não se esqueça de que a experiência adquirida no trato com milhares de clientes nos permite oferecer moderno serviço de crédito bancário e assistência técnico-financeira de que necessitar.

Na nossa nova agência do Paraíso V. encontrará a mesma atmosfera amiga e eficiência e a boa vontade que fazem do Banco Nacional Imobiliário uma instituição para servir o público.

Banco Nacional Imobiliário S.A.

AGÊNCIA DO PARAÍSO

Prolongamento da Rua Paraíso, esquina da Rua Rafael de Barros

SEDE CENTRAL: Rua Álvares Penteado, 72 - Tel. 3-2184

8604

Arco - Artur

D. PEDRO I E A INDEPENDENCIA

Fatos que determinaram a viagem de D. Pedro a São Paulo, em 1822 — Visita a Santos — A Independência — Regresso à Corte — D. Pedro vai à Maçonaria, etc.

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Estas notas sobre a viagem do Príncipe Regente a São Paulo foram fundadas em documentação inteiramente inédita, em longas e trabalhosas pesquisas realizadas pelo autor no Departamento do Arquivo do Estado de S. Paulo).

Corria o ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1822. Estavam em maio. O governo de São Paulo era o que tinha sido aclamado pelo povo e pela tropa no dia 23 de junho de 1821, composto de 14 membros, e tendo como presidente o conselheiro João Carlos Augusto de Oeynhausen e Gravenburg, depois marqués de Aracati. No dia 10 (mal) o príncipe regente mandou chamar à Corte o presidente do governo de São Paulo, mas esta Portaria só aqui chegou no dia 22 do mesmo mês. Na mesma data (10 de maio) D. Pedro nomeia para governador das armas da Província de São Paulo, o marechal de campo José Arouche de Toledo Rendon. Esta nomeação só foi registrada em no Palácio no dia 16 de julho de 1822. No dia 21 (mal) o príncipe ordena que partam imediatamente para o Rio, o Ouvidor nomeado da comarca, José da Costa Carvalho, e o coronel Francisco Inácio de Sousa Queiroz. A 23, ainda desta Câmara, e a tropa se dirigem à Camara, e pedem seja conservado no poder o conselheiro João Carlos, e demitidos os membros do governo, coronel Martiniano Francisco Ribeiro de Andrade e o brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão. A Camara oficializa neste sentido ao governo, mas este se recusa a demitir os dois membros. O povo e a tropa, que estão reunidos, insistem, e a situação vai-se tornando cada vez mais grave. A fim de evitar maiores consequências, Martiniano Francisco e Rodrigues Jordão apresentam ao chefe do governo as suas demissões. Estes fatos ficaram conhecidos na história de São Paulo com o nome de "Bernarda de Francisco Inácio", porque, dizem, o motor principal destas ocorrências, foi o coronel Francisco Inácio de Sousa Queiroz.

25 de junho de 1822 — Carta Régia, censurando acrimosamente o governo de Oeynhausen pelos acontecimentos de 23 de maio, e por não ter cumprido as Portarias de 10 e 21 do mesmo mês. Na mesma data, isto é, em 25 de junho, é expedido o decreto que cassa o governo provisório de São Paulo, e ordena a nomeação de um outro, legítimo, pelos eleitores de paróquias convocados nas cabeças dos distritos.

16 de julho — O presidente Oeynhausen dá-se por demitido, partindo para a Corte no dia seguinte. Nesta data, ainda, o marechal Rendon entra na Capital de São Paulo, mas é apupado pelo povo e pela tropa.

18 de julho — A guarnição militar sediada na Capital paulista, não permite a entrada na cidade da força vinda de Santos, sob o comando do marechal Cândido Xavier de Almeida e Sousa.

24 de julho — O marechal Rendon assina um termo, desistindo de tomar posse no comando das Armas da província, partindo no mesmo dia para o Rio de Janeiro.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO

A Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo tem por finalidade preparar candidatos com decidida vocação para a carreira militar, que se destinam à Escola Militar do Rio de Janeiro.

Inscrição para o exame de admissão deverá ser feita até 1.º de outubro. Acha-se à disposição dos interessados na Secretaria da Escola as "Instruções para os Exames de Admissão".

Os candidatos, quando matriculados, recebem, gratuitamente, uniforme, alimentação, uniformes e alojamento, além dos vencimentos mensais para pequenas despesas. Qualquer outra informação será prestada aos interessados pelas telefones 4-2906 e 5-5174 ou na Secretaria da Escola, à rua da Fonte n.º 91, São Paulo.

AGOSTO — 1822

Dia 13 — O príncipe regente assina os dois decretos, um, determina, que na sua ausência a princesa real presida ao despacho do expediente e às sessões do Conselho de Estado; outro, nomeia um ministro e secretário de Estado Especial, para acompanhar S. A. R. a São Paulo.

Dia 14 (pela manhã) — Parada de D. Pedro e comitiva para São Paulo.

Dia 14 para 15 — Pousa na Real Fazenda de Santa Cruz (nesta fa-

zenda apresenta-se ao príncipe o ex-novo presidente do governo de São Paulo, conselheiro João Carlos Augusto de Oeynhausen, que seguiu para o Rio por determinação do mesmo senhor D. Pedro. Segundo varios historiadores, o regente negou audiência a Oeynhausen.

Dia 16 — Pernoite em São João Marcos.

Dia 17 — Fazenda das Três Barras. (Neste dia comparece à sessão do governo de S. Paulo, o padre João de Santa Cândida, guardião do Convento de Santos, que nesse mesmo dia tinha chegado do Rio, comunicando que brevemente aqui chegaria o príncipe, pois lhe afirmara o mesmo, que pretendia entrar nesta capital no dia 22 de agosto).

Dia 18 — Vila de Araras. (Neste dia comparece à sessão do governo de S. Paulo, o padre João de Santa Cândida, guardião do Convento de Santos, que nesse mesmo dia tinha chegado do Rio, comunicando que brevemente aqui chegaria o príncipe, pois lhe afirmara o mesmo, que pretendia entrar nesta capital no dia 22 de agosto).

Dia 19 — Vila de Lorena (ha quem diga que foi no dia 18. Afirmam alguns escritores q. quando D. Pedro passou por Lorena, assinou um decreto dissolvendo o governo provisório de São Paulo. Nós só temos conhecimento da assinatura de dois decretos naquela então Vila: um, não aprovando a Guarda de Honra formada pelo governo de São Paulo, e outro, mandando anular o termo de verificação extraordinária da Camara de Santos, sobre a deliberação que tomou pelos acontecimentos de 23 de maio, na capital. Esta Portaria, porém, não foi encontrada por nós na vasta documentação que consultamos no Arquivo do Estado).

"Instruções ao comandante da Guarda de Honra para a recepção de S. A. R. na Capital de São Paulo".

A Guarda de Honra estará às dez horas da manhã no campo antes de entrar no aterro da Penha, onde acompanhará S. A. R. de que receberá as Ordens. Logo que S. A. R. chegar deverá ter de prevenção hum soldado de cavalo para fazer o competente aviso a galope.

Sala do governo de S. Paulo, 19 de agosto de 1822. Com a Rubrica do EXMO governo — Diogo José Machado de Castro e Sousa, ajudante de ordens de semana. (Do "Livro para registro de ordens do dia" (Manuscrito, Arquivo do Estado).

Dia 20 — Guaratinguetá.

Dia 21 — Pindamonhangaba.

Dia 22 — Jacareí.

Dia 23 — Mogi das Cruzes (aqui é assinado o decreto que concede a demissão ao comandante das Armas da Província, Marechal José Arouche de Toledo Rendon, e nomeado para substituí-lo, o oficial de igual patente, Cândido Xavier de Almeida e Sousa. Em Mogi das Cruzes, D. Pedro recusa-se receber duas comissões, uma do governo, outra da Camara da Capital alegando que as mesmas eram representantes de um governo já dissolvido).

Dia 24 — Freguesia da Penha de França (Machado de Oliveira, no seu "Quadro Histórico da Província de S. Paulo", diz que foi da Penha que o príncipe expediu o decreto dissolvendo o governo provisório. Nós só sabemos que foi daquela freguesia que D. Pedro expediu um Aviso Régio determinando que a Camara o fosse receber no dia seguinte, 25, às portas da cidade).

Dia 25 — Entrada solene na Capital a Camara e o povo recebem festiva-

mente S. A. R. Na Sé de São Paulo se cantou "Te Deum Laudamus", e daí se foi ao Paço onde se deu o Beijamão).

Dias 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 (agosto); 1, 2, 3, e 4 de setembro (descanso na Capital). No dia 4 de setembro foi lido por S. A. R. o manifesto aos governos e às nações amigas, e o príncipe dá por terminada a sua missão em S. Paulo).

Dia 5 (pela manhã) — Viagem a Santos.

Dia 6 (pernoite em Santos, inspecionando a Fortaleza da Barra Grande, os Fortes de Itapema e da Vila; esteve no Arsenal, e visitou os membros da família Andrada. Antes de regressar a S. Paulo, ordenou o aumento de toda a guarnição santista).

Dia 7 (pela manhã) — Regresso à Capital; à tarde, proclamação da Independência, no lugar conhecido pelo nome de Os Meninos, poucos metros além do alto da colina do Ipiranga, ao pôr do sol, entrada na Cidade; à noite, espetáculo de gala no Teatro da Ópera; festejos na capital, etc. Ainda neste memorável dia, o ministro itinerante, Luís de Saldanha da Gama assina um decreto mandando proceder a uma devassa em a Província, e conhecer dos sucessos do dia 23 de maio". Para a execução da mesma (devassa), é nomeado, por Portaria, na mesma data, o bacharel Manoel Joaquim Ornelas.

Dias 8 e 9 — Permanência na capital no dia 8, domingo: proclamação do príncipe regente, despedindo-se dos paulistas; decreto criando a Guarda-Cívica, com o título de — Corpo Cívico — sustentáculo da independência brasileira; novo Beijamão de S. A. R.; decreto assinado pelo ministro Luís de Saldanha da Gama, que "declara que todo o indivíduo que voluntariamente assentar praça no Corpo de Artilharia da 1.ª Linha da Praça de Santos, sirva somente três anos". No dia 9, são assinados mais 2 decretos: um criando um governo provisório triunvirato; outro, dando licença para a formação de um Corpo da Guarda Cívica na Capital da Província).

Dia 10 (de madrugada) — Regresso do príncipe à Corte.

Dia 10, 11, 12, 13 e 14 — Viagem (no dia 11 é dado o primeiro despacho do novo governo de S. Paulo. O triunvirato ficou assim composto: o Marechal de Castro e Sousa, bispo diocesano; Dr. José Correia Pacheco e Silva, Ouvidor da comarca, e Cândido Xavier de Almeida e Sousa, marechal de Campo. Este governo serviu até o dia 8 de janeiro de 1823).

14 de setembro, à noite — Chegada de D. Pedro ao Rio de Janeiro. Nesta mesma noite o príncipe vai ao Grande Oriente e aí lhe é dado posse do cargo de Grão Mestre da Maçonaria.

Dia 10, 11, 12, 13 e 14 — Viagem (no dia 11 é dado o primeiro despacho do novo governo de S. Paulo. O triunvirato ficou assim composto: o Marechal de Castro e Sousa, bispo diocesano; Dr. José Correia Pacheco e Silva, Ouvidor da comarca, e Cândido Xavier de Almeida e Sousa, marechal de Campo. Este governo serviu até o dia 8 de janeiro de 1823).

14 de setembro, à noite — Chegada de D. Pedro ao Rio de Janeiro. Nesta mesma noite o príncipe vai ao Grande Oriente e aí lhe é dado posse do cargo de Grão Mestre da Maçonaria.

Dia 10, 11, 12, 13 e 14 — Viagem (no dia 11 é dado o primeiro despacho do novo governo de S. Paulo. O triunvirato ficou assim composto: o Marechal de Castro e Sousa, bispo diocesano; Dr. José Correia Pacheco e Silva, Ouvidor da comarca, e Cândido Xavier de Almeida e Sousa, marechal de Campo. Este governo serviu até o dia 8 de janeiro de 1823).

14 de setembro, à noite — Chegada de D. Pedro ao Rio de Janeiro. Nesta mesma noite o príncipe vai ao Grande Oriente e aí lhe é dado posse do cargo de Grão Mestre da Maçonaria.

Dia 10, 11, 12, 13 e 14 — Viagem (no dia 11 é dado o primeiro despacho do novo governo de S. Paulo. O triunvirato ficou assim composto: o Marechal de Castro e Sousa, bispo diocesano; Dr. José Correia Pacheco e Silva, Ouvidor da comarca, e Cândido Xavier de Almeida e Sousa, marechal de Campo. Este governo serviu até o dia 8 de janeiro de 1823).

14 de setembro, à noite — Chegada de D. Pedro ao Rio de Janeiro. Nesta mesma noite o príncipe vai ao Grande Oriente e aí lhe é dado posse do cargo de Grão Mestre da Maçonaria.

Dia 10, 11, 12, 13 e 14 — Viagem (no dia 11 é dado o primeiro despacho do novo governo de S. Paulo. O triunvirato ficou assim composto: o Marechal de Castro e Sousa, bispo diocesano; Dr. José Correia Pacheco e Silva, Ouvidor da comarca, e Cândido Xavier de Almeida e Sousa, marechal de Campo. Este governo serviu até o dia 8 de janeiro de 1823).

14 de setembro, à noite — Chegada de D. Pedro ao Rio de Janeiro. Nesta mesma noite o príncipe vai ao Grande Oriente

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XX — CERQUEIRA CESAR

SINESIO TRINDADE E MELO

Como sucessor de Americo Brasilense, assumiu o governo do Estado o dr. José Alves de Cerqueira Cesar, na qualidade de vice-presidente. A seu respeito, escreveu José Jacinto Ribeiro, em 1898, na "Cronologia Paulista": "Eleito vice-presidente do Estado no governo do dr. Americo Brasilense, foi forçado a separar-se dele, por não aceitar a politica inaugurada pelo golpe de Estado de 3 de novembro dissolvendo o Congresso Nacional. Deposto o dr. Americo, foi convidado a assumir a administração em 16 de dezembro de 1891, apesar de ser as dificuldades que era necessario vencer pelas constantes perturbações da ordem publica no Estado, aceitou e nela se conservou, com aplausos gerais, até que, procedida a eleição do presidente e do vice-presidente pelo suffragio popular, foi eleito por grande maioria de votos para este ultimo cargo. Eleito senador estadual (1898), ho'e como presidente, dirige os trabalhos desta casa do Parlamento".

Passamos, em seguida, a dar em rapidos traços a sua linhagem que remonta aos primordios da capitania.

SUA VARONIA

Tem por tronco, em São Paulo, Jerônimo da Veiga, irmão de Belchior da Veiga, sendo ambos os irmãos moradores desta vila desde 1609. Jerônimo da Veiga foi casado com Maria da Cunha, filha de João Gago da Cunha e de sua primeira mulher, Catarina do Prado; neia paterna de Henrique da Cunha Gago, o Velho, e de Isabel Fernandes; neia materna de João do Prado, que veio para São Vicente com Martim Afonso de Sousa e foi sertanista, e de sua mulher Filipa Vicente (já citados). Por Henrique da Cunha Gago, o Velho, bisneto de Henrique da Cunha, fidalgo, da casa dos Cunhas de Portugal, companheiro de Martim Afonso de Sousa, e de sua mulher Filipa Gago (casal esse que foi o tronco dos Cunhas paulistas, conforme escrevemos em outros capítulos). Jerônimo da Veiga faleceu em São Paulo em 1660 e Maria da Cunha em 1670, deixando, entre outros:

BALTAZAR DA COSTA DA VEIGA — Sertanista, potentado em arcos, fazendeiro, plantador de trigo e criador de gado, foi figura proeminente em São Paulo, onde ocupou cargos de governo — "serviu todos os cargos da república", diz Pedro Taques. Casou com Maria Bueno de Mendonça, filha de Amador Bueno, o Moço, e de Margarida de Mendonça (ascendencia abaixo descrita). Faleceu Baltazar da Costa da Veiga em São Paulo, em 1700, e sua mulher em 1709. Deste casal provelo:

CAPITÃO BALTAZAR DA VEIGA BUENO — Era irmão do capitão-mór Amador Bueno da Veiga, potentado em arcos e fazendeiro, que foi comandante, em 1709, do exército paulista que marchou para o Rio das Mortes, nas Minas Gerais, para vingar os paulistas trucidados pelos "emboabas" no Capão da Traição. O cap. Baltazar da Veiga Bueno, casado com sua primeira mulher, Ana Maria da Silveira, filha de Salvador Cardoso de Almeida e de Ana Maria da Silveira (ascendencia em outro capítulo), teve:

CAPITÃO FRANCISCO BUENO DA SILVEIRA — Casado com Gertrudes Maria de Moraes, filha do capitão João Pedroso da Cunha Fajardo e de Suzana Teles de Menezes (dos quais falaremos oportunamente). Faleceu em 1795. Teve, entre outros:

GUARDA-MOR ANTONIO BUENO DA SILVEIRA — Casado em 1797 em São Paulo, com Ana Joaquim Bueno, filha do capitão Antonio Alvares de Silveira e de Maria Bueno da Conceição (serão citados). Foram pais de:

Bento Alvares de Silveira Bueno — (A quem José Jacinto Ribeiro, na "Cronologia Paulista", dá erroneamente o nome de — Bento Alves de Cerqueira Bueno). Foi casado com Maria Candida de Cerqueira Leme, falecida em avançada idade em 1902 nesta capital, filha do capitão Francisco Candido Sagalerva e de Manuelia Angelica de Cerqueira Cesar (cuja ascendencia trataremos no devido tempo) Deste casal provelo:

Dr. José Olives de Cerqueira Cesar — Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, vice-presidente do Estado e senador estadual. Nascido em 23 de maio de 1835 em Guarulhos.

SUA ASCENDENCIA EM AMADOR BUENO

Tem início em Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, que se passou para São Paulo em 1571, e aqui casou com Maria Pires, filha de Salvador Pires e de Melcia Fernandes (Meda-Ussu); neia paterna de outro Salvador Pires e de Maria Rodrigues (já citados em outros capítulos); neia materna de Antonio Fernandes e de Antonia Rodrigues; por esta, bisneta de Antonio Rodrigues (naufraço, companheiro de João Ramalho, que já se encontravam na terra muito antes da vinda de Martim Afonso de Sousa em 1531) e de sua mulher, Antonia Rodrigues, esta, filha do cacique Piquero, senhor de Urubá, localidade que hoje tem o nome de São Miguel (conforme escrevemos varias vezes). Do casal Bartolomeu Bueno de Ribeira e Maria Pires, provelo:

Amador Bueno de Ribeira, o "Aclamado" — Capitão-mór e ouvidor da capitania de São Vicente em 1627. Conforme narramos em "A Margem da Genealogia", foi aclamado rei de São Paulo em 1 de abril de 1641, por uma poderosa facção desta capitania, quando aqui chegou a noticia da restauração de Portugal, com a ascensão ao trono do duque de Bragança, sob o nome de d. João IV, em dezembro de 1640. Ante sua formal recusa de aceitar a coroa real, a tentativa de independencia falhou. Recebeu carta do rei, agradecendo seu ato de lealdade. Foi casado com Bernarda Luiz, filha de Domingos Lula, o Carvoeiro, cavaleiro professo da Ordem do Cristo, natural de Marinhota, freguesia de Santa Maria da Carvoeira, Portu-

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

CONCURSO PARA PEÇAS TEATRAIS

Encerra-se no dia 26, às 17 horas, a inscrição para o Concurso para peças teatrais, promovido pela Sociedade Brasileira de Comedia, sob os auspícios da Academia Paulista de Letras. Os trabalhos deverão ser entregues à rua 15 de Novembro 256, sala 7, em quatro vias dactilografadas, sob pseudônimo e acompanhadas de uma sobre-carta fechada contendo a ficha de identificação do autor. Foram estabelecidos dois prêmios: Um de Cr\$ 25.000,00 e outro de Cr\$ 5.000,00.

gal (de onde lhe adveio a alcunha), e de sua primeira mulher, Ana Camacho; neia paterna de Lourenço Luis e de Leonor Domingues, natural de Portugal; neia materna de Jerônimo Dias Cortes e de N... Camacho; por esta, bisneta de Bartolomeu Camacho e de Catarina Ramalho, esta filha de João Ramalho e de Isabel Dias (Bartira) e neia da Tibéria (conforme escrevemos em varios capitulos). De Amador Bueno de Ribeira e Bernarda Luiz foi filho: Amador Bueno, o Moço — Casou em São Paulo, em 1638, com Margarida de Mendonça, filha de Francisco de Mendonça, natural da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher, Maria de Góis. Faleceu em 1663, deixando, entre outros:

Maria Bueno de Mendonça — Que foi casada com Baltazar da Costa da Veiga, filho de Jerônimo da Veiga e de Maria da Cunha (supracitados)

Sempre bonitas, sempre perfeitas, as nossas

ROUPAS DE CAMA E MESA

...mesmo após anos e anos de serviço contínuo, são, por sua distinta aparência e qualidade insuperável, um motivo de admiração para quem as vê e uma fonte de contentamento para quem delas se utiliza. São muito mais duráveis e, portanto, factores de muito maior economia!



Às suas ordens!



Sr. Ricardo Nishan
Chef de Secção de Roupas de Cama e Mesa.

Entrou ao serviço da Casa, ainda muito jovem, em 1914, passando, logo após, à categoria de vendedor-auxiliar da Secção que hoje dirige.

Data dos primeiros anos de actividade da nossa Casa, em São Paulo, a fama deste departamento, mereça da selecção dos artigos desde então apresentados. O que oferecíamos ao publico era o que de melhor se produzia nas feiras e manufacturas do Velho-Mundo: linhos alvissimos e adamascados da Irlanda, cobertores ingleses, sedosos e macios, colchas de piqué, guarnições e toalhas em trabalhos tipicos da Ilha da Madeira.

Aprofundando os seus conhecimentos acerca dos artigos com que lidava, o Sr. Ricardo pde, assim, aprimorar-se na escolha destas mercadorias, de forma que a execução de qualquer encomenda redundasse sempre, para o cliente, numa completa e duradoura satisfação.

Dos inumeros enxovais ideados e vendidos pelo Sr. Ricardo ha, ainda hoje, nas aristocráticas vivendas paulistanas, lençóis, fronhas e toalhas com monogramas a recordar, épocas de noivado, ditos e já distantes...

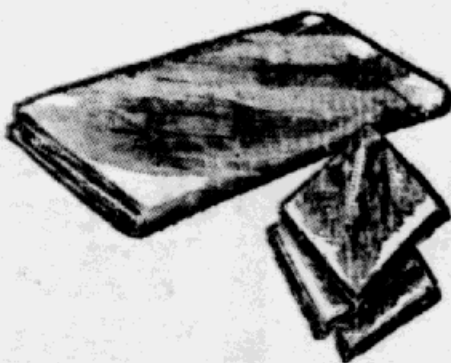
O Sr. Ricardo assumiu a chefia da Secção de Roupas de Cama e Mesa em 1936; e foi já, sob a sua gestão, que a nossa Casa teve a honra de ser distinguida para o fornecimento daqueles artigos ao Palace Hotel, de Poços de Caldas, Grande Hotel, de Uberaba, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Parque Aeronáutico de São Paulo, Hospital das Clinicas e Escola Técnica de Aviação.

Mantendo em alto nível a tradição dos bons serviços deste Departamento, o Sr. Ricardo continúa às ordens dos nossos clientes na 1.ª Sobreloja.

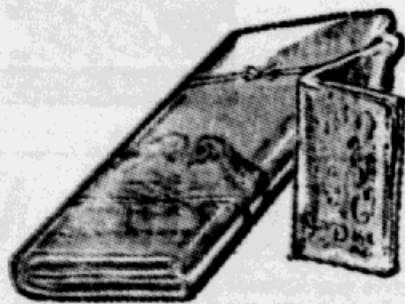
Esta é uma das razões por que o público prefere o MAPPIN quando procura o melhor.



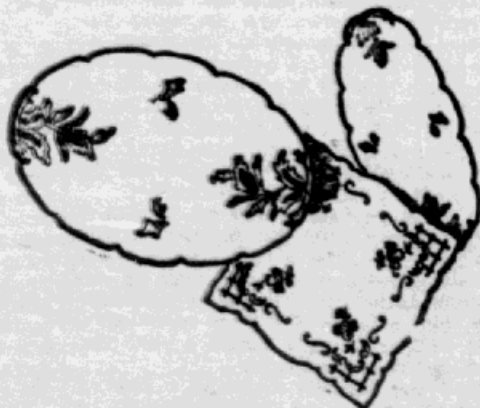
Lençóis de flanela, artigo inglês, de superficie macia e de grande durabilidade. Tons de pastel e branco.
Para solteiro: 1,50 x 2,70 \$ 250
Para casal: 1,75 x 2,70 \$ 280



Guarnições de mesa, puro linho, vistosos desenhos de crivo, nossa importação. — Toalhas:
1,50 x 1,78 com 6 guard. \$ 350
1,50 x 2,00 com 12 guard. \$ 480



Guarnições de mesa em puro linho branco, com riquissimos desenhos adamascados. — Toalhas:
1,60 x 1,60 com 6 guard. \$ 450
1,60 x 2,00 com 6 guard. \$ 610
1,60 x 2,50 com 12 guard. \$ 950
1,60 x 3,00 com 12 guard. \$ 1.100



Toalhinhas bordadas, redondas, ovais e retangulares, para enfeite de móveis, delicados trabalhos da Ilha da Madeira. Em tamanhos e lavores variados de \$ 20 até \$ 180

Guarnições de cama em fino cretone branco com duas ordens de àjour e pequenos bordados.
Para solteiro: 1 lençol e 1 fronha \$ 390
Para casal: 1 lençol e 2 fronhas \$ 590
Guarnições de cama em ótimo linho branco, bordados à mão.
Para solteiro: 1 lençol e 1 fronha \$ 950
Para casal: 1 lençol e 2 fronhas \$ 1.500
Lençóis de cretone branco com àjour à mão.
Para solteiro: 1,60 x 2,50 \$ 185
Para casal: 2,20 x 2,70 \$ 250

Fronhas combn. 0,50 x 0,70 \$ 80
Cobertores ingleses de pura lã australiana, debrum de cetim em toda a volta. Côres: azul rosa, verde e salmon.
Para solteiro: 1,55 x 2,10 \$ 750
Para casal: 2,10 x 2,50 \$ 1.100
Cobertores ingleses de lã finíssima, as mesmas côres acima.
Para solteiro: 1,60 x 2,20 \$ 850
Para casal: 2,20 x 2,60 \$ 1.400
Colchas de piqué, brancas, caseadas, com desenhos em relevo.
Tamanhos: 1,50 x 2,00 . \$ 140
1,80 x 2,20 \$ 195



GUARNIÇÕES DE MESA da Madeira e Bruxelas

Guarnições de chá em puro linho bordado, artísticos trabalhos da Ilha da Madeira. Toalha: 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos. \$ 1.150

Guarnições de jantar, puro linho, bordadas, trabalhos da Ilha da Madeira. Toalha: 1,75 x 2,70 com 12 guardanapos. . . \$ 3.200
1,80 x 3,00 com 12 guard. \$ 4.000

Guarnições de jantar, linho belre, com rendas e applicações, artigo originário de Bruxelas.

Toalhas:
1,15 x 1,15 com 6 guard. \$ 870
1,35 x 1,35 com 6 guard. \$ 1.100
1,80 x 2,30 com 8 guard. \$ 1.800
1,80 x 3,00 com 12 guard. \$ 2.400

LINHOS E ATOALHADOS

Linho irlandês para lençóis, esplendida qualidade, brandas tonalidades de rosa, salmon, verde, ouro e azul.
Largura 1,80. Metro \$ 220 — Largura 2,30. Metro \$ 280
Atoalhado de linho branco adamascado irlandês, para mesa, finíssima qualidade. Largura 1,80 Metro \$ 300
Guardanapos combinando, 0,60 x 0,60. Dúzia \$ 700

Casa Anglo-Brasileira **MAPPIN STORES**
SUCESSORA DE
— Onde ha sempre o melhor

Seção Comercial

O PREÇO DO CACAU NOS MERCADOS AMERICANO E BRITÂNICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os fabricantes de chocolate norte-americanos compram cacau no mercado de Nova York a 30 dólares (120 libras) a tonelada. Os fabricantes britânicos têm de comprá-lo ao Ministério da Alimentação por 202 esterlinas (mais de 50 dólares) a tonelada. Há dias, os comerciantes e industriais reunidos na conferência anual de cacau, em Londres, foram informados pelo presidente da reunião que o Ministério da Alimentação não concordava, mais uma vez, com a sugestão de liberar a compra e venda de cacau. Não se espera que o Ministério modifique o critério de preços, pelo menos durante 1949.

Os órgãos oficiais para a venda de cacau da Nigéria e Costa do Ouro vendem o produto aos países de moedas moedas pelo preço de Nova York, mas aumentam o preço para os países de moedas fracas. Não são feitas as vendas para pagamento a longo prazo. Os preços pagos pelo Ministério da Alimentação não são revelados oficialmente, mas acredita-se que, em média, diferenciam não além de 135 esterlinas a tonelada. Que acontece com a diferença entre o preço pago pelo Ministério e o preço pago pelos fabricantes? O Ministério afirma que os fabricantes são "protegidos contra as flutuações" de preços da matéria prima, mas parece cobrar um preço excessivo em troca de tal proteção.

Os órgãos encarregados da venda de cacau conservam uma parte de suas rendas para igualar os preços em cada safra aos produtores africanos. Segundo se acredita, os preços reduzidos que, como foi anunciado em Accra e Lagos, serão pagos na safra atual aos produtores da África Ocidental, estão mal de acordo com os preços que poderão ser mantidos nos próximos anos.

Os órgãos oficiais também destinam grandes somas para pesquisas e expansão do cultivo de cacau, o que tem grande importância, em vista das pragas que afetam os cacauzeiros. Alguns entendidos opinam que a principal dificuldade, no caso, consiste em encontrar um número suficiente de cientistas. O fato é que alguns técnicos abandonaram recentemente a Costa do Ouro em parte, segundo se diz, porque não estavam satisfeitos com a remuneração recebida. Salienta-se que, se os salários fossem pagos em dólares, não faltariam técnicos norte-americanos. Parece, contudo, que não foi aceita uma proposta da ECA para financiamento das pesquisas.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Após um início de semana sem grande alteração, tanto no movimento bolista como no Disponível, o Mercado, nos dias subsequentes apresentou no Termo local e entregas, preços jamais registrados na história cafeeira.

O Termo americano acompanhou, embora de longe, sem equiparar os preços com os nossos, as altas verificadas em Santos, apresentando um fechamento de semana com alta de 46 a 85 pontos para o Contrato D, com 15.500 sacas negociadas no dia, e alta de 28 a 64 pontos no Contrato para cafés estritamente moles, com o "record" de negócios no dia, para esse de 60.250 sacas.

Os meses futuros, na Bolsa, atingiram Cr\$ 17,00 por 10 quilos, isso para o Contrato de cafés Duro.

Em Nova York, há divergências de preços, porquanto o Contrato de cafés estritamente moles, são cotados em bases equivalentes a Cr\$ 110,00 para o presente, para cafés em Nova York.

A arrancada de preços no fim da semana, foi devido à perspectiva de pouca produção de preços no fim da semana, foi devido à perspectiva de pouca produção também para o ano próximo pois a estiação que tanto prejudicou os cafezais, perdura ainda e com a agravante de ter sido a lavoura, nestes últimos dias, batida por impiedoso vento sul, que em alguns lugares prejudicou bastante.

O Mercado de Disponível, apresentou maior movimento no fim da semana, porém as ofertas não estiveram de acordo com as altas do Termo, razão pela qual poucos negócios foram realizados.

As bases de negócios para os lotes cotados da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Pinos ... 105,00 a 106,00; Extratamente Moles ... 104,00 a 105,00; Moles ... 102,00 a 103,00; Duros ... 97,00 a 100,00; Riados ... 90,00 a 92,00; Rio ... 82,00 a 85,00.

A Bolsa Oficial de Café declarou Estabelecido Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 99,00 para o tipo 4, Moles Cr\$ 95,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 76,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, em Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram firmes, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 87.214 sacas, somando desde 1.º de mês 277.371 sacas.

CAFÉ DESPACHADO PELO PORTO DE SANTOS EM AGOSTO DE 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

O confronto das saídas de café pelo nosso principal porto durante agosto último com as do mês anterior, foi menor em 119.894 sacas, conforme se verifica pelo quadro abaixo. A diminuição se explica pelo grande volume exportado pelo porto do Rio de Janeiro, onde, segundo se afirma, verificou-se a quebra de todos os recordes anteriores, com o escoamento ocorrido nesse mês.

PAÍSES DE DESTINO	Julho	Agosto	Diferença
Estados Unidos	724.714	795.485	+ 70.771
França	123.537	2	- 123.535
Dinamarca	64.877	1.650	- 63.227
Holanda	61.512	39.392	- 22.120
Suecia	53.039	34.649	- 18.390
Inglaterra	43.500	44.774	+ 1.274
Belgica	36.816	51.723	+ 14.907
Itália	13.345	19.246	+ 5.901
Noruega	13.005	3.016	- 9.989
Argentina	12.321	8.612	- 3.709
Canadá	11.775	15.950	+ 4.175
Austrália	4.512	11.751	+ 7.239
Japão	4.187	10	- 4.177
África do Sul	1.650	1.300	- 350
Além-mar	500	22.728	+ 22.228
Uruguai	0	0	- 500
Montevideo	0	276	+ 276
Turquia	0	0	- 60
Nova Zelândia	0	843	+ 843
China	0	3.243	+ 3.243
Cabotagem	1.029	3.613	+ 1.584
TOTAL	1.175.887	1.055.993	- 119.894

Em idêntico mês do ano passado, as saídas por esse porto somaram 912.689 sacas, o que significa que neste ano houve um aumento de 143.274 sacas. Tudo indica que as exportações continuaram sempre em nível elevado, não só pelo permanente interesse do nosso grande comprador — os Estados Unidos, como pelo restabelecimento dia a dia mais acentuado dos mercados europeus.

Estampilhas	7.197,80
Posto fiscal	6.620,80
Total	1.096.703,60

CAMBIO

SÃO PAULO
Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:
COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 13,38; Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14; Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,32; Montevideo Cr\$ 8,11,48; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,11,98; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,93; Paris (franco) Cr\$ 0,06,75; Berna, vista Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Corôa checa Cr\$ 0,36,76; Amsterdam Cr\$ 6,92,01.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18,72; Londres (pronta) Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,92,04; Montevideo, 8,43,24; Berna, vista Cr\$ 4,37,38; Lisboa, vista Cr\$ 0,75,79; Corôa checa, Cr\$ 0,37,44; Madrid Cr\$ 1,70,96; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,90,08; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,45; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,42,71; Paris (franco) Cr\$ 0,37,44; Amsterdam, Cr\$ 7,04,81.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20,81,76 grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES

País	Moeda	Taxa
Inglaterra	Libra	75.44.16
Estados Unidos	Dólar	18.72
Suecia	Coroa	5.21.45
Suiza	Franc	4.37.38
Dinamarca	Coroa	3.90.03
Espanha	Peseta	1.70.96
Portugal	Escudo	0.75.26
Belgica	Franc	0.42.71
Cheslováquia	Coroa	0.37.44
França	Franc	0.06.88

Taxa média da libra do mês de agosto de 1949 ... 75.44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 10. Abertura

País	Moeda	Taxa
Londres	Libra	75.44.16
França	Franc	0.06.88
Praga	Coroa	0.37.44
Espanha	Peseta	1.70.96
Lisboa	Escudo	0.75.26
Zurich	Franc	4.37.38
Belgica	Franc	0.42.71
Argentina	Peseta	3.91.84
Montevideo	Peseta	8.43.24
Chile	Peseta	0.60.39
Copenhague	Coroa	3.90.08
Estocolmo	Coroa	5.21.45
Estados Unidos	Dólar	18.72.00

"Ouro" 1.006/1.006 Gramas 20,81.76

TAXAS DE COMISSÃO

2 Letra de Vista

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

74,07.14 Ent. até 90 dias 18,38.00

Malo ... 187,00

Julho ... 187,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

(Em arrobas)

CONTRATO "B"

Abertura ... 500

2.a Intermediária ... Não houve

Fechamento ... Não houve

Total do dia ... 500

CONTRATO "C"

Abertura ... Não houve

2.a Intermediária ... Não houve

Fechamento ... Não houve

Total do dia ... Não houve

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

Arroz

A ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE CAMPINAS

Respondendo a um pedido de informações da Assembléia Legislativa, encaminhou-lhe o governador do Estado, em mensagem, alguns esclarecimentos prestados pela Secretaria da Viação e pelo Departamento Jurídico a respeito dos edifícios que abrigarão, em Campinas, a Escola Preparatória de Cadetes. O que impressiona antes de tudo, nesse documento, é o fato de as informações deixarem sem elucidação questões levantadas pela Assembléia.

O Departamento Jurídico sabe que o imóvel foi adquirido em virtude de ajuste verbal entre o Ministério da Guerra e a Interventoria Federal, isto no ano de 1942. Sabe, além disso, que o Estado contribuiu para a compra do imóvel necessário para as edificações, concorrendo com a soma de dois mil e quinhentos contos. Mas ignora tudo o mais.

A Secretaria da Viação pôde informar várias coisas: — que já foram gastos pelo Estado, na edificação da Escola, cincoenta e três mil contos; que para a conclusão das obras será necessário, ainda, quase que o triplo dessa importância; que as obras foram paralisadas, a partir de julho de 1943, porque assim determinaram o governador e o secretário da Viação; que o Estado está gastando 240 mil cruzeiros, por ano, com a guarda e conservação das obras.

As informações, como dissemos, são incompletas. Não explicam por que motivo o Estado está arcando com as obras, uma vez que o ajuste previa apenas o auxílio para compra do imóvel. Não explicam, também, as causas por que foi interrompida a construção. Ora, o chefe do Poder Executivo forçosamente sabe o motivo da paralisação, tanto que é o citado como tendo dado essa ordem. S. exc., porém, não tem tempo a perder com a Assembléia; encaminha informações de órgãos públicos, mas quando o esclarecimento dele depende, furtiva-se a prestação. Complexo de superioridade... ou de culpa? Não sabemos; mas que é uma lastima essa displicência, ou esse tirar de corpo, isso não pode duvidar.

Grande frigorífico está sendo construído em Santos

SANTOS, 10 (Da Sucursal) — A convite do dr. Armando de Arruda Pereira, numerosos jornalistas de Santos e de São Paulo fizeram hoje pela manhã uma visita às obras do frigorífico que está sendo construído no local denominado Pau Grande, no bairro do Macuco, pela Cia. Nacional de Refrigeração "Cinara". Como os profissionais da imprensa tiveram oportunidade de verificar, essas obras encontram-se em avançado desenvolvimento, devendo ficar concluído dentro de três meses, e ser o frigorífico inaugurado em 8 de dezembro deste ano. Terá o mesmo capacidade para 150 mil caixas de frutas dentro das câmaras, e mais 50 mil caixas nos corredores, podendo assim armazenar todas as frutas importadas no correr de um ano, pelo mesmo porto. O referido frigorífico destina-se exclusivamente ao armazenamento de frutas, legumes, tomates, isto é, produtos alimentares de origem vegetal. Pretende a "Cinara" construir uma rede de frigoríficos em todo o país, começando por diversas cidades do Estado de São Paulo. O segundo será edificado em terrenos ao lado da avenida presidente Wilson, na capital, seguindo-se outros em Bauri, Ribeirão Preto, Juiz de Fora e outras cidades do interior.

Os visitantes foram acompanhados por diversos diretores e acionistas da "Cinara", entre os quais os sr. Armando de Arruda Pereira, presidente; Geraldo Fonseca, tesoureiro; Vamir Soares, gerente; Olavo Azevedo, representante em Santos, e pelo dr. Eduardo Correia da Costa Junior, engenheiro que está construindo a importante obra. Terminada a visita, foi oferecido aos que dela participaram um almoço na Cozinha da Prefeitura do SESP, após o qual o dr. Armando de Arruda Pereira fez uso da palavra, agradecendo o comparecimento de todos e expondo os objetivos e o programa projetado pela empresa que preside.

CONGRESSO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Realiza-se, nesta cidade, nos dias 2 e 3 de outubro p. futuro, o Congresso das Vocações Sacerdotais da diocese de Santos, iniciando-se às 8 horas do dia 2, com missa do Espírito Santo, e sessão plenária às 9 horas, para a Cruzada Eucarística e benjamins da A. C. Nos dias 3, 4 e 5, haverá sessões de estudos para homens, senhoras, moças e moços.

Dias 6 e 7, sessões plenárias no salão da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio. Dia 8, sessão magna no Teatro Coliseu Santista, com a presença de s. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Dia 9 haverá Pontifical com oração, congratulatória e procissão da padroeira às 15 horas, encerrando-se com "Te Deum" e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Este congresso será em preparação do Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais, a realizar-se na Bahia nos dias 21 a 30 de outubro.

CONTINUAM EM ATIVIDADE OS "COMANDOS" SANITARIOS

Continuam desenvolvendo grande atividade nesta cidade os "comandos" sanitários. De sua atividade durante a semana passada, destacam-se as seguintes visitas e infrações constatadas: Hotel Ritz, à avenida Marechal Deodoro, 26, de Puccinelli & Rodrigues — Inutilizados um frango e um prato de carne que se encontravam na geladeira, por estarem deteriorados; constatadas várias irregularidades nas instalações e intimados a fazer várias reformas. Fabrica de Doces Amaral, à avenida Conselheiro Neblina, 568, de Francisco Centola — Autuado por falta de asseio e por possuir corrente no local à saúde pública, que foi apreendido; intimado a corrigir diversas irregularidades. Fabrica de Doces à rua Rodrigo Silva, 72, de Francisco de Paulo — Autuado por falta de asseio; intimado a proceder a diversas reformas e não apresentar alvará sanitário. Bar, Café, Padaria e Secos e Molhados "Santa Cruz", à rua Osvaldo Cruz, 357, de Lourenço & Silva — Inutilizados 22 pães, 9 broas, 1.500 gramas de doces, 500 gramas de queijo, 11 dolços de carne de porco salgada, por se acharem expostos a moscas e poeira; autuado por diversas irregularidades. Mercadoria Miramar, à avenida Estrela, 29, de Luís M. Portela — Inutilizado 1 litro de bebida preparada e 3 maçãs; autuado por diversas irregularidades. Armazém de Secos e Molhados à avenida Epitácio Pessoa, 21, de José Bento Silveira — Inutilizados 500 gramas de queijo, batata e manteiga, por estarem expostas a moscas e poeira e autuado por diversas irregularidades e intimado a proceder a reformas. Casa Hesperia Ltda., à praça Rui Barbosa, 36 — Inutilizadas duas travessas de ágata por estarem enferrujadas; intimado a proceder a diversas reformas. Restaurante "A Bodega", à rua Visconde de São Leopoldo, 13, de Antônio A. Carvalho, autuado por diversas irregularidades e inutilizados 4 litros de bebidas preparadas. Café Bar à rua São Leopoldo, 21, de Gonçalves & Abreu — Autuado por falta de asseio; inutilizados 8 litros de bebidas preparadas. Foram ainda autuados por falta de asseio e intimados a proceder a reformas: Bar e café à avenida Marechal Deodoro, 20, de Mateus & Mendes. Empório Primavera, à rua Osvaldo Cruz, 351, de Barros Paisanos. Armazém de secos e molhados à rua Osvaldo Cruz, 411, Bar, sorveteria "Boqueirão", à rua Osvaldo Cruz, 509, de Cícero Xavier de Almeida. Polígrafo 5 de Outubro, à avenida Epitácio Pessoa, 31, de Fernandes & Silva. Café e bar à rua São Leopoldo, 21, de Gonçalves & Abreu. Restaurante Valentim, à praça dos Andradas, 5, de Jacinto Sales. Restaurante Róxi, à praça dos Andradas, 4, de M. Monteiro & Irmão e Café, bar e sorveteria e moenda de cana, à rua Visconde de São Leopoldo, 25, de Luis Lopes.

SEDRO

SEDRO, 5 — Concentração dos bananicultores — Foi adiada para o dia 18 do corrente, a concentração dos bananicultores desta cidade.

Aniversários — Nesta cidade, no dia 2 do corrente, o sr. Jorge Mialdoro, correspondente desta folha, nesta cidade, 7 de Setembro — O grupo escolar desta cidade vai comemorar, condignamente, a passagem da gloriosa data da Independência do Brasil.

O atleta Selpuku Siroma seguiu para Miraflores a fim de participar, naquela cidade, das provas esportivas que ali vão se realizar.

FUTEBOL — Perante numerosa assistência defrontaram-se, domingo último, em Altinópolis, as equipes do Altinópolis F. C. e do Sertãozinho F. C. desta cidade. No término do jogo, que teve situação do sr. Mafaelo Mafaeli, da L'ga Ribeirão de Futebol, verificou-se a vitória da equipe de Altinópolis pela contagem de 1 tento a zero. Com esse resultado o Sertãozinho F. C. passou a vice-líder do campeonato do 7.º setor com 7 pontos perdidos.

No dia 7, mais uma rodada do campeonato está levada a efeito, devendo se defrontarem nesta cidade os times da A. E. Quirindense de Bento Quirino e do Sertãozinho F. C.

QUEREMESSE

QUEREMESSE — A Sociedade São Vicente de Paulo levará a efeito no Jardim público desta cidade, uma quermesse, a fim de conseguir fundos para os recolhidos àquela instituição de caridade. O certame, que terá início no dia 17 do corrente, está fundado ao mais franco sucesso em virtude do nobre fim a que se destina.

FUTEBOL — Perante numerosa assistência defrontaram-se, domingo último, em Altinópolis, as equipes do Altinópolis F. C. e do Sertãozinho F. C. desta cidade. No término do jogo, que teve situação do sr. Mafaelo Mafaeli, da L'ga Ribeirão de Futebol, verificou-se a vitória da equipe de Altinópolis pela contagem de 1 tento a zero. Com esse resultado o Sertãozinho F. C. passou a vice-líder do campeonato do 7.º setor com 7 pontos perdidos.

No dia 7, mais uma rodada do campeonato está levada a efeito, devendo se defrontarem nesta cidade os times da A. E. Quirindense de Bento Quirino e do Sertãozinho F. C.

A CHUVA DE GRANIZO QUE DESABOU SOBRE A CIDADE DE BATATAIS



O granizo cobriu os cantos do jardim, lembrando uma paisagem de inverno.

BATATAIS, 8 — Conforme anunciou amplamente a imprensa dessa capital caiu, nesta região, uma chuva de pedra, com duração de cerca de 30 minutos. Seus efeitos não causaram grandes prejuízos à lavoura, tendo, ao vez, proporcionado, aos habitantes desta cidade um espetáculo inédito, pois os jardins e casas ficaram cobertos de pedras de gelo, dando à urbe um aspecto pitoresco que lembrava a velha Europa em pleno inverno.

DIA DA PÁTRIA — O dia 7 de setembro foi, condignamente, comemorado nesta cidade. Houve desfile pelas associações de ensino locais, Tiro de Guerra e Instituto de Menores, sessões cívicas alusivas à data. Grande massa popular saiu à rua a fim de presenciar o belo espetáculo cívico. Um palanque oficial, foi erguido na Praça Conde Joaquim Alves a fim de receber as autoridades.

BANCO ARTUR SCATENA — O Banco Artur Scatena S. A., com casa matriz nesta cidade, abriu, em dias da semana finda, uma agência em Batatais, dando prosseguimento ao programa de expansão de sua rede bancária, traçada pela sua diretoria. Ao ato comparecer o mundo financeiro, social e político daquela cidade, bem como pessoas gradadas de Batatais. O sr. Osvaldo Scatena, diretor-superintendente inaugurou aquela Agência.

SOROCABA

SOROCABA, 3 — SEMANA DA PÁTRIA — Está sendo realizada, a Semana da Pátria, com dissertações na estação de rádio P. R. D-7, nos cinemas e nas escolas, diariamente. A data da Independência será brilhantemente festejada, com o concurso das autoridades civis, militares e eclesásticas, Tiro de Guerra, L'ga C. R. e 7.º B. C., associações recreativas e estudantis, alunos das numerosas escolas primárias, secundárias e normais. Haverá, no Altar da Pátria, à praça Fernando Prestes, missa campal, e a seguir, discursos, cânticos patrióticos, desfile militar e escolar. Às 20 horas, na Igreja Católica, haverá uma sessão cívica. Os festejos estão se realizando sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura.

SERVIÇO DE AGUAS — Estão paralisadas as obras do novo estabelecimento de água, novo conjunto instalado, alunos das numerosas escolas primárias, secundárias e normais. Haverá, no Altar da Pátria, à praça Fernando Prestes, missa campal, e a seguir, discursos, cânticos patrióticos, desfile militar e escolar. Às 20 horas, na Igreja Católica, haverá uma sessão cívica. Os festejos estão se realizando sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura.

ROTORIO CLUB DE SOROCABA — Na reunião do Rotário Club desta cidade, realizada no dia 27, foi homenageado o rotariano Adelino Lamoni, por motivo da passagem de mais um aniversário natalício.

FEZ a palestra do dia do rotariano Laércio Picarelli sobre o tema: "O Emblema Rotário".

NOIVADO — Estão noivos nesta cidade o sr. Alair Correia Teles e a sra. Edite Gonçalves.

HOSPITAL "DR. RENATO SILVA" — O movimento da Santa Casa local, durante o mês de julho foi o seguinte: Doentes entrados durante o mês, 47; saíram, 32; falecidos, 2. Externos, 21. Recitas internas, 303; recitas externas, 58. Injeções intramusculares, 485; Radiografias, 4; Radioscopia, 8. Aplicações de diatermia, 12; aplicação ultra violeta, 6. Operações de alta cirurgia, 12; de pequena cirurgia, 9; consultas atendidas no ambulatório, 19; Curativos, 179. Exames de urina, 6; de escarros, 4; de fezes, 1.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Luiz Rubens e Carolina Bertolotti; João Cardoso de Moraes e Ramira Espírito Santo; Francisco Rodrigues e Santinha Pires de Oliveira; Antônio Barroso de Carvalho e Izolinda Vieira; Antônio Gonçalves e Izolinda Vieira; Antônio Gonçalves e Izolinda Vieira; Antônio Gonçalves e Izolinda Vieira.

LETRAS DE CAMARÁ — A Prefeitura de Catanduva está pagando o 2.º cupom do seu empréstimo e resgatando as seguintes letras sorteadas: 57 — 140 — 180 — 185 — 378 — 405 — 468 — 492 — 552 — 620 — 621 — 675 — 688 — 689 — 889 — 892 — 905 — 937 — 986 e 1.036.

SEMANA DA PÁTRIA — Transcorreu com entusiasmo a Semana da Pátria. O dr. Nilton Vitor de Sousa fez oportuna e judiciosa palestra pelo microfone da P. R. D-7, tendo falado, em vários dias diversos outros oradores. As solenidades do dia 7 decorreram com grande animação e concorrência de povo. Houve passeata cívica de estudantes, militares, trabalhadores e do povo. A missa campal na praça Fernando Prestes, atraiu milhares de fiéis.

N. S. APARECIDA — Decorreram com brilho as festas em honra da padroeira do Brasil. Dia 7 houve procissão e bênção do S. S. Sacramento na catedral, falando mon. P. Antônio Carmo, vigário do bispado. Todas as solenidades em louvor de N. Senhora Aparecida estiveram muito concorridas.

VISITANTES ILUSTRES — Milhares e altos funcionários do Tribunal de Contas conduzidos pelo dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, estiveram sábado em visita a Sorocaba, tendo o estado no gabinete da leitura, Sorocaba Clube, Quartel do 7.º B. C., Escola Industrial Fernando Prestes e outros pontos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos, achando-se paralisado e não podendo se locomover, pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

ARARAQUARA

ARARAQUARA, 8 — O Dia da Pátria — Foi comemorada nesta cidade o Dia da Pátria. Foi instalado de frente ao Fogo Simbólico. Houve as cerimônias de hasteamento, em ato solene da Bandeira Nacional, pelo prefeito municipal. Todas as escolas se fizeram representar nas solenidades comemorativas, estando presentes as altas autoridades, civis, militares e eclesásticas. Falou sobre a magna data, o jovem sarraquense José Amargal Gurgel.

LUTECIA, 2 — Por volta das 19 horas de ontem, dia 1.º, esta pacata e ordeira cidade foi abalada por um crime de morte, praticado por motivos fúteis, pelos drs. Albano Martins Junior e Francisco Menocochi, o primeiro presidente do Partido Social Progressista, e médico chefe do P. A. M. S., desta cidade e o segundo vereador eleitor pela mesma legenda, contra a pessoa de Milton Damasceno Ferreira. A vítima quando se dirigia para a casa de seu irmão, que fica defronte ao P. A. M. S., foi interceptado por Francisco Menocochi, sobre uma notificação de despejo que lhe havia sido movido pelo seu irmão, prefeito interino desta municipalidade. Em resposta Milton disse-lhe que nada tinha com isso. Albano e Menocochi, desde às 17 horas, estavam provocando os familiares da vítima, com insultos de baixo calão. Os criminosos não se contentaram apenas de alguns populares tentarem apaziguar, quando se dava tudo por terminado, Milton viria as costas, e dirige-se para o corredor que dá acesso à casa de seu irmão recebe dois tiros de Menocochi. Albano por sua vez entra no Posto de Saúde, sua casa, e de lá dispara diversos tiros, ameaçando a vida dos populares, Milton foi atingido por um tiro na nuca.

Os criminosos fugiram, sendo mais tarde presos.

Francisco Menocochi em Paraguaçu Paulista, constando na cidade que Albano, como presidente do P. S. P., ainda não foi encarcerado, estando a população local indignada e justamente revoltada.

A cidade está policiada por forças vindas de Presidente Prudente e que dá mais segurança à população.

O prefeito interino sr. Osvaldo Alcântara Ferreira, se encontrava em São Paulo, quando se deu o assassinato, tendo chagado pelo avião da Vasp para o enterro, que teve enorme concorrência.

A vítima gozava de grandes estima aqui onde era estabelecido com uma casa de negócios.

Deixa viúva d. Damiana Bonfim Ferreira e vários filhos menores.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura receberá este mês o trato que adquiriu em São Paulo, o que virá trazer benefício para este município, pois as estradas já estão necessitando de reformas. O sr. Osvaldo Alcântara Ferreira, prefeito interino, presta mais um grande benefício aos municípios. A cidade está passando por geral reforma.

A população está satisfeita e aguarda melhores dias para este promissor município.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO
Rua Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

AMERICANA

Com o início da pavimentação a asfalto de todas as ruas e praças a cidade, que já tem um aspecto risonho e alegre, transforma-se como que por encanto, em uma paisagem linda, que encerra em si todos os elementos que o moderno progresso pode apresentar.

Alem das magníficas construções já existentes, um grande edifício está sendo construído no largo do jardim, e que servirá para instalação de um moderno hotel e um novo cinema, propriedade de uma sociedade anônima local.

Cerca de cinquenta construções para residências particulares estão em andamento e bem assim o nosso matadouro e um edifício no qual serão instalados o Correio e Telegrafo e o Centro de Puericultura.

Foi também dado início à reforma da instalação elétrica nas ruas e praças, colocando globos em toda a cidade.

Bem adiantada está a construção do novo hospital, e brevemente será iniciada a construção da nossa matriz, que será erguida numa praça, da qual, uma faixa de terreno necessária para ampliação da foi adquirida pela municipalidade pela importância de 800 mil cruzeiros.

Enfim, com todos estes movimentos, Americana apresenta o aspecto de uma cidade que evolui sob a direção de uma verdadeira magia.

AMPARO

AMPARO, 4 — Educandário N. S. do Amparo — Está marcada para o dia 7 do corrente, a inauguração oficial do Educandário N. S. do Amparo, situado no bairro dos Martírios e dirigido pela Sociedade S. Vicente de Paulo e Associação das Damas de Caridade de Amparo, sob a orientação do mon. João Baptista Lisboa.

Festival de Arte Musical — No dia 24 do corrente, nos salões do Gremio Recreativo Cultural e Artístico, será realizada uma festa musical, em benefício da Caixa Escolar do grupo "Rangel Pestana". Terá o concurso da Sociedade Sinfônica de Arte Musical, de Bragança Paulista.

Secretaria da Educação — No dia 8 deste, deverá visitar esta cidade, o professor João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação de S. Paulo.

Comissão Municipal de Preços — Acabam de ser nomeados membros da Comissão Municipal de Preços, os srs. Sebastião Gonçalves Cruz e Manoel Ribeiro Nunes.

Grupo Escolar Luiz Leite — Foi criada uma classe e nomeada para reger-la a prof. Iolanda Cefali, da Escola Mista da Fazenda Roseira, em Jundiá.

De Fernandópolis foi removida para o Grupo Escolar Luiz Leite, a prof. Maria de Lourdes Guimarães Barbosa da Cunha.

Clube 8 de Setembro — A veterana Sociedade amparense comemorará, no dia 8 do corrente, o seu 64.º aniversário de fundação. Tomarão parte nas comemorações os componentes do "Ballet" do Teatro Municipal de São Paulo. Já foi confeccionado um programa que conta com numeros de grande efeito.

Casamento — No dia 8 do corrente, realizou-se, na cidade, o casamento matrimonial do sr. Claudio Arnelini, cirurgião dentista aqui residente, filho do prof. Hermelindo Arneli e de d. Jamila Jorge Arnelini com a sra. Maria Zella dos Santos, filha do dr. Adalberto dos Santos e de d. Alice Tosi dos Santos.

Batizado — Foi batizado, na matriz do menino Adão João, filho do sr. Adalberto Spindell e de d. Lídia Carrara Spindell, servindo de padrinhos os sr. Francisco Spindell e d. Alice Freitas Spindell.

BRAGANÇA PAULISTA

BRAGANÇA PAULISTA, 9 — Comemorando nesta cidade, a Semana da Pátria, as "Indústrias Carretero Ltda.", no dia 2 do corrente, às 16 horas, suspenderam os seus trabalhos, para dar lugar a uma sessão cívica, em que compareceram representantes dos jornais, padres da Igreja, Santa Teresinha e diversas outras pessoas gradadas.

Instalada a mesa no centro das oficinas, com a Bandeira Nacional, e presidida pelo sr. Jerônimo Martin Carretero, ladeado por pessoas de destaque, teve início a cerimônia cívica, usando da palavra o orador sr. João Marques Dias, socio da importante firma. Começou dizendo que "sob a égide fulgurante da nossa querida Bandeira, que representa o símbolo da liberdade e da democracia, toda terra de esperança e luz, continua o nosso Brasil na senda do progresso.

Continuando, falou sobre o desenvolvimento e progresso do Brasil, em todos os setores da atividade moral, material e intelectual, dizendo da grandeza do Brasil que abriga mais de cinquenta milhões de habitantes em convivência com povos de outras raças.

Depois de outras considerações sobre a grandeza do Brasil, disse da situação entre os empregados e empregadores, devendo haver entre eles um clima de simpatia e de solidariedade, como princípio básico da boa organização racional do trabalho.

Perorando, o orador aconselhou os trabalhadores ao respeito às autoridades constituídas, a defenderem e amarem o Brasil.

As suas últimas palavras foram batizadas por uma prolongada salva de palmas.

Choveu em S. Anastácio

Segundo informa o nosso correspondente no prospero município da Alta Sorocabana, choveu em quase todo o município, beneficiando as plantações.

Mussolini reincarnado

TURIM, 10 (AFP) — Um espetáculo curioso e ao mesmo tempo melodramático foi hoje proporcionado a certos cidadãos de Turim.

Com efeito, transeuntes que passavam por determinada rua, que urbano em Turim tiveram sua atenção voltada, instantaneamente, por gritos que partiam de um quarto do primeiro andar de um prédio, cujas janelas estavam abertas. Ao mesmo tempo, surgia numa das janelas um indivíduo muito inquieto, gritando em altos brados e extraordinariamente parecido com Mussolini. Muitas das pessoas que se achavam na via pública foram a princípio tomadas de verdadeiro estupor, ao ver o "duce" reincarnado em carne e osso e numa de suas atitudes mais habituais.

No entanto, recuperaram a serenidade, quando moradores no mesmo prédio não se deram ao trabalho em explicar que se tratava, apenas, de um zóia de Benito Mussolini. Todavia, foi necessária a intervenção da polícia, para conter o "orador", cuja arenga era executada no mais puro estilo de Mussolini. Trazido para a rua e colocado quase à força num veículo da polícia, o zóia do "duce" passou a cantar, vibrantemente, a "Giovinezza". Apurou-se, em seguida, que a polícia decidiu conduzir o inesperado "orador" a um asilo de loucos, para submetê-lo a uma observação psiquiátrica julgada necessária no caso.

CARAVANA DEPUTADO ALVES PALMA

Completoando hoje, dia 11 de setembro de 1949, 2 anos que começamos a enviar intensivamente agricultores para o Vale São Lourenço, leste do Estado de Mato Grosso, através dos Estados de Minas, Goiás, via cachoeira do Marimbondo e iniciando, também, hoje, em conjunto com o exmo. sr. dr. Caetano de Godoy, d. d. deputado federal, os estudos, trabalhos de outra colonização em terras de sua propriedade e de outros no opulento Estado de Goiás, queremos apresentar os nossos agradecimentos a todos que conosco tem cooperado, especialmente ao exmo. sr. General Cândido Mariano da Silva Rondon, nesta data que marca uma etapa em nossos trabalhos.

Com o fim de solenizar o dia de hoje, organizamos a maior das caravanas com o número de 500 pessoas, formada nas localidades de Birigui (Nordeste), Martinópolis (Sorocabana), Parnaíba (Alta Paulista), Londrina (Paraná), que se destina parte para se fixar nestes Estados e outros (proprietários de Empresas de Transportes, Industriais, Comerciantes e Lavradores) para procederem um estudo, por menorizado, do intercâmbio que as regiões acima mencionadas poderão manter com o leste de Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro.

Dado os ingentes e desinteressados trabalhos que o exmo. sr. deputado José de Alves Palma vem prestando ao nosso empreendimento por vona de unanime de 3.200 clientes foi ele batizada com o nome — "Caravana Deputado Alves Palma".

Ao terminarmos esta ligeira exposição pedimos licença aos habitantes das localidades, por onde, neste espaço de 2 anos as nossas caravanas têm trafegado, pelo bom acolhimento que temos tido, que apresentamos os nossos efusivos agradecimentos nas pessoas dos governadores dos Estados acima mencionados: srs. doutores Adhemar de Barros, Arnaldo Esteves de Figueiredo, Gerônimo Coimbra Bueno, Moysés Lupion e Milton de Campos.

Marília, 11 de setembro de 1949. — P. P. Empresa de Terras Ind. N. URETAMA LTDA. — Tertuliano Soares Albergaria, Benedito de Souza, Veriato Soares Albergaria, Pedro Soares Albergaria, Haroldo Sérgio Albergaria, Benedito Albergaria Pereira, Pedro Azevedo Viana, Armando Silva e José Mourão.

Página FEMININA

“O que eu desejo às mulheres, às moças, é uma sadia vida caseira e um trabalho que as absorva”.

MADAME CURIE

MULHERES DE OUTRAS TERRAS...

— “Quem esteve na festa?”
Ante o laconismo da resposta, ela interroga sobre os arranjos da recepção, os vestidos das convidadas...

— E’ muito mal sucedida, porquanto o marido, tonto de sono, quase dormindo ou fingindo dormir, — responde com o natural alheamento masculino neste setor.

— Um suspiro acompanha o olhar fixo, no relógio luminoso, que a adverte da inconveniência de um telefonema à amiga, que nenhum motivo impossibilita de se divertir também.

Esta cena costumeira e bem conhecida das jovens esposas, justifica-se no fato — segundo Aristoteles, de que todo ser humano é desejoso de saber. Muito particularmente a curiosidade constitui um dos característicos da psicologia feminina. Dotada de alto senso artístico e de uma delicadeza peculiar, a mulher, vezes por outra, se ocupa desamadamente, com todo que lhe diz respeito e ao seu próprio adorno.

Se é verdade que muitas vezes, esta curiosidade, leva-a ao gosto das coisas frágeis, leves e insulsas, onde impera a frivolidade; numa outra esfera, pode levar ao plano intelectual, moral e social.

Diz-se-las das preocupações com as mulheres de outros países: seja no sentido social, político e jurídico; ou o trabalho realizado na ordem humanitária, educativa, cultural e artística. Ainda há a influência exercida na vida coletiva, nos costumes; o encanto dos traços típicos e a evolução no vestuário. As donas de casa, numa capital cosmopolita como São Paulo, têm a preocupação de organizar o cardápio de uma recepção oferecida à uma personalidade estrangeira — “... que pratos escolher?” — “... que serviço usar?” — “quais seriam as suas preferências?”

— Fina!mente as grandes festas familiares, congregando a família toda, trazem a ternura evocativa da maneira que se realizam naquele mesmo dia, em outras regiões.

— Em se considerando a impossibilidade de se resolver estas e outras curiosidades, por meio de uma ligação telefônica... convencionou-se criar, nesta muito sua página, uma série de reportagens, em que serão ouvidas as senhoras consules, presentemente radicadas em São Paulo. Será uma oferta, por intermédio do “Correio Paulistano”, aos estudiosos de geografia humana, de sociologia, de intercâmbio cultural, e principalmente às mulheres de nossa terra.

— Não se poderia escolher ninguém mais autorizado, que o mais expressivo representante de seu próprio país, para esta conversa, consulta, de mulher para mulher. Isto porque aquelas concretizam, no maior grau, o “esprit de finesse”, de Pascal. Nas sociedades em que as regulamentações diplomáticas as destinam, elas têm um dever intelectual a cumprir e mais que nenhum outro é ele importante.

Porisso as consules são senhoras de grande valor, supremamente instruídas, indiscutivelmente encantadoras; com a inteligência sempre aberta a todos os sopros externos, sabendo discernir, mesmo entre as incorrencias dos sistemas, como também entre os males femininos aquela alma do “verdade”, que tanto recomendavam os antigos mestres. Nesta grande utilidade de ideias está a pujança da inteligência que critica; do espírito que disciplina intenções, experiências, impulsos, fantasias, ideias ananahadas no ar; — que disciplina tudo isso à razão coordenadora, simplificada, vivendo entendendo e se adaptando à vida para explicar a vida.

— Assim é que, à correspondência fidalga que nossa consulta encontrou da parte das senhoras consules, — leva-nos a prometer, aconselhar as esposas, mães, namoradas e as estudosas: — “não se preocupem com o laconismo “deles” tanto nas cartas, quando do regresso de países estrangeiros; pois, as senhoras consules que iremos entrevistar, satisfaz-lhe ao plenamente, a natural curiosidade”.

MARIA REGINA

CONSUL GABRIELA MISTRAL



Recente fotografia, onde se vê: — “A Maria Regina Rodrigues, sua amiga lejana q. agradece sua linda carta. (a.) GABRIELA MISTRAL.

De Los Angeles, U.S.A., onde se encontra, no desempenho da elevada missão de consul geral do Chile, recebemos esta expressiva fotografia e não menos sedutor convite daquela que é a “filha adotiva da América”. Tanto mais amiga quanto mais hu-

Cuide de seus olhos

Entre os bens cujo valor se avalia, de fato, quando perdidos, está a vista. Daí a advertência para se cuidar, protegendo da melhor forma este nosso dom, tão precioso.

Como você sabe, a excessiva luminosidade expõe os olhos a grandes perigos, além de, obrigando a contração do rosto, predispor à formação de rugas precoces.

Naturalmente tal perspectiva não lhe é agradável: proteja-os usando óculos escuros, de preferência cor azul e esfolhidos com o máximo critério, sem economias desastrosas.

Outrossim tenha cuidado com a maneira de ler e a quantidade de leitura. Lembre-se: você precisa proteger seus próprios olhos e, excesso de leitura, dá indigestão...

“WEEK-END” NO RIO

— “Alô! — Você está me convidando mesmo?”

E a resposta incisiva d’aquela sua muito amiga e filha do vice-almirante, que tem a seu cargo o comando da Ilha das Cobras; valeu por uma decisão repentina. Assim foi que, nem bem terminou a ligação interurbana — discou para a sede da “Aerovias”, onde o primeiro funcionário facilitou, reservando-lhe passagem para o primeiro avião de sábado próximo.

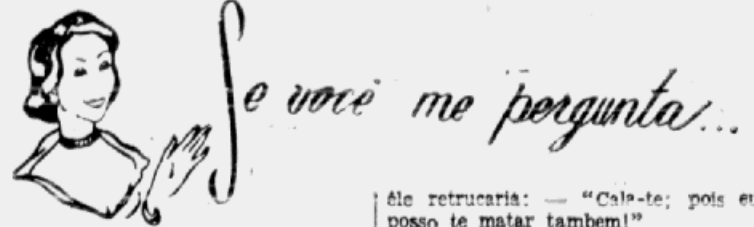
Tomadas as providências urgentes, uma outra angustiosa alternativa se lhe impôs: — “que roupa levarei?” — “como estará o tempo no Rio?” — “Silvia Heloisa me garante que se trata de uma festa íntima, matinal”. Estes e outros problemas surgem entre aquelas que, desde a infância ficam indecisas ao escolher um vestido, pedem opinião de mamãe, da irmãzinha e acabam saindo, insatisfeitas, apreensiva com tudo e com todos. Faltam-lhes espírito de decisão, capacidade de escolha, sei lá!

Para a sua viagem de avião, ou mesmo às missas matinais; ainda as conferências artísticas-culturais, logo “apressado” é sugestivo o “tailleur” de linhas clássicas e sala justa — e bem curta; criado por NINA RICCI. Completa-no um chapéu para trás, com plumas e de tonalidade mais clara; além da bolsa e de sapatos estilizados.

Em se tratando de indecisas é prático: — 1.º — considerar o lugar que se vai; 2.º o tempo que vai demorar; 3.º — munir-se do estritamente necessário; 4.º — lembrar-se que num país como o nosso em que o “tempo”, supera o “clima”, há necessidade de preparar-se para as “reviravoltas”; 5.º — manter a elegância discreta e adequada, mesmo nos pormenores.

Assim é que, em se considerando o convite para um “week-end” no Rio, onde você vai ficar hospedada numa ilha naval; cortada por oficiais atenciosos e distintos, e principalmente a mocidade radiosa — sugerimos os três modelos que enfeitam este recanto de página. Ser-lhes-ão bem oportunas para a viagem de avião, cerimonia final e tal... bem a estadia nas praias mais belas do mundo, em que as ondas turbulentas têm a força persuasiva de orquestras bem ritmadas.

Para mocinhas é encantador o conjunto de 3 peças, em tons d’azul, com o amarelo e azul, que HERMES idealizou. O casaco é tipo jaqueta, com 6 botões na frente; e na sala, mole justa, observa-se um grupo de pregas.



ELAYNE — Santos... “devo considerar a sua proposta?”

— O grito de sua alma, minha amiga, traz a força persuasiva de um apelo à imaginação mais prosaica.

E’ um tema, um drama, uma tese que nada fica a dever às tragédias shakespearianas, eschylanas! Oxala encontre, logo, o seu narrador. Quanto a mim, cabe apenas responder-lhe o que a razão, alicerçada pela experiência nos dita. Resumamos: — Seu noivo partiu com a Força Expedicionária Brasileira. Foi dado como desaparecido, morto talvez. Atendendo conselhos e cedendo às instâncias de um seu admirador nobre e digno, além de primo-irmão do “snob” você se casou com ele, depois de um curto namoro. Em plena “lua de mel”, regressa o “outro” — Procura-a e, informado de sua atitude val ao seu enalço pra satisfações. Num impulso irrefletido saca do revólver para lhe matar; no entanto o marido pula na frente, e recebe morte instantânea. Julgamento e consequente absolvição. Agora de a procura propõe-lhe o casamento e uma estadia no estrangeiro onde ambos sejam desolhos e possam refazer as próprias vidas: — Sentindo-a muito inteligente e digna, convidado Elayne, a me acompanhar numas reflexões que apesar de incisivas são reaes e as únicas que meu coração encontrou —

1.º — Não se mata por amor, mas sim por vingança;

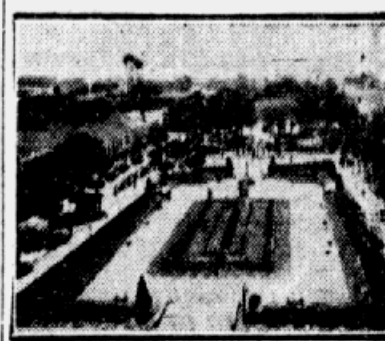
2.º — trauma psíquico criado pela anormalidade do caso, faz com que você se case mais por medo, que por amor;

3.º — Seria um precedente para desentendimentos futuros — tão comuns até em casais normais! — nos quais você lhe poderia lançar no rosto: “Ex um assassino!” — Ao que

HISTORIA PARA VOCE

O SOBRADO DO GENERAL

I CAPITULO



Praça cidade de Alfenas

Alfenas, cidade sul-mineira de horizontes amplos e topografia invejável, destaca-se pelo carinho com que reverencia as tradições patrias. Isto porque teve a honra de hospedar 34 anos seguidos, uma das mais legítimas glórias nacionais: O general Costa Campos, um dos últimos remanescentes da Retirada da Laguna. Deve-se à tão valida iniciativa a criação de suas muitas Faculdades e as comemorações da Semana da Patria.

O dia 7 de setembro de 1935 ficou bem marcado, no calendário da linda cidade; por duas razões: o “Altar da Patria” foi levantado com os paralelepípedos que deviam calçar suas ruas. E lá estava, pela ultima vez! o general Costa Campos com todas as suas insignias e galardoado de glória, a atrair, como um símbolo, os olhares dos desfilantes...

Depois da “parada”, nós que havíamos formado com o Colegio das Irmãs, ou com o Ginásio do dr. Roque, — reunidos em bando, rumamos para o sobrado da rua Direita. Era um costume que tínhamos, vez por outra, porquanto aquele velhinho lustre era muito nosso amigo; no pomar havia frutas e, d. Purcina, fazia deliciosos bolinhos...

Lá na varanda encontramos o nosso general ainda fardado, trazendo as suas nove condecorações além das ordens da Rosa e do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado por D. Pedro II. Havia mais: uma fita da ordem militar de Aviz, que lhe foi concedida pela monarquia portuguesa e, sobrepondo-se a todas aquela medalha da “Constança e do Valor”, de retirante da Laguna.

Enquanto os meninos examinavam a espada que o povo de Petropolis, lhe oferecera em 1894, — nós já estávamos acomodadas nas duas redes convidativas. Foi então que a Lucília, traduzindo o nosso pensamento, pediu: — “General, conte-nos uma historia diferente, que ainda não esteja nos livros. A sua vida íntima, por exemplo”. E aquele que nada nos recusava, começou, bem emocionado:

— “A propósito, estou a redigir minhas memorias que, nesta altura, se encontram no XII volume. E’ também um relato dos acontecimentos políticos destes ultimos anos, nos quais tomei parte ativa e de outros fui apenas observador. Vocês ainda as lerão, tenho absoluta certeza. Antes quero lhes afirmar que as minhas recordações mais salientes são, ainda, as da Retirada da Laguna...”

SENHORITAS

Assistam as Conferencias de DECORAÇÃO DO LAR

Pelo Prof. Louis F. James

diplomada pelas universidades de Boston, Pittsburgh, e New York

Será realizada uma serie de conferencias em São Paulo so re Decoração do Lar pelo conhecido mestre Prof. Louis F. James. As suas conferencias, que tem tido tremendo exito no Rio de Janeiro, expicam detalhadamente a técnica de combinar cores, estilos de móveis, e colhi e cortinas, tapetes, e ca ciras estofas e todos os elementos da boa decoração. Idêntico as conferencias nas grandes universidades norte-americanas. Mas de 2000 chapas coloridas sero o projetadas, alem a demonstração da mais bonita fazenda e materia e decoração. Não é necessario saber de enho. Prático, simples, util, cultural, e interessante in e enites.

A sociedade Paulista ica convidada a assistir a 1.ª conferencia que se realizará, no dia 30 de setembro das 14 as 16 horas no Salão do Clube Escandinavo, Rua Nestor: Pestana 189, São Paulo, quando será estreado um film colorido de 12 chapas de salas decoradas em bom g sto.

Aqueles que desejarem assistir a serie e conferencias poderão tomar informações e adquirir ingressos com

Snr. Natalino Ambrosio

Rua Don José de Barros, 337

6.ª and. sal. 605 - Tel. 6-3673

São Paulo

A DEFESA DO IMPERADOR

A condessa de Barral que viveu a principio na Europa, depois na Bahia; imperou na Corte desde 1856. Nenhuma mulher daquela época teve igual poder social... e politico.

A tela com que Winterhatter a perpetuou, parece haver sido da época que, segundo crônicas palacianas, Pedro II a defendeu com uma frase expressiva.

— Certa vez entretinha-se um camarista em conversar com o Imperador e, ao ver além passar a filha de Pedra Branca, arriscou uma observação em que o tom melancolico talvez envolvesse ironia: — “como está envelhecida a condessa de Barral?”

O Imperador como ferido de um choque atalhou presto e quase indignado: — “Seibas que uma mulher de espirito nunca envelhece!”

(Do livro: “Salões e damas do Segundo Império”, Wanderley Pinho — 2.ª edição).

CUIDADOS DE ELEGANCIA



Pode-se dizer, que o cetro da verdadeira elegancia, está com a mulher que atende aos pequenos detalhes de sua toilette. Sem exagero, as meias finas, novas, costuras verticais e bem esticadas, constituem um poderoso complemento harmonioso. Nada mais desagradavel de que umas meias tortas, trouxas, desfiadas, mal serradas.

Cuidado, minha amiga, este pequeno detalhe, tem muita importancia... Pois você não se lembra que as ligas de Helena — a ser verdade o que dizem, provocou uma das mais cruentas guerras gregas?

PARA A SUA FESTA, ESTUDANTE

O segundo semestre já está, com suas festas marcantes de radiosa mocidade.

Colegios e Faculdades disputam preferencias a fim de que suas reuniões congregem maior numero de componentes, maior distinção, maior “cartas”



— Al está um modelo de “sofré” simples, encantador, discreto. Com um pouco de boa vontade você mesma pode confecciona-lo, ou então ajudar a mamãe amiga.

Veja como é pratico: saia de tafetá quadriculado, bem franzida; blusa de “laize” ou de renda, manga japonesa, ombros redondos, gola colarinho; abotoado na frente. Ainda um laço de veludo preto, alem de um cinto preto e luvas brancas, completam a sua graciosa “toilette”.

QUE E’ O AMOR?

MADAME CURIE, não dá muito pelo amor. De boa vontade encamparia a formula dum grande escritor francês: “O amor não é um sentimento que nos faça honra”.

Mas é, numa de suas cartas à Eva, transcrita à pag. 303, do livro “Mme. Curie”, trad. portuguesa — que nos adverte:

— “Creio que devemos procurar forças morais num idealismo que nos torne orgulhosos, nos faça colocar bem alto as nossas aspirações e os nossos sonhos; e creio também que é deprecioso fazer que todo o interesse da vida dependa de sentimentos tão sujeitos a tempestades, como o amor”.

“Para amar é preciso aproveitar o momento propicio, a hora exata, o ponto supremo em que nossa alma é um feixe de flamas, cujo calor tudo vibra. E esse momento só a mocidade nos dá, “por ser a idade do Amor” — (A. AMOROSO LIMA)

EDUCADORA

Procure lançar nas almas dos homens de amanhã, as altas responsabilidades de sua natureza masculina, pois lhes caberá, sem dúvida, dirigir os grandes combates desta época de transição em que nos encontramos, e decidir na vitória ou do aniquilamento. Mas lembre-se também de cuidar das mulherzinhas de hoje, pois lhes competirá um papel capital naquela luta de vida e de morte, pelo mundo novo.

“A mulher não tem, em geral, a coragem dos grandes lances, mas tem em grau muito mais elevado, a coragem da luta quotidiana, contra a vida e suas situações dolorosas. Pois o homem é um grande covarde à dór e muito particularmente à dór física. Ele não sabe sofrer...” — (A. AMOROSO LIMA)

Seja uma fã dos PRODUTOS DE BELEZA

Mme. Clement

RUA S. BENTO, 290 - S. PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTAS

AGUARDADO COM INTERESSE O COTEJO DE HOJE, NO PACAEMBU, ENTRE RUBRO-VERDES E ALVI-NEGROS

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — OS CORINTIANOS DISPOSTOS A REABILITAR-SE DOS ULTIMOS INSUCESSOS, NA CONTENDA DESTA TARDE COM OS "LUSOS" PAULISTANOS — MR. SNAPE SERA O ARBITRO

O Pacaembu deverá acolher hoje à tarde numerosa assistência, interessada em presenciar o cotejo a ser efetuado entre os quadros da Portuguesa Desportiva e do Corinthians.

O conjunto rubro-verde, que no ultimo compromisso do primeiro turno decepcionara os seus "aficionados" e isso porque foi "goleado" inexplicavelmente, em Piracicaba, pelo XV de Novembro, agora com uma constituição mais sólida e frente a um adversário mais técnico, espera conquistar expressivo feito.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o centro médio Brandãozinho fará hoje à tarde a estréia oficial na representação do largo de São Bento. Como se trata de um valor de indiscutíveis predições, é de crer que a "Severa" proporcione um espetáculo dos mais brilhantes aos seus associados.

Com a inclusão daquele destacado meio "colored" no centro da inter-

mediária, Santos atuará na zaga direita, substituindo Lorio, que se encontra fortemente contundido. Ora, como é fácil de verificar, o sexto defensivo rubro-verde, com aquela escalação, está em condições de enfrentar, com possibilidades de sucesso, as ofensivas mais positivas da temporada. Como a vanguarda rubro-verde vem cumprindo destacadas atuações, tudo leva a crer que o quadro dos calções negros terá, esta tarde, de jogar muito a fim de ser bem sucedido.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PORT. DESPORTOS: — Gaxambu — Santos e Nino — Luizinho Brandãozinho e Heli — Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

CORINTIANOS: — Bino — Belacosa e Norival — Heli, Touguinha e Belfare — Claudio, Severo, Baltazar, Rui e Nelsinho.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

O quadro corintiano terá, indiscutivelmente, de lutar com entusiasmo para ser bem sucedido. Caberá, entre-

tanto, à retaguarda do clube da "fazendinha" o papel de relevo na contenda desta tarde. Se o sexto defensivo dos calções negros puser em pra-

tica um trabalho de vigilância irrepreensível, as suas possibilidades de triunfo são animadoras. Todavia, se a defesa alvi-negra apresentar as mes-

mas falhas reveladas quando do ultimo compromisso com a Portuguesa santista, dificilmente os comandados de Heli abandonarão o gramado vitori-

so. Sabe-se perfeitamente que nos grandes confrontos nem sempre prevalece a melhor classe. O entusiasmo e a dedicação dos adversários exercem papel decisivo no resultado da contenda. A representação rubro-verde é indiscutivelmente superior à alvi-negra. Mas, no caso do Corinthians relembrar os seus auros tempos e lutar como lutou no ultimo cotejo com o São Paulo, a "Severa" terá de apelar para todo o seu poderio para fazer jus à vitória.

O arbitro do encontro será o juiz inglês "mister" Snape, indicado pela Federação Paulista de Futebol.



VITORIA DO S. PAULO SOBRE O JABAQUARA

4 a 0, o resultado do cotejo de ontem à tarde, no Pacaembu — O campeão paulista atuou no periodo complementar com 9 homens — Ponce de Leon e Sousa expulsos do campo — Leonidas, o maior valor em campo — Outros informes

O São Paulo iniciou o retorno com uma brilhante vitória sobre o Jabaquara. O "onze" tricolor não chegou a realizar uma exibição convincente porque o adversário recorreu à prática condenável do jogo desleal para escapar a uma "goleda". Contudo, o ex-Leão do Macuco foi derrotado por 4 a 0.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Telxirinha); Friaça, Ponce (Leonidas), Leonidas, Remo e Telxirinha.

JABAQUARA: — Mauro, Sousa e Feljó; Leo, Nelson e Dino; Amaral, Doca, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

MELHORES VALORES ENTRE OS LITIGANTES

O quadro tricolor teve no centro avanço Leonidas o melhor valor. O "Diamante", ao que parece, está disposto a conquistar, contra a vontade de Flavio Costa, o posto de titular na turma brasileira no campeonato mundial a ser efetuado, na Guanabara, em 1950. Que não existe atualmente em condições de igualar-se com o "Homem Borracha" é um fato indiscutível. Se na ultima refrega com o Corinthians, o centro avanço sampaulino conseguiu atrair a atenção dos aficionados com notável exibição, ontem à tarde ele conseguiu bisar aquele feito, brindando a regular assistência com notável atuação. Os demais avanços sampaulino agiram com acerto, mas estiveram muito aquém do "Diamante".

A defesa tricolor vinha atuando como uma peça sólida, anulando facilmente as arremetidas dos jabaquarenses e apoiando com eficiência o ataque. Pelo que vinha exibindo a representação sampaulino, o Jabaquara teria fatalmente de regressar à terra de Braz Cubas com mais uma "goleda". Sucede, porém, que o centro avanço Augusto, e o meia direita, coadjuvados pelo saqueiro Sousa,



O PONTO MAIS BRILHANTE DA TARDE — Aos 12 minutos do periodo complementar, o meia direita Ponce de Leon encerra a contagem da tarde conquistando um belíssimo tento. Depois de encobrir, com calma, o arqueiro, o ex-atacante do Botafogo avançou com decisão e entrou no arco jabaquarense de bola e tudo. O nosso clichê focaliza um dos aspectos daquele lance.

resolveram evitar a "debacle" que ameaçava envolver a turma rubro-amarela, recorrendo aos pontapés para esconder as suas deficiências. E assim, a primeira vítima foi Noronha, que atingido duramente pelo meia direita santista foi obrigado a abandonar o campo, para retornar em precárias condições físicas, no periodo complementar, apenas para fazer

numero, na ponta esquerda. Como o seu estado estava a inspirar cuidado, Noronha foi em seguida convidado a abandonar o gramado pelo medico tricolor, o que fez sob calorosas manifestações do publico, ante a sua dedicação.

Como se a contusão de Noronha não fosse suficiente, os jabaquarenses trataram de atingir o centro médio Rui e ele foram "felizes" nos seus intentos, pois não demorou muito e o centro médio Rui saiu para casa com uma bolinha, o atingeu com violência no tornozelo, prostrando-o por terra. Com Rui e Noronha inutilizados, julgaram os jabaquarenses que tinham conseguido o seu "desideratum" e salvo o "Jabuca" de um contundente revés. Tal, porém, não sucedeu, pois os sampaulinos encheram-se de bríos, foram ao ataque com decisão, marcaram mais dois tentos certos, com toda a conduta de elegância de alguns dos seus defensores, o Jabaquara não escaparia à "goleda".

O JABAQUARA

Na turma do Jabaquara, ao que parece apenas o guardião Mauro e o meio Dino, a rigor, tiveram atuação destacada. A zaga fulhou constantemente no apoio ao ataque, limitando-se a rechazar a bola sem rumo certo. Na linha intermediária, com exceção de Dino, os demais estiveram fracos.

Na vanguarda, o centro avanço Augusto que vinha sendo apontado como o valor mais eficiente do quadro, não conseguiu redimir as suas atuações anteriores. Não encontrando meios leitos para ultrapassar o saqueiro Mauro, Augusto fez tudo quanto foi

possível para mandar para o hospital, não só aquele saqueiro como o seu companheiro Saverio. Como o centro avanço jabaquarense recorresse a aquele metodo contraproducente de jogo, nada de pratico conseguiu realizar para o seu quadro. Amaral esteve muito marcado e, embora não conseguisse aparecer com destaque, formou com Leopoldo a dupla de jogadores mais disciplinados do "Jabuca". Os demais desapareceram quase que completamente ante a marcação severa exercida pelos defensores do "mais querido".

OS TENTOS

Aos 2 minutos iniciais há um escanteio. Friaça, o encarregado do tiro de canto, o fez com um chute alto e um pouco atrasado. O arqueiro Mauro abandonou a meta e Telxirinha num salto espetacular conseguiu, de cabeça, abrir a contagem.

Dois minutos depois Leonidas força novamente a retaguarda rubro-amarela e o centro médio Leonidas procurando desfazer o perigo atrassou fracamente a bola para o arqueiro. Friaça antecipeou-se na jogada e com um toque de pé conseguiu aumentar a contagem.

Quando eram decorridos 8 minutos do periodo complementar, Friaça escapa rapidamente pelo seu setor e quando se encontra na entrada da grande area desferiu violento chute contra o arco de Mauro. O arqueiro jabaquarense não pode deter a pelota e o centro avanço Leonidas que vinha acompanhando com atenção a jogada, entrou com decisão enviando a bola para o fundo das redes.

O ultimo ponto da tarde foi de autoria de Ponce de Leon, quatro minutos após a conquista do terceiro tento. Leonidas excursionou pelo campo adversário e depois de fintar dois contrários, cede excelente passe ao seu meia direito. Ponce de Leon deixou a bola pizar no gramado e

quando Mauro abandonou o arco para vir ao seu encontro ele o encobriu para em seguida encerrar a contagem com bola e tudo.

SOUSA E PONCE EXPULSO DO GRAMADO

Quando eram decorridos 26 minutos da segunda fase, há uma avançada tricolor e quando Ponce de Leon se preparava para disputar a bola com amplas possibilidades de sucesso é atingido violentamente pelo saqueiro Sousa e como revidasse a agressão foi incontinentemente expulso do campo juntamente com Sousa.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Storey com regular atuação e a renda foi de 118.255 cruzados.

Na preliminar venceu ainda o São Paulo por 2 a 1.

5 POR DIA...

- 1 — O decano dos paredros do futebol varzeano paulista é o sr. Anselmo de Camargo. Já mais de 30 anos é presidente do Voluntários da Pátria.
- 2 — Na Ásia, o xadrez é o jogo ou o passatempo de salão preferido. Nas selvas da Sumatra, o explorador norte-americano Bob Davis encontrou uma tribo cujas mulheres faziam todos os trabalhos e cujos homens não faziam outra coisa senão... jogar xadrez. Os homens da tribo eram capazes de tomar parte em 16 jogos ao mesmo tempo.
- 3 — Joe Louis — o 15.º campeão em todos os pesos — nasceu em meio da maior pobreza. Foi em um velho barracão na Serra de Buckalew, no Estado de Alabama. Seu pai era de origem negra e branca; sua mãe, de sangue índio e negro. Quando faleceu seu pai, a viúva ficou, com sete filhos, na miséria.
- 4 — Os primeiros Jogos Olímpicos foram abolidos pelo imperador romano Teodósio I, no ano 394, da nossa era, após 1700 anos de competições. Isso porque toda gente já estava farta dos dissídios, dos conflitos e dos rancores, que as olimpíadas sempre suscitavam.
- 5 — Já se efetuaram três campeonatos mundiais. No Uruguai, na Itália e na França. Somente no primeiro atuaram árbitros sul-americanos. Dois uruguaios: Tejada e Villarinos, um argentino: Macías e um brasileiro: Almeida Rego.

DR. E. SAPORITI

CLINICA GERAL

Medicina das Mulheras e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 3.004 — Fone: 7-9008

ESPECIALISTA — DR. EUGENIO ALVES — Consultas das 9h às 12h e 14h às 17h

Telex: 51-3264, 4-8735, 4-4870 e 4-4388

Decide-se hoje a competição interestadual de atletismo

NOVA DEMONSTRAÇÃO PELOS MELHORES ATLETAS DO DISTRITO FEDERAL E DE SÃO PAULO — NADIM SEVERO MARREIS EM AÇÃO NA PROVA DE ARREMESSO DO PESO — AGUARDADO COM ENTUSIASMO O PENTATLO FEMININO — O HORARIO DAS PROVAS

Terá prosseguimento na tarde de hoje, na pista do E. C. Pinheiros a competição inter-estadual de atletismo, com o concurso dos principais clubes paulistanos e do Botafogo e Fluminense, do Distrito Federal. Este sugestivo torneio atlético, auspiciado pelo clube do Jardim Europa encerra com "chave de ouro" a semana polí-esportiva organizada para os festejos comemorativos à passagem do 50.º aniversário de fundação. Esperavam os apreciadores do atletismo em nossa capital pela apresentação dos atletas chilenos, como havia sido concertado entre o Departamento de Esportes e a entidade especializada daquele país andino. Entretanto, motivos de força maior impediram que os consagrados "ases" do esporte-base viessem à nossa capital a fim de enfrentar os nossos mais experimentados especialistas.

A reunião desta semana serviu para pôr em evidência o atletismo carioca e paulista, ressaltando em todas as especialidades a forma atual ostentada pela maioria dos especialistas. Não obtivemos, principalmente na tarde de ontem, "performances" notáveis, entretanto o nível técnico foi dos melhores, ressaltando as possibilidades de conhecidos especialistas, assim como o grau de progresso atingido no periodo atual das temporadas guanabaras e paulista, onde estão reunidos os principais valores do esporte-base nacional.

As provas desta tarde reúnem grandes atrativos. Esperam os adeptos do esporte-base pelo retorno de Lucio e Simbaldo na prova de salto com vara, e bem assim a repetição da conquista que colocou Jurandir Alcântara entre os melhores especialistas do país. Agenciador da Silva e Antonio Joaquim Roque prometem um "tiro" sensacional na distância de 1.500 metros rasos, enquanto na prova de arremesso do peso voltaremos a apreciar mais uma exibição do recordista nacional, Nadim Severo Marreis, um dos melhores especialistas.

res arremessadoras da atualidade em nosso país.

O pentatlo feminino também reservará aos apreciadores do atletismo momentos de grande vibração. Consagradas militantes desta modalidade estarão empenhadas na conquista dos postos principais, devendo esse confronto sensacional proporcionar excelente margem no tocante aos resultados técnicos, pois sensíveis têm sido os progressos alcançados por esta categoria, quer no Distrito Federal, quer em nossa capital, os principais centros do esporte-base feminino nacional.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa da tarde de hoje estará subordinado ao seguinte horario:

A's 15.00 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; e salto com vara.

A's 15.15 horas — 100 metros rasos — semi-finais — homens, juvenis, moças e moças pentatlo.

A's 15.30 — 500 metros rasos — final; e salto em altura — moças.

A's 15.45 horas — Salto em altura — pentatlo.

A's 16.00 horas — 400 metros com barreiras — final; arremesso do peso — homens; e arremesso do disco — pentatlo.

A's 16.15 horas — 100 metros rasos — homens e moças — final.

A's 16.30 — 100 metros rasos — juvenis; e salto em extensão — pentatlo.

A's 16.45 horas — Revezamento 4 x 400 metros — final.

A's 17.00 horas — Revezamento 4 x 100 metros — moças.

PROMETEM BONS COMBATES AS LUTAS DA QUARTA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

A competição de depois de amanhã, no ringue do Teatro Coliseu — Escalação das peijas — Autoridades e juizes

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pugilismo, realiza-se depois de amanhã, terça-feira, a 4.ª rodada do certame do esporte das luvas.

A competição será levada a efeito no ringue do Teatro Coliseu, no largo do Arco de São Carlos, constando do programa peijas que prometem ser disputadas com afinco.

Silvio Ciquelli, principiante de boa classe, irá defrontar-se com Eliezer Montenegro, um dos valores da categoria peso pena.

A refrega deverá ter transcurso retnido, pois, em reunião anterior, o representante do Nacional suplantou, em disputa acirrada, Pedro Galasso, que ostenta o título de campeão paulista.

Arl Honorio do Carmo, representante do Penha, irá medir-se com Murad Kizirian, defensor do São Paulo, necessitando o penhense empregar-se a fundo, dado que o sampaulino é um peleador de boa classe e fibra.

Brasilino Ferreira dos Santos, promissora esperança do pugilismo bandeirante, enfrentará Arlindo de Oliveira, alto valor do esporte das luvas.

O sampaulino deseja desforrar-se do revés sofrido em rodada anterior, quando, devido à sua falta de traqueio e de experiência, foi suplantado pelo corintiano.

tadas por amadores de classe equivalente, prometendo bons combates.

PESAGEM

Os amadores escalados deverão comparecer às 20 horas, para a respectiva pesagem, iniciando-se a 1.ª luta às 20.30 horas.

PROGRAMA

As peijas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Extra — Galo — Almirante Watanabe (CEP) x Nelson Berton (AAG).

2.ª LUTA — Extra — Leve — Sebastião Soares (CEP) x José Freitas Campos (Nac. A. C.).

3.ª LUTA — Camp. — Pena — Pedro Galasso (SPFC) x Carlos Gomes (AAG).

4.ª LUTA — Camp. — Pena — Eliezer Montenegro (AAG) x Silvio Ciquelli (Nac. A. C.).

5.ª LUTA — Camp. — Leve — Divaldo dos Santos (ADF) x Paulo Batista (SCCP).

6.ª LUTA — Camp. — M. Médio — Antonio Michelotti (CRNG) x Ricardo Magnani (C. Band).

7.ª LUTA — Camp. M. Médio — Arl Honorio do Carmo (CEP) x Murad Kizirian (SPFC).

Lutas reservas: Moyses Cabral x Acilino de Souza, Alexandre Dib x Braz Anthero.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa.

Diretor do Espetáculo — Mario Mergo.

Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho, Ernesto Gandara, Vaz Guimarães.

Médicos: Dr. Sergio Blumer Bastos, Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Assistente Técnico — Ademair Pereira de Souza.

Cronometristas — Otacilio Soubiê, João Carlos Moreira, Antonio Papalano.

Anunciador — Gamboa.

Juizes e Jurados — Antonio Zira-velo, Atílio Bianchi, Beniamino Ruta, Bruno Muffatti, Luiz Carbone Bellini, Antonio Sanches, Mario Schoub, Dr. Vasco Rossi, Ernesto Kogler, José Maria Martins dos Santos, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Michelino Abate, Valdomiro Gamboa de Sá, José Barros Junior, Higinio Zumbano e Juvenal Roxo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — A Comissão Técnica de Futebol para a Copa do Mundo reuniu-se ontem, resolvendo encaminhar duas importantes sugestões ao Diretor Central:

1.ª — Designação imediata do técnico para a seleção nacional.

2.ª — Antecipação do Campeonato Brasileiro para data que permita a realização do plano ideal de preparação do selecionado nacional, seja este prazo de 3 ou 4 meses, ou mesmo de 5.

Essas propostas, feitas pelo sr. Mario Rodrigues Filho, foram aprovadas. Ficou assentada a indicação do técnico pela comissão de futebol, na proxima reunião desse órgão.

O sr. Albino Mesquita propôs também a criação de um selecionado permanente da C.B.D. até a Copa do Mundo, devendo esse selecionado realizar uma exibição publica por mês em varios centros do país. Essas exibições começariam em outubro, sendo requisitados de cada vez 22 jogadores. A comissão achou, porém, mais acertado, deixar para dezembro o inicio da atividade da seleção permanente.

O sr. Parassi, delegado da FIFA, esteve ontem na F.M.P. palestrando com o presidente Vargas Neto, com o técnico Flavio Costa e com o arbitro Gama Malcher, sobre a orga-

nização do futebol brasileiro, sua técnica e padrão de arbitragem.

Despertou interesse particular ao desportista italiano a tecnica da "diagonal", tendo o sr. Flavio Costa desenhado varios "croquis" para atender à curiosidade do delegado especial da FIFA.

Em virtude da decisão da Federação Metropolitana de Basquetebol, no caso com o Graxad Tennis Clube, o conhecido arbitro Afonso Lefevre exonerou-se da função.

A CBD autorizou o Vasco da Gama a mandar uma representação de tenistas a São Paulo, a fim de disputar uma competição amistosa com o E. C. Pinheiros, hoje e amanhã.

A Federação Paulista de Futebol encaminhou a CBD um recurso interposto pelo Corinthians Paulista ao Supremo Tribunal de Justiça, contra a decisão do Tribunal Nacional, que interditiu, por 30 dias, a praça de esportes daquele clube para jogos de quadro amadores.

Será juiz, amanhã, na grande partida entre o Flamengo e Fluminense mister Lowe, arbitro inglês, que terá como auxiliar o sr. Mario Viana.

Sabe-se que Juvenal e Bria estarão ausentes, amanhã, do Fla-Flu. O saqueiro Juvenal foi operado, extraindo as amígdalas, e Bria continuou doente.

CORAÇÃO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA O COMERCIAL — O saqueiro Sordi, que ha tempos já foi considerado como um dos melhores valores, na posição, do futebol paulista, atuará esta tarde na turma do Comercial. Sordi, que se encontrava registrado no futebol gaúcho, teve a sua situação, ontem pela manhã, regularizada como defensor do Comercial.

GENARINO NO ALVI-RUBRO — O avanço Genarino, do futebol campineiro, firmou compromisso anteontem à tarde com o Comercial e ontem pela manhã teve a sua situação normalizada na F. P. P. Genarino atuará hoje à tarde na turma de aspirantes do alvi-rubro, no embate com os aspirantes do Ipiranga.

NORONHA CONTUNDIDO — O meio esquerdo Noronha, atingido duramente na peija de ontem à tarde com o Jabaquara, ao que conseguimos apurar, ficará inativo durante 10 dias pelo menos, para poder retornar às atividades em boas condições físicas. Ontem, após o embate, aquele consagrado "crack" foi entregue aos cuidados do departamento medico do tricolor, que iniciou imediatamente o tratamento adequado para o seu caso.

GENIO IMPULSIVO — Ontem à tarde, no Pacaembu, o centro avanço Augusto, do Jabaquara, ao que parece, estava disposto a "quebrar" os sampaulinos. Não contente em atingir deslealmente o centro avanço Rui, Augusto procurou ainda, por tres vezes, afastar o saqueiro Mauro do campo, com entradas maldosas.

CARTADA DIFÍCIL JOGARA' ESPANTOSO NO «CRITERIUM»

O líder da turma terá de correr muito para abater o Falindor — Informes e prognósticos do «Correio Paulistano»

RIO, 10 («Correio») — Amanhã é o dia do Grande Premio «Conde de Herzberg», também conhecido por «Criterium» dos Potros, por isso que indicará o líder da ala masculina.

O campo da clássica carreira está bem formado, devendo sair à pista os potros Espantoso, Toropi, Nacar, Don Navarro, Bar-El-Ghazal, Campeador, Guarani e Invictus para um «pega» sensacional.

O grande favorito do mundo apostador é o atual líder, o Espantoso, da coudelaria Buarque de Macedo, que só experimentou uma derrota em toda a sua carreira. E essa derrota não teve a menor significação, devemos recordar, pois ficara parado nas fitas, não saindo quando os competidores já haviam percorrido cerca de 100 metros. O criador da Fazenda São João e Graça está agora mais manso, mais exercido no estafar-nate e em perfeitíssima forma. Difícil, portanto, de ser derrotado desta feita, mas forçoso é ponderar-se que nunca encontrou adversários tão bons e aguerridos. Nacar, por exemplo, está em condições excepcionais. 56 melhoras tem obtido o Bar-El-Ghazal.

Mas de todos os alvares, o mais perigoso é o Falindor, um potro ainda inexperiente, é verdade, mas de grandes recursos corredores.

Esperamos ver jogar uma cartada difícil o «Criterium».

NOSSOS INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do «Correio Paulistano» para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros

Com a exclusão de Strategy, Sarambu' ficou sozinho, devendo consagrar-se a vitória. Dupla com Luarilinda, que se dá bem na grama. A estreante Roseira, com bons privos, é a diferença daquela fórmula.

2.º PAREO — 1.800 metros

Idealista, que reaparece com privos recomendativos, não deve perder para tais adversários, ainda mais que aprecia o tiro. Intrepido, embora subindo de turma, é a segunda força da carreira. Corretor, que descansou um pouco. Frontal, sempre no marcador, são concorrentes de boas possibilidades.

3.º PAREO — 1.400 metros

Leite vai enfilar a terceira consecutiva, a despeito dos altos. A dupla deve ser procurada entre Imbu', Botafogo e até Hastapura.

4.º PAREO — 1.500 metros

Danton está na vez, mas sempre aparece um para lhe ganhar. Gamuza, que veio de São Paulo em grande estado, é concorrente de primeira grandeza. Violaine, que descansou algo, e Luchon, embora seu rendimento na grama seja menor, são forças secundárias.

5.º PAREO — 2.400 metros

Petrilla cala para uma turma tão camarada, que o seu sucesso é coisa quase que obrigatória. Depois, o seu estado é agora de apuro. Cabana, seria candidata à dupla. Temos Mygala como a diferença daquela fórmula. Falam muito em Alpinia.

6.º PAREO — 1.400 metros

Cachimbo só melhoras experimentou com o descanso e agora venderá muito caro a derrota. Burgos, embora correndo menos na grama, é Junior, em forma, são os maiores adversários daquele nosso preferido. Jeruqui acusou algum progresso.

MONTARIAS

Es as montarias oficiais para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo da Gavea:

PALPITES DO «CORREIO PAULISTANO»

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SARAMBU'	LUARILINDA	ROSEIRA
IDEALISTA	INTREPIDO	CORRETOR
LESTE	IMBU'	BOTAFOGO
DANTON	GAMUZA	VIOLAINA
PETRILLA	CABANA	MYGALA
CACHIMBO	BURGOS	JUNIOR
ESPANTOSO	FALINDOR	BAR-EL-GHAZAL
HAVANO	KEPUR	GALHARDIA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem, no Rio

RIO, 10 («Correio») — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Bonga; 2.º Ladylove. Ratoles: Vencedor Cr\$ 14,00. Dupla (23) Cr\$ 22,00. Placês: Não houve.

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Chalm; 2.º Dona Stella. Ratoles: Vencedor Cr\$ 38,00. Dupla (23) Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 46,00. Não correu Outubrinho.

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Parker; 2.º Ternura; 3.º Hipias. Ratoles: Vencedor Cr\$ 18,00. Dupla (12) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Camelot; 2.º Guarani. Ra-

toles: Vencedor Cr\$ 85,00. Dupla (12) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Andorra.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Irapiranga; 2.º Brazilian Star; 3.º Lipe. Ratoles: Vencedor Cr\$ 40,00. Dupla (12) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 22. Não correram Micaêra e Cibalea.

6.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Blue Dream; 2.º Lord Polar; 3.º Urubixaba. Ratoles: Vencedor Cr\$ 27,00. Dupla (12) 46,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 18,00.

7.º PAREO — 1.800 METROS
1.º Sagamor; 2.º Champlon. Ratoles: Vencedor Cr\$ 38,00. Dupla (24) Cr\$ 57,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 19,00. Não correu Maran.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA — Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0066 — 3-3500 — 3-0614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 13,20 horas.

(1) Roseira, A. Torres . . . 56
(2) Strategy, (excluída) . . . 56

(3) Sarambu', E. Cardoso . . . 56
(4) Dona Eliza, J. Graça . . . 56

(5) Edorma, J. Mesquita . . . 56
(6) Fanopy, J. Portillo . . . 56

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

1. Fogo Bravo, L. Rigoni . . . 56
2. Frontal, V. Andrade . . . 56

(3) Mondar, A. Araújo . . . 56
(4) Idealista, F. Irigoyen . . . 56

(5) Intrepido, E. Castillo . . . 56
(6) Corretor, C. Brito . . . 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,20 horas.

1. Botafogo, F. Irigoyen . . . 52
(2) Imbu', E. Castillo . . . 52

(3) Pepito, I. Pinheiro . . . 50
(4) Leste, J. Mesquita . . . 56

(5) Never Looses, S. Batista . . . 50
(6) Hastapura, O. Ulloa . . . 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Violaine, L. Rigoni . . . 56
(2) Pelele, V. Andrade . . . 54

(3) Luchon, I. Pinheiro . . . 54
(4) Opulento, J. Martins . . . 58

(5) Curupay, P. Coelho . . . 57
(6) Gamuza, O. Ulloa . . . 55

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16 horas — ("Betting").

(1) Ouro Preto, A. Ribas . . . 55
(2) Burgos, P. Coelho . . . 55

(3) Irresistível, L. Rigoni . . . 55
(4) Cachimbo, A. Araújo . . . 55

(5) Albardão, V. Andrade . . . 55
(6) Crato, N. Correrá . . . 55

(7) Ronog, G. Costa . . . 55
(8) Fogo Belo, J. Mesquita . . . 55

(9) Jeruqui, F. Irigoyen . . . 55
(10) Baradar, XX . . . 55

7.º PAREO — Grande Premio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) — 150.000,00 — As 16,35 horas — ("Betting").

(1) Espantoso, P. Vas . . . 55
(2) Toropi, L. Benitez . . . 55

(3) Nacar, L. Rigoni . . . 55
(4) Don Navarro, O. Ulloa . . . 55

(5) Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen . . . 55
(6) Campeador, L. Leighton . . . 55

(7) Falindor, D. Ferreira . . . 55
(8) Guarani, I. Sousa . . . 55

(9) Invictus, J. Mesquita . . . 55
(10) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

(1) Cavador, L. Rigoni . . . 58
(2) Milagrosa, I. Pinheiro . . . 48

(3) Galhardia, S. Camara . . . 48
(4) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

(5) Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen . . . 55
(6) Campeador, L. Leighton . . . 55

(7) Falindor, D. Ferreira . . . 55
(8) Guarani, I. Sousa . . . 55

(9) Invictus, J. Mesquita . . . 55
(10) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

(11) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(12) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(13) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(14) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(15) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(16) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(17) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(18) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(19) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(20) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(21) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(22) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(23) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(24) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(25) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(26) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(27) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(28) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(29) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(30) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(31) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(32) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(33) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(34) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(35) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(36) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(37) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(38) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(39) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(40) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(41) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(42) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(43) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(44) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(45) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(46) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(47) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(48) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(49) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(50) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(51) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(52) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(53) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(54) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(55) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(56) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(57) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(58) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(59) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(60) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(61) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(62) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(63) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(64) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(65) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(66) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(67) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(68) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(69) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(70) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(71) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(72) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(73) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(74) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(75) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(76) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(77) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(78) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(79) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(80) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(81) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(82) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(83) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(84) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(85) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(86) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(87) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(88) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(89) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(90) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(91) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(92) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(93) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(94) Mavilla, J. Araújo . . . 54

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,50 horas.

(1) Roseira, A. Torres . . . 56
(2) Strategy, (excluída) . . . 56

(3) Sarambu', E. Cardoso . . . 56
(4) Dona Eliza, J. Graça . . . 56

(5) Edorma, J. Mesquita . . . 56
(6) Fanopy, J. Portillo . . . 56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,20 horas.

1. Botafogo, F. Irigoyen . . . 52
(2) Imbu', E. Castillo . . . 52

(3) Pepito, I. Pinheiro . . . 50
(4) Leste, J. Mesquita . . . 56

(5) Never Looses, S. Batista . . . 50
(6) Hastapura, O. Ulloa . . . 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Violaine, L. Rigoni . . . 56
(2) Pelele, V. Andrade . . . 54

(3) Luchon, I. Pinheiro . . . 54
(4) Opulento, J. Martins . . . 58

(5) Curupay, P. Coelho . . . 57
(6) Gamuza, O. Ulloa . . . 55

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16 horas — ("Betting").

(1) Ouro Preto, A. Ribas . . . 55
(2) Burgos, P. Coelho . . . 55

(3) Irresistível, L. Rigoni . . . 55
(4) Cachimbo, A. Araújo . . . 55

(5) Albardão, V. Andrade . . . 55
(6) Crato, N. Correrá . . . 55

(7) Ronog, G. Costa . . . 55
(8) Fogo Belo, J. Mesquita . . . 55

(9) Jeruqui, F. Irigoyen . . . 55
(10) Baradar, XX . . . 55

7.º PAREO — Grande Premio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) — 150.000,00 — As 16,35 horas — ("Betting").

(1) Espantoso, P. Vas . . . 55
(2) Toropi, L. Benitez . . . 55

(3) Nacar, L. Rigoni . . . 55
(4) Don Navarro, O. Ulloa . . . 55

(5) Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen . . . 55
(6) Campeador, L. Leighton . . . 55

(7) Falindor, D. Ferreira . . . 55
(8) Guarani, I. Sousa . . . 55

(9) Invictus, J. Mesquita . . . 55
(10) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

(1) Cavador, L. Rigoni . . . 58
(2) Milagrosa, I. Pinheiro . . . 48

(3) Galhardia, S. Camara . . . 48
(4) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

(5) Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen . . . 55
(6) Campeador, L. Leighton . . . 55

(7) Falindor, D. Ferreira . . . 55
(8) Guarani, I. Sousa . . . 55

(9) Invictus, J. Mesquita . . . 55
(10) Guapeba, S. Ferreira . . . 52

(11) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(12) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(13) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(14) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(15) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(16) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(17) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(18) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(19) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(20) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(21) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(22) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(23) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(24) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(25) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(26) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(27) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(28) Orão Mogol, P. Coelho . . . 52

(29) Diolan, F. Irigoyen . . . 54
(30) Mavilla, J. Araújo . . . 54

(31) Orelfo, J. Tinoco . . . 50
(32) Orão Mogol, P.

A Radio São Paulo, - PRA - 5



ODAIR

anuncia a partir do próximo dia 12 e todas as 3.ªs, 5.ªs e sábados às 21 horas o radio romance inédito:

"O meu crime foi amar"

— Um drama intenso de amor e conflitos d'alma, onde se debatem todas as paixões do coração humano!

★

Uma realização de CÍRO POMPEO DO AMARAL na interpretação de um "cast" primoroso onde "ontificam os consagrados artistas: ODAIR MARZANO, MYRTIS GRI-SOLI, ANTONIO DE FREITAS, LEONOR NAVARRO e AUGUSTO BARONE.



MYRTIS



LEONOR

GENTIL OFERECIMENTO DO

OLEO DE PEROBA

"A VIDA NOVA DA MOBILIA ANTIGA, A VIDA LONGA DA MOBILIA NOVA".



BARONE



RADIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

A indústria leiteira nos EE. UU.

(Conclusão da pag. 10.a.)

Isso representaria a descoberta de uma nova fonte para a fabricação econômica em grande escala, da preciosíssima vitamina com que se combate a anemia perniciosa.

O processo empregado para produzir a vitamina de que estamos falando, foi descrito pelo dr. Stefan Ansbacher, membro do pessoal médico do laboratório de pesquisa científica da VI-D-CO, em Marion, Indiana.

Já em 1927 o dr. R. T. Parkhurst, do Departamento de Agricultura do então Estado de Massachusetts, hoje Universidade de Massachusetts, afirmava que era mister completar com proteína animal o regime alimentar das galinhas a fim de conseguir que os ovos tivessem a fecundidade normal.

Pesquisas posteriores vieram revelar que os frangos e os porcos só conseguem desenvolver-se perfeitamente quando na sua alimentação figurava alguma proteína de origem animal, terrestre ou marinha, e descobriu-se que a respectiva alimentação vegetal se podia completar com fígado, peixe, ou de certo modo, os laticínios, como por exemplo o soro do leite. Era indício de que havia um fator desconhecido, talvez uma vitamina que era um dos elementos constituintes da proteína animal. Dai, que os especialistas em nutrição tenham dado o nome de "fator da proteína animal" à substância ora descoberta.

É bem possível que tal observação venha por fim ao velho conflito de opiniões quanto às vantagens ou desvantagens, para os seres humanos, de uma alimentação exclusivamente vegetal. Se chegar a comprovar-se que o fator da proteína animal é também essencial para a nutrição dos seres humanos, a conclusão significaria que a alimentação exclusivamente vegetal era insuficiente, e que seria necessário completá-la com a referida vitamina, ou com produtos tais como o leite ou os ovos, pela proteína animal que contém.

O que a vitamina FPA tem de mais importante, no ponto de vista imediato, é a promessa que ela encerra de proporcionar um complemento essencial à alimentação puramente vegetal com que se vêm sustentando os povos esfamados do mundo, nesta época em que carecemos de alimentos de origem animal em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades atuais.

COMO CONSEGUIR SEGURANÇA NAS FAZENDAS

Em um boletim publicado pela companhia de petróleos Sinclair, aparecem os seguintes conselhos de grande utilidade, cujo objetivo é evitar que se dêem serios prejuízos nas fazendas:

"Milhares de agricultores e membros das respectivas famílias sofrem ferimentos graves, todos os anos, devido a acidentes, muitos perdendo a vida, a outros torna-se preciso amputar uma perna ou um braço, e outros, ainda ficam de uma ou de outras formas permanentemente incapacitados."

"E bem provável que 99 por cento desses acidentes se houvessem podido evitar. Provém eles do descuido, ora na maneira como se fazem as coisas, ora de não se prestar a atenção devida aos pontos perigosos."

"As escadas carunchosas, as mesas apodrecidas, os objetos que caem por não estarem bem presos, e as cercas em mau estado são assassinos que andam sempre à espreita de vítima. Quantos desses pontos de perigo existem em sua fazenda ou curral, leitor amigo? Haverá ali coisas que V. ou os seus fizeram mal feitas, e que só por mero acaso não lhe produziram até hoje serios danos?"

"Por que não dedica v. uma ou duas horas de vez em quando a fazer uma visita de inspeção em busca de pontos de perigo? Tome nota deles em um papel, para tomar as providências que o caso exija tão depressa quanto for humanamente possível. Aqui tem algumas das causas mais comuns de acidentes ou percalços, conforme a gravidade dos casos:

"Degraus quebrados ou soltos na escada do palheiro."

"Falta de uma balastrada na abertura do palheiro."

"Tabuas podres ou soltas no soalho do celeiro, do galinheiro ou do portão da casa."

"Lugares escorregadiços por onde o leitor ou sua família passem com frequência."

"Cercas destruídas, por cujas aberturas o gado bravo possa passar para aproximar-se da casa."

"Arames demasiado baixos, nos quais se possa tropeçar no escuro."

"Portas corrediças que não funcionam bem, cujas portas podem deslizar subitamente, por não estar firme o alar que as sustenta."

"Escadotes ou escadas fixas com um lado descoberto sobre o vão, ou sem balastrada que sirva de apoio ou proteção."

"Pregos, puas de arame farpado, ou fragmentos de vidro espalhados no solo e em que se podem ferir os pés."

"Escadotes frágeis e escadas cujas

cordas estejam desgastadas ou podres."

"Chaminés e outras partes da casa e demais construções, que estejam prestes a desmoronar-se."

"Ramos de árvores que não oferecem resistência no vento."

"As fôrças sem funda sem qualquer resguardo, no alpendre ou em campo aberto."

"E, finalmente, os buracos onde se pode cair". (N. York — SIPA).

"SÍTIOS E FAZENDAS"

Continua esta magnífica revista a divulgar mensalmente em suas páginas, inúmeros e completos ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

Os artigos, muitos dos quais ilustrados, fornecem ao leitor elementos seguros para sua orientação e daí, a grande aceitação que a "Sítios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

No numero deste mês, dentre os assuntos divulgados, destacam-se: Criação de suínos para consumo; vamos fazer uma horta?; como verificar a conveniência da aquisição de trator para a propriedade agrícola; sobre criação de bezerros; conhecimento prático das terras; algumas informações sobre a alfafa; os tatuzinhos dos jardins; a fenação na alimentação do gado doente; a seca; abrigos-colônia; o tratamento do tétano; como curar as doenças do aparelho digestivo do cão; sal e riqueza do Brasil; processo natural e artificial de piscicultura; curiosidade de nossa maravilhosa flora; apicultura racional; conservação do solo; fabricação de tanque; a XIII Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina.

Pol fundada neste capital, a Liga A. B. C., que se propõe pugnar pela alfabetização, educação e cultura da criança e do adolescente. A diretoria da Liga, com sede à rua do Carmo, 415, 1.º andar, sala 2, está assim constituída: presidente, professor Alberto S. Falcão — vice-presidente, prof. Wilson Freire — secretário geral, prof. João B. D'Ávila — 1.º secretário, prof. Armando F. Almeida — 2.º secretário, profa. Maria Nazareth Moura — 1.º tesoureiro, profa. Noêmia Ortiz — 2.º tesoureiro, cont. Cristina D. Maruggi.

RADIO

SARITA CAMPOS, GRANDE ATRAÇÃO DA F-3

Filantropia no radio — Conselhos que devem ser ouvidos — Noticiário e peças de hoje

Sarita Campos, ha alguns anos nas "associações" paulistas, não indubitavelmente, uma das mais populares figuras do nosso radio e, não obstante, sempre procurou fugir à publicidade, fazendo o possível para não dar destaque à sua situação pessoal ou aos seus programas, que apresenta com sensatez.

É uma criatura que tem grande preocupação em servir os necessitados, desfrutando da popularidade que o radio exerce em benefício dos que precisam e, em todos as campanhas que encetou, alcançou pleno êxito. Ainda agora já está iniciando a cruzada em benefício do Natal da Criança Pobre, que realiza todos os anos e que, pela sua finalidade e honestidade da promotora, sempre mereceu o aplauso e apoio do publico.

Não para aí a utilidade dos trabalhos de Sarita Campos na Difusora. No campo da moral e do bom senso, tem feito tantos benefícios, que não se pode sequer avaliar vagamente. Os seus conselhos diários, às 14 horas, na "Vespéral das moças", destinados a meninas, jovens e senhoras são qualquer coisa de edificante. Respondendo a consultas ou criando assuntos, Sarita Campos orienta com honestidade, apontando diretrizes às que se encontram à beira de abismos ou em dificuldades de ordem moral ou mesmo material. Comove e empolga, faz com que se abençoe o radio quando assim usado.

As leitoras que ainda não ouviram os conselhos de Sarita Campos, vai o nosso lembrete: ouçam-na e depois nos darão razão de assim apreciarmos os seus trabalhos. — EDU'.



SARITA CAMPOS

Uma das melhores e mais famosas orquestras do país, a de Zacarias, estará na Record a partir do dia 15, para programas que serão irradiados às 23,30 horas.

As 10,45 horas, às terças-feiras, a Radio Excelsior está apresentando o "Curso de Puericultura", a cargo do dr. Alencar de Carvalho, medico do Hospital das Crianças da Cruz Vermelha, entidade que está patrocinando esse interessante e util programa.

Hoje, das 9 às 9,30 horas, a Radio Tupi transmitirá os trabalhos do "medium" Francisco Alpista Gomes, que encarnará os espíritos do sr. Antonio Ramos e do dr. Leopoldo Corrêa. É patrocinado pela Liga Espiritista de São Paulo.

Já estão quase concluídos os novos estudos de radiatro da Excelsior; são os mais modernos e perfeitos da atualidade.

A Bandeirantes iniciou, ontem, a transmissão da novela "Lírio na tormenta", de autoria de Luiz de Oliveira. É irradiado às 3.ªs, 5.ªs e sábados, às 10 horas.

Amanhã a Cultura passará a divulgar o programa "Coisas que acontecem".

Na "Grande Sinfonia de Gala" da Gazeta, desta noite, será solista de piano Soto Menor, que executará fantasias de Liszt. A orquestra, regida por Sousa Lima, tocará musicas de Russini.

A Radio São Paulo voltará a apresentar do Bras o programa "Sob a luz do meu bairro", isto em atenção a inúmeros pedidos.

Manuel Durães recebeu uma lista de empregadas de uma fabrica de Santo André, com mais de cem assinaturas, solicitando a repetição da peça "A costureirinha". Serão atendidas hoje.

"Meu crime foi amar" é o titulo de uma nova peça seriada que a São Paulo estreará amanhã.

A São Paulo já está ultimando negociações com Alberto Marino, autor de "A rapaziada do Braz", para divulgar os participantes do programa "Sob a luz do meu bairro".

Biota Junior e Osvaldo Moles vão lançar, no proximo dia 20, para ser irradiado às 3.ªs feiras, às 21 horas, um novo programa com participação dos ouvintes, havendo premios aos vencedores dos varios concursos.

O Trio da Saudade, composto de Nete, Zé Pinho e Nininho, foi contratado pela B-9.

Seminário de Química Organica e Biologica

Realiza-se na proxima terça-feira às 17,30 horas, mais um seminário da cadeira de Química Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Serão relatados trabalhos sobre "Análises sintéticas" pelo sr. Marcello de Moura Campos.

LIGA "ABC" CONTRA O ANALFABETISMO

Pol fundada neste capital, a Liga A. B. C., que se propõe pugnar pela alfabetização, educação e cultura da criança e do adolescente. A diretoria da Liga, com sede à rua do Carmo, 415, 1.º andar, sala 2, está assim constituída: presidente, professor Alberto S. Falcão — vice-presidente, prof. Wilson Freire — secretário geral, prof. João B. D'Ávila — 1.º secretário, prof. Armando F. Almeida — 2.º secretário, profa. Maria Nazareth Moura — 1.º tesoureiro, profa. Noêmia Ortiz — 2.º tesoureiro, cont. Cristina D. Maruggi.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: ERNESTO FARINA

2 — UNICOS ESPETACULOS — 2

3.ª FEIRA — DIA 13 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS — 3.ª FEIRA

Da menor pianista do mundo, com 5 anos de idade

GLADYS LE BAS

A concertista que surpreendeu Buenos Aires e Montevideo com a sua precocidade artistica. — Sob a direção da eminente professora ERNESTINA CORMA DE KUSSROW.

1.ª PARTE

Gavota em sol (de la suit inglesa) (J. S. BACH) — Invenção em fa (J. S. BACH) — Las Abejas (COUPERIN) — Le Cou-Cou (DAQUIN) — Tic-Toc-Choc (COUPERIN).

2.ª PARTE

Sonata em Do Maior Alegre Andante Rondo Alegreto (MOZART)

3.ª PARTE

El Primer Dolor (SCHUMANN) — Estudio — (SCHUMANN) — Habla el Poeta (SCHUMANN) — Secreto (MOMPOU) — La mano del Pierrot (VILLA LOBOS) — Pombinha Voa (VILLA LOBOS) — El Pavador (P. SOFIA).

DOMINGO — Dia 18 de setembro, às 16 horas — DOMINGO — ULTIMO CONCERTO — NOVO PROGRAMA. Bilhetes à venda com grande procura.

HOJE — ULTIMAS APRESENTAÇÕES DE

"A BORRACHA É NOSSA"

Vespéral às 15 horas — À noite, despedida da revista com sessões às 20 e 22 horas.

AMANHÃ — Não haverá espetáculo para a montagem de "BONDE DO CATETE"

TERÇA-FEIRA — ÀS 20 E 22 HORAS

Estreia da monumental revista que é um explosivo de comicidade e politica!!!



Uma revista escrita em S. Paulo, para a estreia da Companhia no Rio de Janeiro!!! — Um espetáculo inédito para os paulistas!!!

Não tome um bonde errado!!! Viaje no

"BONDE DO CATETE"

Ao lado

EROS VOLUSIA

Espectacular!!! Dançando novos numeros de sucesso!!!

WALTER D'AVILA

100 % mais comico do que em "Passo de Girafa"

SALUQUIA RENTINI

Maliciosa! Brejeira!

SILVA FILHO

Superando todos os seus sucessos comicos!

TOTO

Num quadro de beleza e emoção

ARMANDO NASCIMENTO

Notavel no "Dr. Getulio"

ZAIRA CAVALCANTI — AUREA PAIVA — VIRGINIA DE NORONHA

Em encantadores quadros de fantasia e comedia

FLORIPES — TITO CALDARELLI — MARIA MUNIZ

Dança, canto e beleza!!!

E AS GRANDES ATRAÇÕES!!!

"LOS CUMBANCHEROS"

Uma orquestra com 12 figuras pela primeira vez num grande espetáculo em São Paulo!!!

GUALTER E INAH

Sensacionais e "Negrinhos da Broadway"

E AS MAIS LINDAS GAROTAS DE COPACABANA!

Num só espetáculo duas orquestras!!! O maior desfile de caricaturas politicas do momento!!!! MUSICA!!!

FANTASIA!!! ATRAÇÕES E COMICIDADE!!!

Tudo isto no

"BONDE DO CATETE"!!!

A partir de terça-feira, todas as noites, às 20 e 22 horas

5.ª feira — Primeira vespéral às 16 horas — Preços reduzidos.

GALERIAS 5 CRUZEIROS

Retire seus ingressos com antecedencia

TEATRO SANTANA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LEOIAO SINISTRA — Dick Powell e Maria Toren — Proib. 18 anos — J. Cinem. 123 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

CORTINA DE FERRO — Danna Andrews e Gene Tierney — Bandeirantes da Têla, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLIAÇÃO

CORTINA DE FERRO — Danna Andrews e Gene Tierney — Marcha da Vida, 248 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — Atual. Campos Filmes, 53 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

CORTINA DE FERRO — Dana Andrews e Gene Tierney — MINHA NAMORADA FAVORITA — J. Cinematográfico, 121 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA' — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — Esporte em Marcha, 276 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 240 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — ELA E' A TAL — Jornal da Têla, 180 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — MINHA NAMORADA FAVORITA — Ind. Vitrola — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CORTINA DE FERRO — Gene Tierney — O SABICHÃO — Marcha da Vida, 245 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

REX — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — BANDO APALONADO — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbott e Costello — O DIABO BRANCO — Proib. 10 anos — Corrida de Interlagos — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — CANÇÃO DESPERADA — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDROI — COPACABANA — Carmem Miranda — NOTURNO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — BILL E LU' — Os Periquitos amestrados — DOIS CONTRA UMA CIDADE IN-TEIRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Crabbe — PAPA' LEBONARD — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — FUGINDO AO PASSADO — Richard Travis — AS AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, Nac. As 10, 13, 19 e 21,30 hs. e meia noite.

PEDRO II — O PAREO DECISIVO — Gloria Henry — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 113 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — SHERIFF TROVADOR — Bob Crosby — CORAÇÃO DE LUTADOR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — APOSTA DE MA' FE' — Fêo Gorcey — O SABICHÃO — Proib. 10 anos — O Grande Premio Brasil — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — OS PRADOS VERDES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 298 — Nacional — As 14 e 17,30 horas.

S. GERALDO — ESSE ENCANTO IRRESISTIVEL — Joan Fontaine — O CIRCO — C. J. Informativo — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — TREMEMBE' — CANTAREIRA — BREVE INAUGURAÇÃO.

ROXY — PRINCE ENCANTADO — Wallace Beery — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Do outro lado da Vida — Nacional — Sessões contínuas às 13,30 horas.

ASTORIA — A GRANDE MENTIRA — Bette Davis — MINHA ROSA SILVESTRE — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — Indústria de Lembranças — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — TUDO POR UM BEIJO — Dorothy Lamour — SINFONIA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nac. — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — TRAIÇÃO — George Raft — CIDADE ENCANTADA — Proibido 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — PERDIDOS NUM HAREM — Bud Abbott — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 13,30, 18 e 21 hs.

RIALTO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — LOBO DO MAR — Imagens do Brasil, 101 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — NO VELHO COLORADO — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 anos — Jornal da Têla — Nac. As 14 e 19 hs.

PENHA — E O MUNDO SE DIVERTI — Filme nacional — Oscarito — TERROR DOS ESPÍRITOS — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — AVES SEM NINHO — Filme nacional — Celso Guimarães — NINHO DE ABUTRES — Proibido 10 anos — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE' — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — J. Cinematográfico — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

MODERNO — CORTINA DE FERRO — Gene Tierney — A BOMBA — Esotismo no Mar — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Fredric March — VIDA APERTADA — O SESSO no Distrito Federal — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VITORIA AMARGA — Bette Davis — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — A DAMA DE JADE — Proib. 10 anos — Seção Cinematográfica — Nacional — As 10 horas.

CINEMA

"VITIMAS DA TORMENTA"

O cinema italiano tem em "Vítimas da Tormenta" (Sciucias), de Vittorio De Sica, que o Ope- ra está apresentando, uma de suas mais soberbas e pujantes realizações, formando no mesmo rol de grandes espetáculos como "Roma, Cidade Aberta", "O Bandido", "Viver em Paz", "País" e outros filmes que marcam profundamente o renascimento da sétima arte na Itália, assinalando uma nova era na história do cinema italiano, com tantas e profundas repercussões no mundo todo.

"Vítimas da Tormenta" reproduz com gritante fidelidade, com extrema e chocante sinceridade, o drama da infância abandonada, vibrando e sofrendo na própria carne as consequências do desajustamento social e do desequilíbrio gerados pela guerra, com todo o seu cortejo de fome, miséria e desespero. A história atribulada e trágica de dois garotos, pequenos engratados que são envolvidos numa trama criminosa e acabam sendo jogados num reformatório para delinquentes juvenis, contém momentos de grande dramaticidade, não fora toda ela um drama pungente que mexe com a sensibilidade do espectador e o comove profundamente, fazendo-o sentir-se participante também da tragédia que vai pela tela.

O filme todo é um grito de revolta, de desespero, de angústia, para o qual não há resposta alguma, embora o tema ecoe fundo no coração de todos nós. Além do seu sentido eminentemente humano e social, "Sciucias" impõe-se como realização cinematográfica das mais perfeitas e completas, repleta de quadros de grande beleza de concepção e expressão. De todos os seus intérpretes, apenas um, Emilio Cigoli, é conhecido do nosso público, pois há pouco o vimos em "Culpa dos Pais". Os dois garotos e todos os demais que compartilham do drama no reformatório nunca foram artistas, e no entanto agem com tal naturalidade e tanto desembaraço diante da câmera, mais parecendo viver suas próprias vidas do que estarem representando.

A composição da atmosfera em que se agitam tantos aetinos, a fixação dos tipos humanos de cada personagem e a veracidade que impregna cada metro de película, são outros tantos pontos altos do filme, talvez o melhor obra de Vittorio De Sica para o cinema contemporâneo. Um espetáculo de grande valor artístico, uma legítima obra de pura arte cinematográfica, das melhores que nos têm mandado a Itália e que certamente já está com seu lugar assegurado junto aos grandes filmes da história do cinema universal. — WALTER ROCHA.



"MARCADA PELO DESTINO" — Deborah Kerr e Trevor Howard formam o par romântico de "Marcada pelo Destino" (The Adventures), película de J. Arthur Rank, distribuída pela Eagle-Lion-U. C. B., que o cine Sabará está apresentando, em 1.ª exibição em S. Paulo, simultaneamente com os filmes Gloria, Jaraguá e Vogue.

UMA MARCA VIVENTE: O LEÃO DA METRO GOLDWYN MAYER

Existe em Hollywood um famoso "astro" ruivo, de cabelos vermelhos-dourados, cuja "face" aparece em mais películas do que qualquer outra "estrela" do cinema, tanto do passado como do presente. Tal ruivo, que pesa 217 quilos, acaba de celebrar seu XXV aniversário de atividades filmadas. Referimo-nos a Leo o Leão, marca vivente da produtora famosa — a Metro Goldwyn Mayer.

Vale dizer, aliás, que seu próprio nome é Leão V, membro de uma família real. Acendeu ao trono há poucos anos, quando seu antecessor, Leão IV, foi reformado. Leão I, que chegou a Hollywood pouco depois da anterior Guerra Mundial, fustigou de um mal muito comum entre os seres humanos: a adicção!

Mas Leo, através de suas cinco gerações, tem tido oportunidade de presenciar numerosas mudanças durante os 25 anos de sua dinastia e agora pode inchar seu peito com orgulho e sacudir a juba, orgulhoso por celebrar o jubileu de Prata da Metro Goldwyn Mayer, em cujos estudos reína com ótimos resultados.

Em 1924 tais estudos ocupavam somente 16 hectares de terreno. Agora, se alguém o deixasse sair de sua bonita jaula, Leo poderia recorrer mais de 70 hectares!

Sente-se particularmente orgulhoso dos estudos, do pessoal dos mesmos e de seus muitos triunfos — mesmo dos triunfos que estão a caminho. Mais ainda porque as películas em que seu real ambiente tem aparecido, deixaram marcado um invejável e pomposo "record", estando à frente de todos os demais estudos cinematográficos na produção de estrelas.

Leo, que não tem a memória resistente

como a dos elefantes, provavelmente elvidou algumas de suas famosas produções, como "The Big Parade", "Deus Branco", "O Pagão", "O Amor que não morre", "Grand Hotel", "O Grande Motim", "Com os braços abertos", "Adeus Mr. Chips" — e muitas outras. "O Preço da Glória" (Battleground), que vem de ser terminada, é a película n. 1452 de grande metragem produzida em seu reinado na Metro Goldwyn Mayer.

E Leo, se pudesse ter sempre um lapso e papel na mão — isto é, na Palma — teria obtido autógrafos dos mais célebres nomes do mundo da tela, tais como Lon Chaney, Mae Murray, Jean Harlow, John Gilbert, Lillian Gish, Ramon Novarro, Marie Dressler, Greta Garbo, Greer Garson, Lana Turner, Norma Shearer, Joan Crawford, Katharine Hepburn, Luise Rainer, Clark Gable, Spencer Tracy, William Powell, Van Johnson, Deborah Kerr, os irmãos Barrymore e Wallace Beery.

Apesar de suas triunfais décadas em Hollywood como soberano da Metro Goldwyn Mayer, Leo tem seu lado "humano". Com frequência atua em funções de benefício: faz exercícios acrobáticos sobre barris e cordas esticadas... Depois de uma boa função, seu domador o apresenta em algumas gotas de perfume em sua jaula... Depois disso, esquecendo todas as suas glórias presentes e passadas, Leo se retira e espreguiça alegremente sobre o piso de sua jaula, como um gato... Porque, em sua alma leonina, sente que bem pode sacudir a juba não somente por seu glorioso passado, como pelo estupendo desfile de suas produções que foram e serão vistas nas telas de todo o mundo.

METRO HOJE MEIO-DIA 14.30-17.00-19.30-22Hs.

HEROICAS AVENTURAS, SOMBRIAS TRAIÇÕES E AMORES SENSACIONAIS!

LANA TURNER - GENE KELLY

JUNE ALLYSON - VAN HEFLIN

ANGELA LANBURY

OS TRES MOSQUETEIROS

THE THREE MUSKETEERS

FILME COMEMORATIVO DO 25º ANIVERSÁRIO

NOVO E COMPLETO

PARA OS GAROTOS

HOJE - SESSÃO MATINAL 10.30Hs. NOVO PROGRAMA DE: DESENHOS, SHORTS, JORNALS ETC.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Conde Hermann — Cardona e Romanita — Domingos Sorio — Tania e Leney — Irmãos Williams — 2.ª parte a: "JAZZ-BAND E VIOLÃO" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Osom e Walter — Camarão e Pucki — Trio Gaucho — Herclila, não faltando Henrique e Arrelia — 2.ª parte a: comédia: "O ULTIMO TROUXA" — As 15 e 21 horas.

"Aspectos do Alto Xingú — Região do rio Coluene"

Será exibido terça-feira no Museu de Arte Moderna um interessante filme colorido, realizado pelo eng. Manuel Rodrigues Ferreira, quando acompanhou a expedição Roncador-Xingú — A flora do Brasil Central e amazônica — A vida dos selvícolas nessas longínquas regiões

Está despertando certo interesse a apresentação de diversos tipos de indios da região, em "close-ups", inclusive a primeira vez, ter-se-á a apresentação do documentário sobre as suas atividades fora das aldeias, o tipo de habitação, detalhes da sua arquitetura, e cenas comuns do cotidiano, tais como indios fiando algodão, meninos se divertindo com um jogo de flechas, etc. Apresenta também todo o processo de fabricação de farinha de mandioca, desde a sua plantação, até a fase de confecção de tabletes de farinha para constituir provisões, e finalmente, a maneira de assar o beiju, cenas estas todas filmadas em "close-up".



Índios da tribo Camaiurá, pescando com cipó timbó, como aparece no filme "Aspectos do Alto Xingú" — Região do rio Coluene".

"Aspectos do Alto Xingú" — Região do rio Coluene".

A exibição desse filme, que será realizada no Museu de Arte Moderna, é promovida pela Filmmoteca do mesmo Museu, em colaboração com o Clube de Cinema de São Paulo.

Pela primeira vez em São Paulo poderá ser apreciado, também, o colorido Anso, processo que é o mesmo Agfa-Color de antigamente, semelhante, portanto, ao filme "Flor de Pedra", feito pelos russos, depois da transferência daquela fábrica alemã para a Rússia.

O referido documentário, de longa metragem (uma hora de projeção), foi realizado sob um roteiro previamente estabelecido pelo próprio cinegrafista, o eng. Manoel Rodrigues Ferreira. Pode, por isso, ser dividido em quatro partes distintas: 1.ª — a apresentação do rio Coluene, com suas praias extensas, mostrando a maneira de como os índios, de manhã, procuram os ninhos da tracajá (espécie de tartaruga d'água doce), e deles retirando os ovos, com os quais se alimentam; 2.ª — a apresentação da flora, dando especial destaque às duas que se fundem na região, a do cerrado do Brasil Central, e a da Hileia amazônica.

Como parte da película foi feita no mês de agosto, mostra a inflorescência das espécies vegetais em toda a sua magnificência de cores. Finalmente, apresenta o incêndio do cerrado, alçado pelo índio, e as árvores frutíferas que ele protege, tais como o piquizeiro e a mangabeira; 3.ª — a

dele, o tipo de habitação, detalhes da sua arquitetura, e cenas comuns do cotidiano, tais como indios fiando algodão, meninos se divertindo com um jogo de flechas, etc. Apresenta também todo o processo de fabricação de farinha de mandioca, desde a sua plantação, até a fase de confecção de tabletes de farinha para constituir provisões, e finalmente, a maneira de assar o beiju, cenas estas todas filmadas em "close-up".

Também é descrito toda a atividade de indios plantando-se com urucum, óleo amarelo de piqui e pó de carvão, para em seguida apresentar uma das danças e lutas esportivas.

Tudo o processo da pesca com cipó timbó também é mostrado no filme, além de aspecto relacionados com a pesca, e com a vida da aldeia.

Esta película foi cinematografada pelo eng. Manoel Rodrigues Ferreira, para a Sociedade Geográfica Brasileira desta capital, quando esteve no passado, junto à Expedição Roncador-Xingú, no norte de Mato Grosso.

Que se saiba, este filme, será apresentado somente aos sócios das três Sociedades já citadas neste comentário, em unicamente três sessões, e não se tem notícia, ao menos por enuando, de que seja explorado comercialmente, em apresentações ao público em geral.

O interesse é justificado, visto que se sabia que há mais de seis meses vinha sendo montado nesta capital, com letreiros coloridos, e ainda mais pelo fato do mesmo apresentar somente indios, não aparecendo um civilizado sequer, coisa que o diferencia fundamentalmente de todos os documentários brasileiros semelhantes.



"PEGANDO TOURO A UNHA" — O principal intérprete de "Pegando Touro à Unha", filme italiano que a Art apresentará amanhã no Bandeirantes, é o comico Totó. Seu verdadeiro nome é Antonio de Curtis-Gagliardi, e nasceu em Nápoles, em 15 de fevereiro de 1901. Teve experiência teatral e de circo. Estreou no cinema em 1936, com "Fermo con le mani". Apareceu depois em "Animal pazzi", "San Giovanni Decollato", "L'Allegre Fantasma", "Orfãozinho do barulho" e "Pegando Touro à Unha", onde contracenou com Isa Barziza.

SABARA

QUINTA-FEIRA

REX

JARAGUA

VOGUE

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

SANGUE... PARA OS QUE O PROCURAVAM!

VERGONHA E ODIO PARA QUEM! O AMOR! Uma aventura cheia de tensão e suspense!

M'CREA-DEE BICKFORD

ELES PASSARAM POR AQUI

A SEGUIR-SEXO FORTE (HOMEM NAÓ!) AOS MARIDOS OPRIMIDOS DO MUNDO

NEM SANGUE, NEM AREIA... TREMEDEIRA... E GARGALHADAS!

TOTO

O MAIOR COMICO ITALIANO

ISA PARVIZIA (ZAZA)

PEGANDO TOURO A UNHA

"PFA E ARENA"

Uma paródia a "Sangue e Areia" com mil e uma situações originais!

AMANHÃ QUARTA-FEIRA

BANDEIRANTES

ROSARIO

Santa Cecilia

BIOGRAFIA DA SEMANA

LANA TURNER

Lana Turner, que desempenha um dos maiores papéis de sua carreira como Lady Winter em "Os três mosqueteiros", nasceu em Wallase (Idaho), a 8 de fevereiro. Deliciava-se ela com um "ice-cream-soda" num bar de Hollywood quando foi notada por um caçador de talentos. Entre-



vista por Mervyn Le Roy e subme-tida a um "text", foi ela logo apro-petada como a vítima de um assassi-nio no filme "They Won't Forget". Depois, trabalhou em outros 2 filmes: "The Adventures of Marco Polo" e "The Great Garrick". Transferindo-se o produtor para a Metro-Goldwyn-Mayer, levou-a consigo. Seu primeiro papel para os estudos de Culver City foi em "O Amor Encontra Andy Hardy". Depois, numa série vertiginosa de filme, vieram um da série do dr. Kildare, "Ziegfeld Girl", "Honky Tonk", e muitos outros.

Os seus filmes de maior sucesso fo-ram, sem dúvida, "O Medico e o Monstro", "A Rua do Delírio Verde", "O Eterno Conflito" e os filmes em que trabalhou ao lado de Clark Gable. E agora, em "Os três mosquetei-ros", Lana tem a oportunidade de confirmar os seus inegáveis dotes de grande atriz dramática e de paten-tear exuberantemente que continua cada vez mais formosa!

Lana mede 1,60 de altura, pesa 51 quilos, tem 60 centímetros de cintura e 86 de busto... Falando sobre as alterações sofridas pelo vestuário fe-mi-nino, diz ela que as acha emocionan-tes e interessantes, pois os homens se cansam de ver as mulheres usando sempre o mesmo tipo de vestido atra-vés dos anos. Os trajes de Lana são criações de Irene, a desenhista da M. G. M., e embora apropriados para qualquer dama e geralmente muito simples, representam o maximo de elegancia.

Lana espera que sua filha, Cheryl Christine, de 5 anos de idade,

COMO SE DESENVOLVE O FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 10 (A. F. P.). — Dois documen-tários de curatagem foram apresen-tados no festival de cinema: o primeiro, chi-leno, "Nirrot do Chile", mostrando a des-coberta de importante fertilizante, a luta pela conquista das jazidas e os processos modernos de seu tratamento. O interessante do filme é que os atores são empregados das usinas de nitrato do Chile. O segundo, foi "Voice of the People", norte-americano, que foi bem recebido pelo publico.

Em sessão noturna foram projetados dois filmes de longa metragem: o filme inglês "Passaporte para Pimlico", apresentado for-a de concurso, e uma produção lusitana. O primeiro foi muito alaudito. O segundo, que retrata episódios da luta dos guer-reiros contra os ocupantes italianos e ale-mães, foi apreciado por sua fotografia e musica.

FIQUE SABENDO QUE...

Suzi Delair, a estrela de "Palas Han-cher" — apresenta ao da França Filmes do Brasil — é casada com o famoso ur-tor Henri Georges Clouzot.

... Antes de atingir ao estrelato em "Escrava do amor" e "Hotel Claretino" (Macadam) — apresentações da França Filmes do Brasil — Simone Signoret fez muitas "pontinhas" no cinema francês, in-clusive uma em que ela apenas tinha que dizer em cena: "Sua majestade está no sa-lo".

... "Anjo perverso" (Manon — um filme de Henri Georges Clouzot) — apresentação da França Filmes do Brasil estrelada por Cecilia Aubry e Michel Auzier — é consi-derada hoje a mais custosa realização do cinema francês, pois os exteriores filmados obedeceram fielmente as regras estabeleci-das no cenário original (inspirado em "Ma-non Lescaut" do Abade Prevost) que é desen-volvido na Normandia, Paris, Oran e no deserto da Palestina...

... E desejo do diretor Henri Georges Clouzot (de "Anjo perverso") — Manon — apresentação da Fran e Filmes do Brasil) visitar um dia os países da America La-tina, inclusive o nosso Brasil.

"PAISA" UM FILME DIFERENTE

Um filme de extraordinário sucesso de bilheteria acaba de completar sua 30.ª se-mana de exibição no principal cinema de Nova York. Trata-se de uma produção do cinema italiano "Paiza".

Realizado fora de todo convencionalismo cinematográfico, absolutamente isento da tradicional forma de apresentação, o seu diretor Roberto Rossellini, que já nos deu "Roma, cidade aberta", conseguiu su-plançar com "Paiza" aquela sua notável produção.

Numa série de seis dramáticos episódios, supostamente ocorridos durante os dias da invasão da Itália pelas tropas ameri-canas, Rossellini nos dá uma verdadeira mostra de sua excelente direção, ao nos relatar cenas convenientes vividas ao troar dos canhões, com minucias de detalhes e realismo inacreditável.

A primeira cena envolve um soldado ame-ricano, componente de uma patrulha, e uma linda jovem siciliana. Apesar da dificuldade em se expressar pela palavra fa-lada, o GI dos consegue, recorrendo à mi-núcia, abrandar o coração de Francesca. Quando o romance parece começar a se en-sobor para os dois, um desfecho impre-vedível surge, terminando esse primeiro ca-pitulo de modo impressionante.

Outra sequência de extraordinário inte-resse, é a referente ao negro e a crian-a



"A TAVERNA DO CAMINHO" — Dois homens de temperamento agressivo e que se hostilizam reciprocamente ambicionam a mesma mulher; a tragédia aponia cada minuto no lugar onde eles se juntam... "A Taverna do Caminho" "Road House", produzida por Chodorov e dirigida por Negulesco, será a próxima estreia da 20th Century-Fox, no cine Marabá e circuito, apresentando um "cast" de grandes: Cornel Wilde, Richard Widmark, Ida Lupino, e Celeste Holm.

napolitana, na escuridão da noite de Na-poles. A mundana e o GI, pela "Paiza" — a primeira apresentação, aparece como inor-talmente real. O GI, ciscano causa hilaridade, porém sem con-ter irreverência religiosa.

Roberto Rossellini pode ser considerado, sem dúvida, como um dos grandes direto-res de cinema da atualidade.

"PAIZA", cuja realização mereceu elogios da crítica cinematográfica das principais cidades europeias, é um filme diferente. Feito para agradar às plateias mais exi-gente. Tem de tudo, desde o drama inten-sa a comédia deliciosa. E somente a mão firme de um Roberto Rossellini seria ca-paz de realizá-lo dessa maneira.

NADADOR ARGENTINO CONTRATADO PELA METRO

HOLLYWOOD, 10 (A. F. P.). — Fer-nando Lamas, famoso nadador argentino, também ator, assinou um contrato com a nas próximas películas desses estudos lo-Metro Goldwyn Mayer, devendo aparecer mais, que figuram entre os principais do mundo.

Lamas, provavelmente, terá sua estreia no "Fecran" no filme musicado "Summer Stock". Provavelmente, também aparecerá em importante papel no próximo filme "Dut-chess of Idaho", ao lado da sua famo-sa colega de atividades esportivas natorias, Esther Williams, e de Van Johnson.

TODA A CIDADE ESTÁ CANTANDO... COM AGUA NA BOCA!

CADE ZAZA
(DOVE STA ZAZA)

2ª Semana!

Isa BARZIZZA e Nino TARANTO

HOJE BROADWAY

DIST. POR EUROPA SUL AMERICA FILMES

ACOMP. NAC.

Uma MULHER... e o ciúme BRUTAL de dois HOMENS marcaram encontro na

TAVERNA do CAMINHO!

NA LUPINO CORNEL WILDE CELESTE HOLM RICHARD WIDMARK

a TAVERNA do CAMINHO
"ROAD ROUSE"

4ª Feira

MARABÁ PHENIX HOLLYWOOD GOMES CARLOS PALACIO MODERNO SAO JOSE

Dirção de ERNESTO L. B. DE MELLO

Um quadro celebre torna um homem ESCRAVO do PASSADO... um palacio italiano em LONDRES... o museu de CERA de Mme. TOUSSAND... galeria de CRIMINOSOS!

ERIC PORTMAN BARBARA MULLEN HUGH SINCLAIR E A NOVA ESTRELA EDANA ROMNEY

ES CRAVO do PASSADO
"CORRIDOR OF MIRRORS"

4ª FEIRA

SAO JOAO

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat. 115 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ART-PALACIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 247 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 185 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VITIMAS DA TORMENTA — (Sciucia) — Franco Inter-linghi — Proib. 14 anos — UCB — C. Jornal, 302 — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BROADWAY — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — Nino Taranto — E. S. A. Filme — Marcha da vida, 249 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — Fox — Iguaçu — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ESMERALDA — VITIMAS DA TORMENTA (Sciucia) — Franco Inter-linghi — Proib. 14 anos — UCB — Marcha da Vida, 250 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — F. Jornal, 116x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — VITIMAS DA TORMENTA (Sciucia) Franco Inter-linghi — Proib. 14 anos — UCB — C. J. Inf. 170 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havil-land — Proib. 18 anos — Fox — J. Cinemat, 122 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARATODOS — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — Art Films — O arroz no vale do Paraíba — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — TARZAN E O HOMEM MACACO — Johnny Weiss-muller — Proib. 10 anos — CODIGO DE HONRA — J. Tela, 184 Desde 13.50 horas.

S. BENTO — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — BANDIDO DO DESERTO — C. J. Inf., 169 — Desde 14 hs

ODEON — Sala Vermelha — TRAIÇÃO E SOPRIMENTO — Filme arabe — Veraneios Coletivos — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala azul: — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Po-well — Technicolor — AO CAIR DA NOITE — Proib. 14 anos — As miss em Curitiba — Nacional — As 13.15 e 18.40 horas.

CRUZEIRO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — RO-mance em Alto Mar — C. J. Inf., 1x85 — Desde 14 horas.

CAPITOLIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — QUE-RIDINHA DO VOVO — Not. Semana, 49x32 — As 13.10 e 17.50 hs.

PAULISTA — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — J. Cinemat, 119 — As 13.25 e 18.40 horas.

BRASIL — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — ROMAN-TICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x30 — As 13.25, 18.05 e 21 horas.

ROIAL — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Falma Agrícola — Na-cional — As 13.10 e 18.20 horas.

S. PAULO — As 13.10 horas — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 10 anos — ABRASADORA — J. Cinemat, 117 — As 19 horas — No palco: Concerto Musical Japonês.

PIRATININGA — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — A DANÇA DA FORTUNA — Atual. em Revista, 106. Desde 13.30 hs.

UNIVERSO — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 301 — Desde 14 horas.

BABILONIA — CADE ZAZA' — Isa Barzizza — ADEUS MOCIDA-DE — Marcha da Vida, 244 — As 13.10, 17.45 e 21.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Not. Semana, 49x31 — As 13.45, 17.45 e 21 horas.

OLIMPIA — FRIEDA — Flora Robson — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 115x15 — As 13.40, 17.50 e 21 hs.

LUX — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTI-CO AVENTUREIRO — Atual. em Revista, 110. As 12.50 e 18.15 hs.

COLONIAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Technicolor — AS DUAS SANTINHAS — Excursionando — Nacional — As 13.15 e 18.45 horas.

S. PEDRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — FEITICEIRO ENFEITICADO — J. Cinemat, 115 — As 13.25 e 18.30 horas.

CAMBUCI — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — ROMANTICO AVENTUREIRO — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 13.30 e 18.50 horas.

S. CAETANO — ABRASADORA — Veronica Lake — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 114 — As 12.50 e 18.25 horas.

RECREIO — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ANJO SEM ASAS — Not. Semana, 49x27 — As 13.40 e 18.40 hs.

AVENIDA

A CAMINHO DO RIO

ANDREWS SISTERS

O REI DAS SELVAS

DOUGLAS FAIRBANKS



LANA TURNER, no papel da sedutora Lady de Winter, tenta enleiar nas ma-lhas de uma intriga amorosa a Gene Kelly, o audaz e agi D'Artagnan, numa cena da produção em technico-lor "Os Tres Mosqueteiros", filme co-memorativo do jubileu de prata da Metro-Goldwyn-Mayer, que o cine Metro está apresentando. Destacam-se ainda dentro os demais interpretes: Van Heflin, June Allyson, Angela Lansbury, Frank Morgan, Vincent Price, Keenan Wynn e muitos outros.

PODER E MAGNIFICENCIA COMO O CINEMA JAMAIS CONHECEU!

ERROL FLYNN

VIVECA LINDEFORS

AS AVENTURAS DE DON JUAN

TECHNICOLOR

HOJE ART PALACIO

3ª Semana!



BELLEROPHONTE

Não ha quem ignore a historia de José, filho de Jacob. Incluida no Velho Testamento. Foi uma das personagens culminantes do povo hebreu, pois, no destino que lhe estava, traçado, estava, também, o dos descendentes de Abraão pelo futuro a fóra.

Dos episódios de sua vida accidentada, resalta aquele em que a mulher de Putiphar tentou seduzi-lo com os seus encantos, sendo por ele repellido. E o resultado foi a vingança da mulher humilhada, atirando-o, com as suas intrigas, aos carcereiros do poderoso Putiphar.

Na mitologia greco-romana ha um episodio semelhante ao do neto de Isaac. Como a José, o heroi da fabula é acusado aleivosamente e perseguido. E' Bellerophonte.

Filho de Galuco e neto de Sisphy, Bellerophonte teve de fugir de sua patria, por ter matado accidentalmente seu irmão Belleros em uma caçada.

Expatriou-se e foi procurar asilo na corte de Proclo, rei de Argos. A mulher de Proclo sentiu violenta paixão pelo forasteiro, mas não foi correspondida. Nada mais perigoso que mulher ultrajada, e o maior ultraje é ver-se repellido. Isso, em todos os tempos e em todos os lugares. Ferida nos seus sentimentos, Antheia, a princesa argiva, votou odio de morte a Bellerophonte. E acusou-o ante o rei de ter tentado conquistá-la.

Fiel cumpridor dos deveres de hospitalidade, Proclo nada podia fazer contra seu hospede. Deliberou enviá-lo à corte do seu sogro, na Lidia. Para lá seguiu Bellerophonte, sem a minima desconfiança, sendo ele proprio o portador de uma prancha com caracteres misteriosos para lobates, o rei da Lidia.

lobates recebeu-o com grandes honras e pompas, com festas e banquetes, que duraram nove dias. Somente no nono dia o rei lobates tomou conhecimento da carta de seu genro. Ficou perplexo, mas teve de desincumbrar-se da ingrata tarefa, confiando a sorte do rapaz aos deuses.

Ordenou a Bellerophonte que fosse combater a Chimera, ente apocaliptico, que vomitava fogo pelas fauces hiantes. Com a proteção dos deuses, Bellerophonte matou o monstro. Fez outras proezas, a mandado de Proclo, que, afinal, vindo na incrível sorte do heroi um sinal evidente de sua inocencia, recebeu-o como um filho, deu-lhe uma de suas filhas por esposa e designou-o seu sucessor ao trono.

ESPERANÇA (Setra Negra) — Letra apolida, espadada, movimentada e ligada, indicandoo vitalidade, energia, temperamento sanguineo e vivacidade. Denota muita determinação, confiança em si, persistência e firmeza. Cuidadosa e prudente, procura sempre evitar preocupações de espirito. Leve, ser dotada de lenacidade e paciência, porquanto não desanima facilmente ante os obices que se lhe anteponham, e sabe esperar por muito tempo que seus planos possam ser realizados. Dotada de sentimentos generosos e cordiais, sendo, entretanto, suscetível à exaltação, à irritação violenta. Espirito reservado, mas pratico, organizador, de tato e diplomacia. Aprecia a natureza, os divertimentos, artes e literatura. De vastos conhecimentos adquiridos, de visão ampla, ideias largas, mas objetiva e utilitaria, a par do sentimento de responsabilidade e princípios inflexíveis.

MANI (Capital) — Letra desigual, hesitante, inclinada, leve e angulosa, propria de um temperamento bilioso-nervoso, revelando uma personalidade de natureza emotiva e impressionável, porém muito independente, disposta a encarar mais com pessimismo que com otimismo, as coisas e os fatos, vendo tudo pior de que são na realidade e achando tudo difícil. Dissoluto o estado de tranqüilidade e inquietude em que vive. Sabe controlar-se, no entanto; é prudente e precavida. Alma idealista, tendências idealistas, gostos intelectuais e de amor à musica, às artes em geral, aos estudos. Embora seja de atividade um tanto afrouxada e apressada, a vontade é sujeita a variar de objetivo. Aprecia as mutações, as variações de ambiente e de ocupações.

QUASE FELIZ (Capital) — Somente agora chegou a sua vez, prezado consulente. De início, respondendo que as consultas que me dirigem são atendidas por meio desta seção do "Correio Paulistano", e não em particular. A natureza do assunto que me expõe transcende do campo da grafologia. Mas, pelo exame de sua letra, poderei esclarecer alguma coisa do seu problema. Vê-se, pelos traços angulosos e irregulares de sua letra, que o prezado consulente é de natureza nervosa e impressionável, mas de grande atividade e de espirito de organização e de ação pratica e realizadora. Portanto, os contratempos de que se queixa são devidos a fatores outros, que não a sua vontade ou interferencia. A situação atual é instável e os que se preocupam com empenhamentos financeiros, devem fazer-o com prudência e nas oportunidades propicias. E a natureza do seu negocio dá margem a grandes lucros. Esteja, portanto, atento, que não lhe hão de faltar boas possibilidades. Quanto a pessoa que o contraria, faz oposição por mero receio, por temor de passos arriscados. Quanto a si, com o seu espirito atento e sagaz, há de saber o que melhor lhe

Seção Sindical

Os bancarios e o auxilio-natalidade — Comemorar-se-á o «Dia do Viajante»

Transcorrendo no proximo dia 1.º o «Dia do Viajante», a Arcop e demais entidades representantes do comercio resolveram comemorar-lo na capital do pais. Al estarão também os associados do Sindicato dos Viajantes e Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, sendo então levantadas diversas questões que interessa à classe, segundo nos informou o sr. Osvaldo de Arruda Camargo, secretario da entidade. Os participantes dos festejos serão recebidos pelo presidente da Republica.

O Conselho Superior de Previdência Social e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios — Eas o parecer que o Conselho Superior de Previdência Social acaba de enviar ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios a respeito da concessão do auxilio-natalidade:

1 — Trata o presente processo do recurso interposto contra o ato do I. A. P. B. que negou auxilio-natalidade a um bancario, por isso que o regulamento daquela autarquia não autoriza a concessão daquele beneficio quando a esposa do associado exerce profissão remunerada.

2 — Ocorre, entretanto, que o Eterio Conselho Superior de Previdência Social já firmou jurisprudencia no sentido de que ao auxilio é devido, se a esposa do associado, mesmo que não exerça

viva e senso logico, vendo as coisas nas devidas proporções, e é ativa e esforçada. De natureza emotiva, um tanto apressada e timorata. De espirito penetrante e analítico, predisposta a elevar-se a aperfeiçoar-se. Sentimentos fieis e devotos, de sensibilidade delicada. O que deseja, pode realizar-se. Não creio que seus pais se oponham a que você acompanhe sua protetora, quando ela mudar de residencia. Uma vez que está com ela há dez anos, é conveniente que continue sob sua tutela, até alcançar a maioridade. Compete a essa senhora que a criou e a está educando, a iniciativa de falar com seus pais, para que eles deem o necessário consentimento.

AIDAL — (Capital) — Dotado de temperamento sanguineo, de forte vitalidade e energia latente, e um espirito laborioso e pugnaz, arrojado, corajoso, sabendo afrontar os fatores hostis sem se deixar vencer pelo desanimo. Apenas um tanto pessimista, devido à sua mentalidade exacerbada e emotiva. Há em si uma grande dose de idealismo, ou por sentimentos religiosos ou convicções filosoficas. Qualquer que seja a causa, tem do mundo e das coisas ideias proprias. Vontade obstinada, senso pratico e é atento e eficiente nas suas tarefas. Quanto aos contratempos de que se queixa, são contratempos de todos os que trabalham para viver. As dificuldades financeiras, os problemas economicos são consequencias do meio e da época em que vivemos. Devemos aceitar a situação como um imperativo das circunstancias, que nossa vontade e nossa coragem não podem superar.

POMBIQUE — (Capital) — Grafia propria de uma pessoa dotada de vivacidade, atividade e impulsividade. Esses os indícios fundamentais do seu «ego». Mais cerebral que sentimental. Personalista e independente, pouco suscetível e submeter-se às ordens de outrem, preferindo agir de «motu proprio». Espirito penetrante, critico e pugnaz, vivo nas replicas e nas observações. De opinião propria. As vezes, agressivo, desconfiado, entusiasta e militante. Ama os desportos, aventuras e empresas arriscadas. Ativo, enérgico e de recursos e iniciativa, capaz de elevar-se a uma posição de responsabilidade, confiança ou autoridade.

ANHANGABA — (Capital) — Letra calma, sobria, igual, revelando uma personalidade atenta, cuidadosa, pouco suscetível a emoções violentas, de espirito pratico e logico, imaginação re-freada; enfim, uma pessoa que sabe dominar-se, de sangue frio, calmo e prudente. E um cerebral, que condicionalmente as impressões e os sentimentos aos ditames da razão e da justiça. Aprecia literatura, filosofia e estudos de coisas raras ou singulares. Estudos e energias, às vezes repentinamente e telmo. De opinião fixa e difícil de mudar. Espirito empreendedor. Deve dar bom servio em empresas importantes ou em funções publicas.

profissão remunerada — não tiver direito ao mesmo na instituição em que estiver filiada. Essa jurisprudencia é mais consentanea com o espirito da legislação da previdencia social, promulgada posteriormente ao regulamento do I. A. P. B., tanto assim que no I. A. P. C. aquela restrição não é feita. Em sendo o marido e a mulher comerciantes, somam-se as médias dos salarios de ambos para efeito de calculo do auxilio, respeitado o limite de Cr\$ 400,00 (art. 143 § 2.º do Regulamento n.º 5.493, de 9 de abril de 1940).

Alías, nem mesmo a restrição estabelecida para o não pagamento de pensão e aposentadoria, em virtude de exercicio de profissão remunerada, subsiste hoje, em face do Decreto-lei n.º 8.821, de 24 de janeiro de 1946. O que se deve evitar é que, no caso dos autos, haja a percepção de dois auxilios para uma mesma pessoa, nada impedindo que marido e mulher, segurados que sejam, venham a perceber cada um a importância do respectivo beneficio. Portanto, não mais pode subsistir a restrição estabelecida pelo regulamento do I. A. P. B., negando auxilio a bancarios quando a esposa deste exerça profissão remunerada.

3 — Pelo exposto, opinio pelo provimento do recurso, para o efeito de ser autorizada a concessão do auxilio pleiteado.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estado de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: VEADE DE OURO, rua São Bento, 519.
BRAS: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiv, rua Hipodromo, 827; Medicinal Vegetal, Guarani, rua Bresser, 1408; Castro, av. Rangel Pestana, 220; Morcuro, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Beneditina Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 719.

MOCCA: — Visconde Parnaíba, rua Vis. de Parnaíba, 1685; Santa Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Lacerda, 206; Machado, rua da Mooca, 497.
ALTO DA MOCCA: — Roma, rua da Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Paes de Barros, 231; N. S. de Loreto, rua Osmar, 1109; São Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1107; Edison, rua da Mooca, 3800; Parque da Mooca, rua Juliana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Balafar, rua Loda, rua João Teodoro, 103; Portugal, rua Oriente, 447; São Edwiges, rua Canindé, 410; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 1691; Pedro Neto, praça Paes de Barros, 44; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jurua, rua das Orlas, 108.

PARAISO-VILA MARIANA: Caidas, rua Humberto Primo, 533; Cruzeiro, rua Domingos Prata, 297; Guanabara, rua Paraisópolis, 859; Indiana, rua Domingos de Moraes, 968; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 132; Redentor, rua José Antonio Coelho, 387; Tanguá, rua Tanguá, 124.
SABARA FUNDAÇÃO FILIADOS-PERDIZES-STA. CECILIA: — Da Paz, rua Cons. Brotero, 559; São Lourenço, al. Barão de Limeira, 572; Angelica, rua Barra Guarulhos, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2533; Buenos Aires, rua Almeida, 492.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: Imaculada Conceição, Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2193; Humanitaria, av. Brig. Luis Antonio, 1425; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, rua Cincinato Braga, 669.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Consop Eugenio Leiva, 641; Celso, rua Teodoro Espalmo, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 231.
ITATIA: — Aurora, rua da Poira, 112.
JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225; Eplanada, av. Brig. Luis Antonio, 3563; Paiva, rua José Maria, 492.

LUZ-STA. IPIRANGA-MERCADO: — Pastore, alim. Barão de Limeira, 173; Martella, rua dos Gumões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Buei, rua Page, 180; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nobis, 306; Anhangaba, rua dos Andradas, 302; Victoria, av. São João, 1633; Barão de Du-prat, rua Anhangaba, 815; Barão de Itapira, rua Cantareira, 2843; Rua da Luz, 642.
JARDIM AMERICA: — Drogamerica, rua Augusta, 2338; Internacional, rua Augusta, 2843.

LUIZ B. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 166; São Benedito, rua Tiradentes, 756; Bastos, av. Tiradentes, 168.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Gloria, 280; Boqueiro, rua Gilcristo, 838; São José rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACILMAÇO: — Cambuci, rua Cláudio Barbosa, 39; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Santa Helena, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoro Souto, 372; Castelo, rua Coronel Digo, 653.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfield, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: — Drogalus, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil, rua Atanagodo, 370; Solon, 165.

TATUAPÉ: — Av. Celso Garcia, 3854; Dda, rua Tijuco Preto, 234; Tupá, rua Vilela, 181; Sta. Maria rua Antonio de Celso Garcia, 2384; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jardim do Belim, largo

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar — S. 504/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avalo
Praça da Sé, 297, 1.ª sob. a. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 31
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Brícola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clóvis Bevilacqua, 45 — 1.ª (Proximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º — S. 901/2 (Eq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 503
Telefone: 3-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 3-8240

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 8.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.º — S. 306
Telefone 4-8560

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Líbero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-106
Telefone: 3-1489

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar — S. 703/5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.º — S. 108110
Telefone: 3-2921

Dr. José Augusto Padua de Araújo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 418
Telefone: 6-7399

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.º — S. 13
Telefone: 6-7738
Civil — Comercial — Trabalhista

ALBERTO AMERICANO
ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º andar — Tel. 2-2600 — S. 15
Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaíba, 61 — 3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaíba, 61 — 2.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-3887

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 2.º andar
Telefone: 3-1382

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Brícola, 39 — 1.º andar
Salas 11 e 12

ADVOCACIA TRABALHISTA

de

Alcy Toledo Leite
ADVOCADO

Rua Barão de Itapetininga, 50 — 4.º andar — Salas 428-429 — Fone 6-2183 — S. PAULO.

QUESTÕES TRABALHISTAS

Dr. David Arruda Camara
R. Marconi, 131 — 1.º andar — Sala 109 — Tel. 4-1102

Drs. C. PINTO FERREZ e J. PIRES ALMEIDA F.
Causas Cíveis — Comerciais — Criminaes

ESPECIALMENTE

em desquites amigáveis, judiciais, direito da família, inventários, direitos do trabalho e fiscal. Esc. Praça Clóvis Bevilacqua, 83 — 6.º andar — Tel. 3-3638.

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.º
Telefones: 6-7342 e 2-2011.

Drs.

Geraldo S. Prad

Romulo Casarso

(Anulação de casamentos, desquites alimentares, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.º — S. 204
Telefone: 2-5801

Indicador Odontológico

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos. Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-6037

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista em Dentaduras
Praça da Sé, 158 — 5.º andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.º — Salas 306-A e B — Cons. e Lab. Fone 4-9399

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º — Salas 605 e 608 — Fone: 2-9306

São José do Belim, 87; Sta. Maria do Belim, av. Celso Garcia, 1085; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1043; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaíba, 2598; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.
SANTANA: — Sta. Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Fujiki, 14; 237a, estrada Carandiru, 278; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA POMPEIA: — Turiagu, rua Turiagu, 1802; Gomes, av. Pompeia, 683.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Bons, rua Jiquital, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE: — Domingos de Moraes, rua

LAPA

DR. NAZZI J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moeis e Fixas — Correas de Jaqueira, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamplona, 72 — 1.º — S. 5 e 6

DR. JOSE BOCHA RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio Rua 13 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

INFORMAÇÕES
6-4959

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermia-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 33 — Fone: 2-3294

Dom. de Moraes, 1308; Saude, rua Dom. de Moraes, 2688.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Ciria, Est. São Amaro, 610; Vila Nova, Est. São Amaro, 686.
BAIRRO DO LÍMACO: — Libelo, Estrada de Mandi, 102.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1907; 4.º andar, av. 7a.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Moiminho Velho, rua das Corridas, 43, esquina rua Iliria.

PENHA: Marden, rua Dr. João Ribeiro, 446; N. S. do Rosario, rua da Penha,

180; Pedroni, rua da Penha, 681.
PINHEIROS: — Ladeira Buenos, rua Paiz Lema, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Dura, rua Teodoro Sampaio, 2807; Moura, rua Teodoro Sampaio, 181.

AGUA RAZA-BENTOGA-RECENTE FELIO: — Luz-Bradilha, av. Alvaro Ramos, 1202; Urubia, rua Natal, 624; Agua Branca, rua da Moura, 2804; Cacho Agua Raza; N. S. do Bom Fato, av. Alvaro Ramos, 2218.

LAPA: — Farnesini, rua Trindade, 13; Santa Isabel, rua 13 de outubro, 626; Vianini, rua Tomazina, 77.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA
DR. GUIHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas).
Praça da Republica, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira do Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 86, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5878

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sfilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Indicação de penicilina. Bacteriologia e Ondas Curtas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1031, 1.º andar — das 8 às 10 horas — Tel. 3-2386

CIRURGIA GERAL — PARTOS
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Líbero Badaró 661 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2497 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-6239 e 3-2386

OBESIDADE — MAGREZA
DR. ALEXANDRE NEMES
Coração — Aparelho digestivo — Rins — Reumatismo — Molestias internas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.º — Das 16,30 às 19 horas — Tel. 4-1373

•PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina
Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Escamas, espinhas, ulcera, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 278 — 2.º — apto. 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matiarano.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 225 — 2.º andar — apto. 209 — Telefones: 6-5501 — Das 2 às 6 hs.

HOMEOPATIA
DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS
Assistente do Dr. A. Millão Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 2-2685 e 51-8555

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI

**NÃO RESERVE MAIS
A SUA PASSAGEM!**

Delija-se a uma das
AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACAO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE

A SUA DISPOSIÇÃO

entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS
- NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS
MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-
GEM DO MUNDO.

- ★ RECLINÁVEIS
- ★ VENTILADAS
- ★ AR CONDICIONADO
- ★ LUZ INDIRETA



São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 - Ed. Irradição - Tel. 4-2399 - Parque
D. Pedro II, 1092 - Fone: 2-8733 - Ed. Guarany; Santos: Praça Mauá, 11 -
Telefones, 2299 - 8777 - Praça Independência, 18-A - Telefone, 6955.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" - Casa Mappin - Casa Bancária Amato - Rua 3 de Dezembro, 58 - Con-
feteria do Ponto - Sacoman - Confeitaria Lu - Rua Domingos de Moraes, 525 - Confeitaria Goyana - Av. Ran-
gel Pestana, 1871 - Expresso Saphira - Av. R. Pestana, 2.616.

Aumentou o turismo nor- americano para a América Latina

Aumentou consideravelmente o movimento do turismo norte-americano para a América Latina. Segundo informa a Pan American World Airways, viajaram por suas rotas, para países latino-americanos, 118.277 turistas procedentes dos Estados Unidos, representando esse número um acréscimo de 11 por cento sobre a cifra correspondente ao mesmo período de 1948. O tráfego de turistas para os centros de recreio latino-americanos é, atualmente, cinco vezes maior do que antes da passada guerra mundial. Nos primeiros meses de 1949, a PAA transportou apenas 24.259 turistas.

Esse movimento turístico, que constitui um estímulo à economia do hemisfério, tem-se desenvolvido graças à intensa campanha de propaganda que a Pan American World Airways vem realizando no sentido de popularizar os centros turísticos latino-americanos, e à inauguração de melhores serviços aéreos e estabelecimento de novas facilidades para os viajantes. Durante o ano de 1948, a PAA deu início a uma campanha de cinco milhões de dólares no fomento do turismo para a América Latina, por jornais e revistas, e mais de um milhão de dólares na produção e distribuição de filmes cinematográficos com o mesmo objetivo. Em 1949, as verbas destinadas ao turismo são ainda maiores. Outros fatores que contribuíram para o aumento da corrente turística foram a melhoria dos serviços, de um modo geral, e a redução do preço das passagens de excursão.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 174, 9.º andar, uma sessão plenária para dar prosseguimento à discussão do anteprojeto de Lei do Inquilinato, elaborado por uma comissão de soci-

Agricultura em bases eco- nômicas movediças

O Centro Acadêmico "Horacio Bér-
linck", por intermédio do seu Depar-
tamento de Cultura, dando continui-
dade às suas atividades culturais, pro-
moverá, nesta segunda-feira, uma
série de conferências sobre assuntos
econômicos e sociais.

A primeira dessas palestras será
realizada no próximo dia 14, às 21 ho-
ras, na Faculdade de Ciências Eco-
nômicas de São Paulo, largo de São
Francisco, sobre o tema: "Agricultura
em Bases Econômicas Movediças -
Traços rápidos de outrora e portome-
nos do presente", pelo prof. Melo Mo-
raes, diretor da Escola Superior de
Agricultura "Luís de Queiroz".

Rotary Club de São Paulo

O Rotary Club de nossa capital reu-
niu-se à noite no salão do Expla-
nada Hotel no almoço semanal que
realiza com os seus companheiros e
convidados. A reunião de ontem teve
a presidência do dr. José Ermirio de
Moraes, tendo sido, na abertura, hastes-
do o pavilhão nacional pelo rotariano
de São Carlos, sr. Elísio Fernandes
de Araújo, presidente do clube da
aquela adiantada cidade paulista.

Segundo as suas tradições de civi-
lização, o Rotary Club de São Paulo deu
a palavra ao dr. Adalberto Neto, ho-
menageando a data de nossa independên-
cia. Ao terminar o seu substancioso
discurso, foi tocado o hino nacional,
ouvido em profundo silêncio por todos
os presentes.

Feita a apresentação dos convidados
e realizadas algumas cerimônias da
vida íntima do clube, foi apresentado
o conferencista sr. Rui de Azevedo So-
dré, que falou sobre a "personalidade
humana e o conceito do trabalho",
tese que desenvolveu com grande
brilho.

Estava presente à reunião de ontem
o sr. Luiz Alberto Aroseneta, de
Guayaquil, do Equador, que recebeu,
como lembrança, um livro, por ser o
rotariano mais longínquo.
Terminou a reunião com as pala-
vras de agradecimento do sr. presi-
dente, sendo arreada a bandeira na-
cional sob grande salva de palmas pelo
rotariano de Taubaté, sr. Julio Coe-
lho Vilhena.

PUBLICAÇÕES

"A PRIMA DAS LANTERNAS" - Edições
Melhoramentos - Esta, a literatura de todos
os povos, repleta de deliciosos motivos ori-
entais, chineses principalmente. Pois essas
motivos do encantador país asiático estão
presentes neste curioso livro, número 17
da conhecida "Biblioteca Infantil", que as
Edições Melhoramentos acabam de lançar
em decima edição.

Formato e apresentação que tornaram
muito conhecida aquela famosa coleção das
Edições Melhoramentos.

"DAS ILUSTRAÇÕES ELIOTT" - ("A Po-
lha Ilustrada") - Revista bi-mensal, que
se publica nesta capital - número de 26
de agosto dedicado a Goeth - "A Polha
Ilustrada" é a revista em língua estran-
geira, de mais intensa circulação na Ame-
rica Latina.

O número comemorativo de Goethe en-
contra o texto e é ilustrado.
Insere, cronica, notas e comentários, e
transcreve um tópico intitulado "A neces-
sidade de imigrantes" e a cronica "Educa-
ção dos Menores" da seção "Escolas e
Cursos", de P. Augusto Nunes, do CORREIO
PAULISTANO.

"MILITAR" - Revista publicada pela
Força Pública do Estado - Ano II -
Número 9 - Do seu sumário destacamos:
"Tiradentes, o patrono das Forças Pu-
blicas", "Aspectos da vida setecentista de
São Paulo", "A importância da preservação
dos locais do crime", "Justiça Militar",
"Legislação Administrativa", "Come-
morações do Dia das Polícias Civil e Mi-
litar".

"GAUCHITA" - "Edições Melhoramen-
tos" - Entre as coleções criadas para
a infância brasileira, as "Edições Melho-
ramentos" contam com a série denomina-
da "Historias do Tio Damão". O volume
está agora aquela editora promovendo a
realização dos principais volumes da
"Historias do Tio Damão". Assim é que
acaba de publicar terceira edição do
n.º 8, intitulada "A Gauchita". O volume
é destinado às crianças, mas o seu raro
sabor regional, sua função bem nítida e
sabidamente desenvolvida de apresentar e
desenvolver a nacionalidade através de aven-
turas em que são partes uma balainha
e gauchita, tornam o livro de agrado
também dos adultos. Ilustrações de M.
Colonna.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas em hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
Telefones 2-7837 e 3-3707
S. PAULO

Cruzada Pró-Infância

Para o desenvolvimento da cam-
panha educativa em que está atimen-
te empenhada a Cruzada Pró-Infân-
cia, visando, ao mesmo tempo, dar
maior difusão aos ensinamentos rela-
tivos à proteção da criança e escla-
recer o público sobre determinados
aspectos de problemas sociais, foram or-
ganizadas varias comissões de elemen-
tos da sociedade paulistana, destaca-
ndo-se entre essas a Comissão de Hon-
ra e a Comissão Patrocinadora.

No curso deste mês a Cruzada Pró-
Infância realizará, entre outras ini-
ciativas, uma exposição educativa que
terá lugar na Galeria "Prestes Maia",
constando de demonstrações da situa-
ção e funcionamento dos varios ser-
viços de assistência, que mantem na ca-
pital.

ESCOTISMO

NOVOS ROTEIROS

A Federação Paulista de Escoteiros já
possui nova diretoria e na presidência a-
gora, o col. Pedro Dias de Campos.
A data magna da Pátria - 7 de Se-
ntembro - marcou o início de outra fase
de trabalhos árduos.
Muito há por fazer em prol da causa
escoteira, e os novos diretores, na sua maio-
ria elementos ativos, dispostos estão a de-
senvolver esforços seguros a fim de que a
P. F. E. esteja apta a prosseguir, usufru-
indo benefícios decorrentes da reestrutur-
ação por que passará a União dos Escotei-
ros do Brasil.
Serão congregados os esforços ora dis-
persos. Unificados os pontos de vista.
São os frutos bons da boa vontade ha-
vida durante as reuniões realizadas na
Capital Federal, quando da última assem-
bléia nacional escoteira.
Com a sua nova diretoria eleita, com
os seus estatutos elaborados, a P. F. E.
a par com o prestigio, tenacidade com-
provada, do seu reeleito presidente - col.
Pedro Dias de Campos - seguirá os no-
vos roteiros a bem da nossa infância e
juventude.
Encerrando, com chave de ouro, as fe-
stividades realizadas pela passagem do Dia
da Pátria, todos lobinhos, escoteiros, pio-
neiros e chefes, viram com satisfação a U.
E. B. premiar a dedicação de um brasi-
leiro ilustre, conferindo ao mesmo a maior
condecoração escoteira - o Tapir de
Prata.

Agora, neste final de ano, que possamos
encerrar de uma forma condigna, res-
tando em São Paulo, no nosso Campo
Marechal "Dr. Fernando Costa", na Serra da
Cantareira, a mais bela, mais viril das
concentrações escoteiras que São Paulo e
quase o Brasil tenha realizado.
Demonstrem a pulcra dos nossos
ideais, congregados todos em torno da
Federação Paulista de Escoteiros!
Está lançada a Ideia. Eis aí os novos
roteiros. Há um alvo, busquemos atingi-lo
em cheio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Tele-
gráfica da Estrada de Ferro Sorocabana,
os seguintes telegramas: - Antonio Bel-
den, rua Amazonas, 531 - Anselmo Du-
pe, rua Benito Frass da Boa vontade, 186
de Marcos, rua Domingos de Moraes, 186
- José, rua Dr. Pedro Costa, 98 - Ju-
lio Regedam, rua Butantan, 2183 - Pe-
dro Pires, ale Antonio Negro, av. Guilher-
me Cotechini, 204 - Penelo, rua Dino
Bueno, 115 - Roberto Branzato, rua Gi-
lercio, 521 - Ulices, Paulo Jassanen -
rua Huggins, 204 - Armando -
rua Artur Guimarães, 33 - Paulo Alai-
de Batista, rua Cipriano Barata, 145 - Ipi-
ranga - Alexandre Cortes, rua Barão
Jaguara, 96 - Antonio Baradil, rua Sena-
dor Placido, 204 - Ruy Pimenta, rua
Rosa, 208 - Olga de Marco, av. Ma-
rine Rangel Pestana, 1891 - Palmeira Ma-
rine Rangel Pestana, 1891 - Rodos-
lau Novak, rua 25 de Março, 975 - Saira.

Acham-se retidos na repartição telegra-
fica da Estrada de Ferro Sorocabana, os
seguintes telegramas: - Antonio Bel-
den, rua Amazonas, 531 - Anselmo Du-
pe, rua Benito Frass da Boa vontade, 186
- José, rua Dr. Pedro Costa, 98 - Ju-
lio Regedam, rua Butantan, 2183 - Pe-
dro Pires, ale Antonio Negro, av. Guilher-
me Cotechini, 204 - Penelo, rua Dino
Bueno, 115 - Roberto Branzato, rua Gi-
lercio, 521 - Ulices, Paulo Jassanen -
rua Huggins, 204 - Armando -
rua Artur Guimarães, 33 - Paulo Alai-
de Batista, rua Cipriano Barata, 145 - Ipi-
ranga - Alexandre Cortes, rua Barão
Jaguara, 96 - Antonio Baradil, rua Sena-
dor Placido, 204 - Ruy Pimenta, rua
Rosa, 208 - Olga de Marco, av. Ma-
rine Rangel Pestana, 1891 - Palmeira Ma-
rine Rangel Pestana, 1891 - Rodos-
lau Novak, rua 25 de Março, 975 - Saira.

Ordem dos Advogados do Brasil

SEÇÃO DE SÃO PAULO
Reuniu-se 3.ª feira última o Conselho
da Ordem dos Advogados do Brasil em S.
Paulo, sob a presidência do dr. Valdemar
Teixeira de Carvalho.
No expediente foi consignado em ata
um voto de pesar pelo falecimento do
provisório José Emilio Fortes, de São
José do Rio Preto.

Foi eleito, para substituir o cons. Leon-
cio Ribas Marinho, do Conselho da Or-
dem em São Paulo.
Foram admitidos à inscrição, na Ordem
do Dia, advogados, provisoria e definiti-
vamente, e solicitadores acadêmicos. Ju-
rgio e Conselho, ainda, processos da
"Ordem do Advogado".

TRIBUNAL DE ÉTICA PROFISSIONAL
- Realizou-se dia 9 mais uma sessão do
Tribunal de Ética, da Seção da Ordem
dos Advogados do Brasil de São Paulo. Presidiu
o dr. Aureliano Duarte. Foram julgados
os processos E-35 e E-36, o primeiro re-
ferente a uma consulta do dr. Lindolfo
Azevedo, e o segundo, sendo relator o dr.
Theodorino Castilho, e o segundo o
dr. Leonidas Camargo Madeira, sendo re-
lator o dr. Paulo Barbosa de Campos Pi-
nho, deliberando, deliberando, deves-
se oportunamente a publicidade das decisões
aprovas, por unanimidade.

SEMANA DE DIREITO CONSTITUCIO-
NAL - O DR. RUY BARBOSA DE CAMPOS
PIÑHO, A Comissão encarregada da realização
desta semana, em outubro, comunica es-
tarem abertas as inscrições para os tra-
balhos a serem apresentados. Inscrições
até que se encerrar a 5.ª feira mês. E
a seguinte a constituição dessa Comissão,
nomeada pelo Conselho da Ordem dos
Advogados: dr. Getúlio de Paula Sob-
rinha (presidente), dr. Luiz Silveira Melo,
Francisco Moreira de Oliveira e Fernando
Rudge Leite.

Fabrica de Produtos Químicos Au- xilares Brasileiros S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR- DINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas
desta sociedade, para se reunir em
assembleia geral extraordinária, no
próximo dia 19 às 14 horas, em sua
sede social à rua Baraldi, 414 - São
Caetano do Sul, a fim de tomar conhe-
cimento e deliberar sobre a proposta
da Diretoria, com parecer favorável do
Conselho Fiscal, no sentido de ser ele-
vado o capital para cr.\$ 2.500.000,00,
bem como alterar varios artigos dos
estatutos sociais e examinar outros as-
suntos de interesse da sociedade.

São Caetano do Sul, 9 de setembro
de 1949.

Fabrica de Produtos Químicos Au-
xilares Brasileiros S. A.

GEORGE SOMLA'NYI

A família do

Aureliano Junqueira Franco

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso
transse por que passou e convida os parentes e amigos para as-
sistirem à missa do 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia
13 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à
rua Maranhão. Por mais este ato de religião e amizade, anteci-
padamente agradece.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA -
CORRESPONDÊNCIA -
Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

CR.\$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.\$ 150,00.
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO

FOLHINHAS
FOLHINHAS E CALENDÁRIOS
Grande e variado sortimento - Aceitamos encomen-
das para tipos especiais.
Fabricantes especializados:
GRAFICA PICCOLI
RUA IPANEMA, 484 - Fone: 9-6222 - SÃO PAULO

CHAUFFEUR

JARDINEIRO E COZINHEIRA

Família estrangeira de fino tratamento, sem
crianças, residente em subúrbio de São Paulo, procura
casal, igualmente sem filhos, o marido chauffeur-jardi-
neiro, a mulher fina cozinheira, para serviço limitado,
mas de qualidade. Boa oportunidade para pessoas de
certa idade. Procurar o sr. Alvaro Sousa, na rua Li-
bero Badaró n. 119, andar terreo. (CIA. RHODIA
BRASILEIRA).

CURSO

de CONTABILIDADE ou CONTA-
DOR com diploma? Faça o seu
curso no INSTITUTO
RIO BRANCO
GRATIS A TODO ALUNO:
1 carteira de identidade, 1 pasta,
material de estudos etc. Paga in-
formações quanto antes, sem com-
promisso. Cxa. Postal, 6215 -
São Paulo.

AZULEJOS

Brancos e em Cores, Telhas,
Ladrilhos e Artigos Sanitários
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção - "Stock" -
Preços - Prestes.
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

**DOENÇAS DO GADO
E REMÉDIOS**
REPARTAMENTO DE REVISÃO
CAIXA POSTAL 28 - CABOTINHO
Estado de São Paulo - Ubatuba

**COPINHOS, PALITOS,
E PASINHAS**
AOS MILHÕES
e demais artigos para
Sorveterias
RUA CANTAREIRA, 928
CASA DAS SORVETERIAS

ALUGA-SE

1 casa com 3 dormitórios,
2 salas, cozinha, banheiro, 3
terracas.
Preço: Cr.\$ 3.000,00 -
Rua Teodoro Sampaio, 2236.

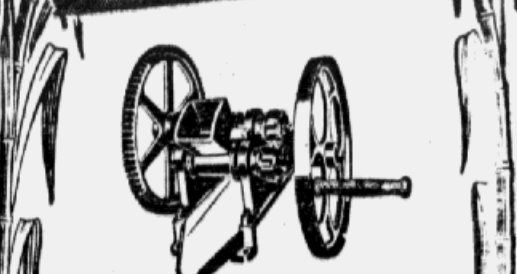
QUÍMICA
PROF. CARVALHO
Alameda Barão de Piraci-
caba n.º 870.
FONE: 52-3829.

**FORNO PARA
PADARIA**
Vende-se, ferragem com-
pleta, duas câmaras, tipo lu-
zo, SIAM, contínuo. Estado
de-novo. Com o sr. Conrado.
Rua Amazonas, 84 (Luz).

ARMAZEM
Aluga-se, rua Maria Ter-
za, 92-96 (Próximo Largo do
Arouche).
Tratar rua Amazonas, 84.
Telefone: 4-2115.

**SOBRELOJA - BOM
RETIRO**
Ao lado da Escola de Far-
macia, 7,50 x 19, ampla ilu-
minação - nova. Aluguel
modico. Tel. 6-1872.

ENGENHO PARA CANA LILLA



Manual, para sítiantes, pequenos
negócios, famílias, etc. Também
fabricamos engenho a animal e
elétricos (para bares, etc.). Pegam-
os prospectos ilustrados.
Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - C. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDAÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Torredores e moinhos para
café. Máquinas de picar carne para indústrias
e açougues. Máquinas de fazer pipocas. Mo-
tores elétricos e outras máquinas para fins
comerciais, industriais e agrícolas.

Alacado - CONFECÇÕES - Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 -
Tel. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho
prontos e sob medida - Roupas de esporte e
de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

PENSÃO HOSPITALAR "SANTA ELISA"

RUA TAMANDARÉ, 999

Localização ideal, (a 2 minutos da Praça da Sé).
Ótimos aposentos e diárias a partir de 30 cruzeiros.
Enfermagem dia e noite aos pensionistas que gozam
de todas as regalias de uma pensão. Dietas especiais.
Medicamentos a preço de drogarias. Informações: Te-
lefone 7-2416.

Diploma
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
**BANDEIRA
DA
GRANDEZA
DE UMA
NACÃO!**
Estude em CURSOS COMERCIAIS
RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL
★ VANTAGENS EXCEPCIONAIS DOS CURSOS COMERCIAIS:
★ ECONOMIA DE TEMPO
★ DIPLOMA OFICIAL
★ CUSTEIO MÍNIMO
★ POSIÇÃO CONDIGNA
★ PROFISSÃO LIBERAL

VIAJANTES

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajan-
tes para aumentar seus ganhos. Ótimas comissões e adiantamentos. Mostrau-
rio variado.
Peça informações agora mesmo à
FABRICA NACIONAL - São Paulo - Caixa Postal, 5253

**O COLARINHO DE SUA
CAMISA RASGOU!**
Faremos um novo, da própria
camisa e todos os consertos. Pa-
gamos também sob medida. - Av.
Rangel Pestana, 12 - 4.º - 4-
414 - esq. Praça da Sé

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça
enviando selo para a respos-
ta, o meio eficaz e garantido
de corrigir esse nefando vício.
Escreva a D. M. Germano
- Caixa Postal, 449 - BELO
HORIZONTE - MINAS

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SÍFILIS

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Al-
vares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º andar - SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois
meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas
o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição
abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas
em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve res-
ponder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com
as correções que suscitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode
fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr.\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a pri-
meira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

**COMPANHIA SIDERURGICA
BELGO MINEIRA**
DIVIDENDOS

A Cia. Siderúrgica Belgo Mineira comunica aos Se-
nhores acionistas, que pagará, a partir do próximo dia
15 de Setembro, o saldo do dividendo relativo ao exer-
cício de 1948, nas seguintes bases:

Ações nominativas: Cr.\$ 12,00 por ação.
Ações ao portador: Cr.\$ 10,20 por ação,
contra entrega do cupão 39 ou apresentação da cautela.

Os cupões poderão ser apresentados diariamente das
9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à
rua Boa Vista, 16 - 6.º andar, em São Paulo.

Ficam suspensas as conversações de ações nominati-
vas de 1.º a 30 de Setembro, para organização das
informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA
JULES VERELST
Diretor Superintendente

OCORRENCIAS DE MINERIOS EM GOIAZ

O que se pôde fazer em poucas horas de sólo goiano — O grupo do rutilo — Galena, como fonte de chumbo e prata — Cobalto, um norteador na pesquisa de urânio — Cromita e diamante — 16 milhões de toneladas de níquel a espera de exploração — Columbita e monazita

Depois de examinar as possibilidades geológicas de Goiás, resta-nos, agora, abordar o problema da existência de minérios radioativos naquele Estado. Não pudemos, em nossa rápida visita a Goiás, coletar minérios especificamente de urânio, por falta de tempo e por falta de aparelhos. Mas, podemos informar que, se existem esses minérios radioativos em Goiás, eles



Um colecionador amador encontrou nos Pirineus este gigantesco cristal de monazita (como se vê acima) com 3 centímetros de comprimento. Contém rádio e produtos de desintegração desse elemento, com certa quantidade de urânio. O espécime pesa 25 gramas. Abaixo, pode-se observar a impressão de sua radioatividade deixada na chapa fotográfica, com um tempo de exposição de 72 horas.

ainda não foram coletados por ninguém, pelo menos, por brasileiros. E, portanto, um território virgem.

Na falta de minérios específicos de urânio, nosso método de trabalho consistiu em recrutar amostras de minérios que, por uma licença de linguagem, são "satélites" do urânio. Em segundo lugar, examinamos essas amostras sob o ponto de vista geológico, mineralógico, químico e físico para aquilatar as possibilidades das regiões onde foram encontradas que serão objetos de estudos posteriores. Poderão elas vir a confirmar ou não a existência de urânio em Goiás. Pelo menos, os sinais são muito promissores, como iremos ver, no decorrer dessas notas.

O GRUPO DO RUTILO

Os óxidos de titânio, estanho e chumbo são tão afins entre si que três principais representantes, o rutilo, TiO₂ e cassiterita, SnO₂ e a platina, PtO₂, cristalizam em formas tetragonais holoédricas muito semelhantes, conquanto não deem misturas isomórficas. O Zircônio, SiO₂Zr, e a torita, SiO₂Th, apresentam também grande parentesco com os minerais do grupo do rutilo. O mesmo cabe dizer da xenotima (fosfato de terras do grupo do rutilo). Os mais frequentes dos três óxidos de titânio são o rutilo, a octaedrita ou anatásio e a brookita.

O rutilo cristaliza no sistema quadrático, em prismas combinados com octaedros e geralmente geminados. Dois grupamentos mais frequentes observam-se no rutilo: o grupamento

em joelho de dois cristais e grupamento em coração, com o aspecto de uma ponta de lança. Observam-se também grupamentos de vários indivíduos de formas rodadas. Tem brilho adamantino para metálico. A sua cor varia do pardo avermelhado ao negro, raras vezes amarelado e pardo amarelado. "Cabeleira de Venetian" é a denominação que se dá aos cristais aciculares de rutilo no interior de cristais de quartzo; em pequenos globos ou ainda em massa compacta de cristais microscópicos negros, a ilmenorutilo, de 14 a 20 por cento de ferro. Citamos, a propósito, a ilmenita, geralmente conhecido por ferro titanado, com composição variável devido às misturas isomórficas de ferro, titânio e manganês em diversas quantidades. O rutilo é uma inclusão frequente de vários minerais, como o quartzo e a mica. Encontra-se também nos chistos cristalinos e nos veios metálicos. É também um satélite do diamante. Os garimpeiros conhecem-no por agulha ou ferragem, ou ainda caboclo lustroso.

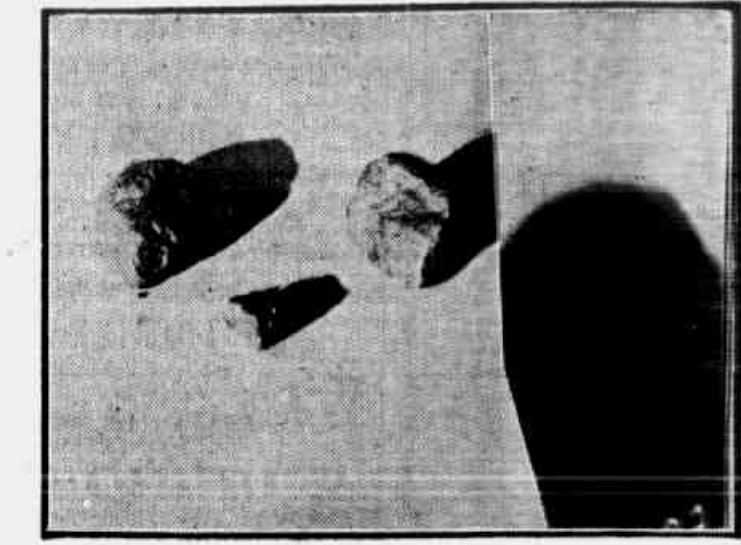
O anatásio e a brookita são minerais da mesma composição que o rutilo — TiO₂, porém, de cristalização diferente. A octaedrita ou anatásio aparece em cristais amarelados, acúis ou escuros e a brookita é geralmente avermelhada.

Por que esses diferentes aspectos de um mesmo mineral? Trata-se de minérios formados em diferentes temperaturas: o rutilo se forma na temperatura do rubro, a octaedrita em temperatura mais alta e a brookita exige para sua gênese um grau ainda mais elevado.

O RUTILO EM GOIAZ

O rutilo apresenta-se em quase todos os municípios de Goiás, principalmente em Pirenópolis. O estudo geológico mostra pertencer ao Alonquiano inferior, que é a idade que contém a Série de Minas. É colhido também entre os cascalhos da mineração do ouro. Em várias localidades ocorre na forma de ilmenita (TiO₂Fe), de cor preta, densa e dura, que acompanha as rochas gnáissicas, graníticas e monaziticas da região central para Mato Grosso.

Fizemos em diferentes localidades uma coleta desse material. Por exemplo, belíssimos exemplares de rutilo foram encontrados no município de Corumbá e Pirenópolis. O primeiro exemplar é de rutilo com lindos cristais



Tres espécimes de rutilo colados em Pirenópolis. Foi o que apresentamos melhor radioatividade, em seu grupo. A direita, observa-se a impressão deixada pela sua radioatividade numa chapa tipo X-Ray K, com um tempo de exposição de 114 horas.

tais vermelhos-pardos ocultos no ferro. São de uma beleza sem par observados ao microscópio. Este rutilo apresenta sinais de radioatividade. Existe em sua massa pequenas porções de urânio, na proporção de 1/10.000. Sua debilíssima radioatividade é apenas curiosidade de laboratório. Em compensação, a ilmenita (TiO₂Fe), ferro titanado, encontrado no mesmo município (Corumbá e Pirenópolis), não deu sinais de radioatividade.

O rutilo (variedade avermelhada ou) procedente de Veadeiros, município de Cavalcanti, não apresentou nenhuma radioatividade. A ilmenita de Dianópolis também não apresentou radioatividade. Várias amostras típicas de rutilo de Pirenópolis, algumas em joelhos, não apresentaram sinais de presença de qualquer elemento radioativo. O rutilo colado em Pirenópolis, distrito de Cromina, apresentou, de toda a série, os melhores sinais de radioatividade. Contudo, as pesquisas mostram que tem menos de um por cento de urânio. Um belíssimo cristal de brookita (TiO₂) foi coletado num granito nas proxi-



A direita, um belíssimo bloco de cromita, encontrada em Buriti, na região de Niquelandia, pesando 1.600 gramas. Trata-se, de fato, de uma cromita que emite debil radioatividade. O urânio impregna levemente sua massa. A esquerda, vemos a impressão de sua radioatividade numa chapa fotográfica, tipo Ansco, de alta sensibilidade. Tempo de exposição, 168 horas. Estabelecendo-se uma equação entre o tempo de exposição, o peso do mineral e a sensibilidade da chapa, chega-se a conclusão de que contém frações da ordem de alguns miligramas de urânio e uma certa porção de milhões de microgramas de miligramas de urânio e uma certa porção na chapa é um fio metálico opaco às radiações.

A VISTA DAS ESTATÍSTICAS

Não ha razão para que o arroz custe tão caro, pois está sobrando

O SR. JOSE' DE QUEIROZ TELLES AFIRMA QUE EXISTE UMA SOBRA DE 5.456.600 SACAS DA PRODUÇÃO DE 1948

A proposta de índices da produção agrícola brasileira divulgados oficialmente pelo governo federal, assim se manifestou o sr. José de Queiroz Telles conhecido "expert" em questões de estatística da produção:

— "Ouvimos pela Hora Nacional, a divulgação de uma estatística ou, para melhor dizer, uma nota sobre a verdadeira produção de arroz em todo o nosso território no ano de 1948. Assim, divulgou o Ministério da Agricultura que a safra de 1948 atingiu, em todo o Brasil, a 49.000.000 de sacas de arroz em casca. Ora, como somos

curiosos em estatística, vamos analisar com algum rigor a distribuição ou mesmo o consumo interno desse cereal. Verificando-se que são necessárias 3 sacas em casca para produzir 2 beneficiadas, vimos a produção brasileira foi de cerca de 32.666.000 sacas. Tomando-se por base o consumo de nosso Estado, que é de 36 quilos per capita e, julgando que os outros Estados, possuem o mesmo índice consumidor o mesmo, chegamos à conclusão de que para uma população de 45.350.000 de habitantes, foram necessárias 27.210.000 de sacas, existindo portan-

to uma sobra de 5.456.600 sacas que se não foram exportadas, deveriam ter passado para o ano de 1949.

Sabemos que a safra deste ano, ao menos em nosso Estado, foi melhor que a de 1948 e assim não vemos razão para que esse produto esteja cotado a preços tão altos, alcançando de 7 a 8 cruzeiros por quilo.

Chamamos a atenção do governo federal para que atente a esses cálculos e tome severas medidas a fim de que os brasileiros possam consumir este cereal a preço mais acessível.

HISTORIA DO FUTURO SÃO TOMAZ MOLDERO

"A MAIS BARATA E EFICIENTE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO ESTADO

ABANDONOU TUDO PARA SE DEDICAR A BONDADE — NÃO HA DESVALIDO QUE NÃO O CONHEÇA — MAIS POBRE QUE JO' — PREPARA UM ENSAIO SOBRE KRISNAMURTI E MORA NO ALBERGUE NOTURNO

O caso de Tomas Moldeiro não é inédito. Ainda na semana passada contou-me num dos cinemas da cidade a história de um homem bom. Chamava-se até Good Sam. Já era bom; depois, então de certo sermão, ficou melhor que doce de coco. E deitou numa bondade desregrada. Emprestou o automóvel, deu uma bomba de gasolina, um novo e mocinha "perdida" às portas do suicídio, e caminha a um bebedor e acabou socorrido pelo Exército da Salvação. Graças, porém, à bondade do cineasta Good Sam foi salvo e se tornou vice-presidente da firma, sem a intervenção de nenhuma fada.

De modo que a diferença entre Tomas Moldeiro e Good Sam é que Tomas Moldeiro existe e Good Sam é he-

rol de ficção. O primeiro não tem nem automóvel para emprestar, nem camisa a dar e mora no Albergue Noturno, enquanto que o segundo mora numa rica vivenda de Beverly Hills. Good Sam ficou vice-presidente e Moldeiro não ficou nada, nem ficará, a não ser que se conte devidamente a sua história, aí, quem sabe, ficará de exemplo; a quem, não sei não, pois parece que ninguém anda precisando de exemplo de bondade, muito pelo contrário, ora essa, nem se fale nisso.

De idade deve ter cerca de 50 anos. Usa óculos e tem uma calça calva obstruindo ao exercício da bondade. Sua aparência, à primeira vista, não inspira simpatia. Parece raiz de porta de carcere. Baizote, atarracado que nem estirador. A face de cara furtada aos pelos e a tráz escrupulosamente barbeada. Quanto à roupa, um paletó preto no fio, escavado, uma calça ruca e uma espécie de tunique serve-lhe de camisa.

Completa sua figura uma pasta sovinada e no pé traz sandália de couro trançado.

COMEÇO DA HISTORIA

Abandonou tudo, absolutamente tudo — emprego e ambição — para se dedicar à bondade.

Porque, quando e como começou sua cruzada, ninguém sabe exatamente, nem ele conta. O que se sabe é que era ferroviário, encarregado da escala de serviço na plataforma da estação de Sorocabana. Um belo dia, sem motivo algum, despediu-se. Assum-

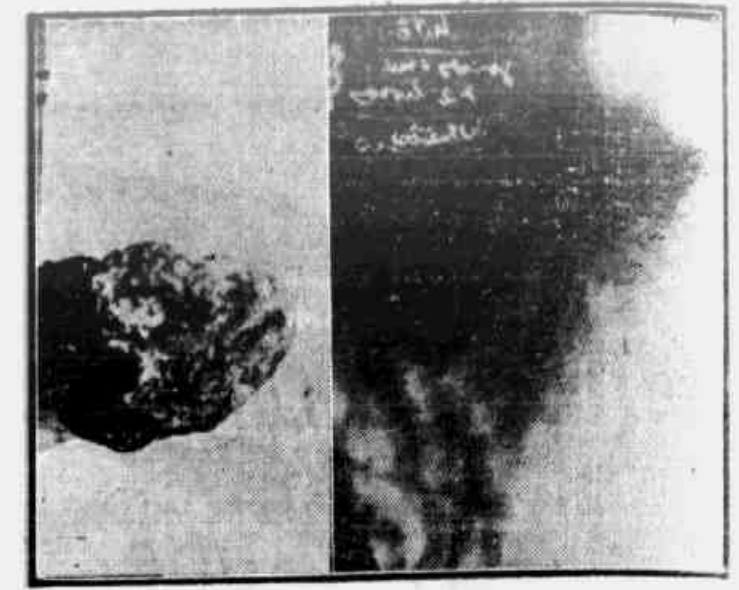
R. ARGENTIÈRE

autor de "Minérios radioativos do Brasil e sua importância na era atômica".

minérios de município de Goiás e apresentando debil atividade radioativa.

GALENA

A galena, como se sabe, é o mais importante mineral de chumbo, contendo, às vezes, prata. Trata-se de um sulfeto de chumbo (SbPb). A galena mais difundida é de origem hidrotermal, proveniente de séries de magmas intrusivos e com menos frequência nas extensivas. A galena distribui-se fartamente em todo o Brasil. Tem-se mesmo no Estado de São Paulo importantes jazidas em Apiaí. Em Goiás as ocorrências são notáveis. Foram encontradas as minas de galena nas proximidades de Goiás Velha, onde os colonizadores extraíram a prata. A galena encontrada em Ouro Fino, distrito da velha capital, contém 68,75 por cento de chumbo em cada cem



Esta columbita encontrada em Goiás, no Planalto Central (à esquerda) apresenta alta radioatividade. A direita pode-se observar o poder de suas radiações. Observam-se estriações típicas. A columbita, ao bater sua própria chapa, devido à presença de urânio e rádio e alguns de seus produtos de desintegração, fez também sua própria auto-radiografia interna, mostrando as acções de manganês em sua massa e os traços de ferro nela presentes. Peso do espécime, 180 gramas. Tempo de exposição da chapa, 72 horas.

quilos e 47,10 gramas de prata. Tecidos da Escola de Minas de Ouro Preto já analisaram os minérios de chumbo encontrados em Goiás, Pirenópolis, Santana do Maxambombu Antigos, etc.

Coletamos alguns exemplares de galena em Pirenópolis. Apresentam elas

radioatividade. Certamente não é devido o urânio, mas de produtos finais de desintegração da série do urânio. O mesmo acontece com outra galena encontrada num pegmatito, no Planalto Central. A galena argenteífera encontrada no Alto Corumbá, Planalto Central, também apresenta radio-

COBALTO

Em certas regiões de Goiás, notam-se enormes jazidas de cobalto juntas a garinheira (níquel). Por exemplo, na mina de níquel de Buriti, em Niquelandia, encontra-se a cobaltina, uma variedade de Wad — óxido de manganês hidratado, contendo de 19 a 32 por cento de óxido de cobalto. (Conclui na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Domingo, 11 de Setembro de 1949 | N. 28.660

Em 1970 São Paulo terá três milhões e quinhentos mil habitantes

A R. A. E. AUMENTARÁ O SEU FORNECIMENTO DE AGUA, EM 1950, NA BASE DE 259 MILHÕES DE LITROS DIÁRIOS — FORNECIMENTO DO PRECIOSO LÍQUIDO EM 1938 E HOJE — EM TODAS AS RESIDÊNCIAS SERÃO COLOCADOS HIDRÔMETROS — BAIRROS QUE AINDA NÃO TEM AGUA

ENCANADA — ENTREVISTA DO SR. MARCO DORSA

Tem sido muito debatida a nova taxa de água imposta pelo Executivo ao povo paulista, esperando-se que, após as discussões na Assembleia Legislativa, sejam reduzidas, pelo menos em 50 por cento. Há famílias que, só com o consumo de água, pagam trezentos ou mais cruzeiros mensais e quanto aos estabelecimentos comerciais ou industriais, essas taxas sobem a números astronômicos.

O DIRETOR DA R. A. E. DE EXPLICAÇÕES

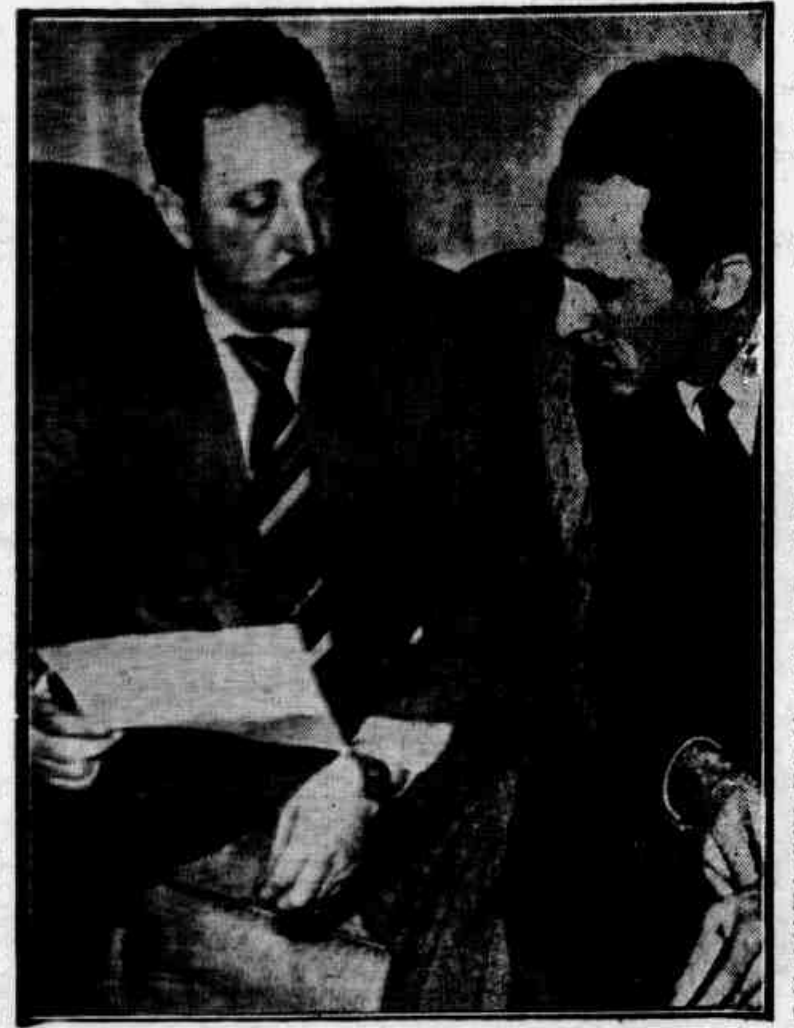
Na manhã de ontem, o sr. Marco Dorso, diretor da Repartição de Águas e Esgotos, reuniu jornalistas para fornecer dados sobre as necessidades, obra e planos da repartição que dirige. A entrevista em apreço consistiu no fornecimento dos seguintes dados:

O volume de água atualmente utilizado para a capital é insuficiente para o seu abastecimento.

Existem cerca de 500.000 paulistanos que não estão servidos de água encanada.

O volume de água admissível atualmente para São Paulo é o mesmo que o de 1948.

Em 1938 a R. A. E. tinha 131.200 predios ligados à rede; em 30 de agosto de 1949, 189.525 prédios.



Engenheiro Marco Dorso ao ser entrevistado pela nossa reportagem.

Pelos recenseamentos e provisões, a população de São Paulo era em 1938 de 1.236.000 habitantes, em 1940 de 1.850.000, em 1948 de 2.600.000 e em 1970 de 3.500.000.

Pela curva de crescimento, somente no ano de 2.050 é que São Paulo começará a estabilizar.

A extensão da rede distribuidora de água em 1938 era de 1.722.000 metros, em 31-8-1949 de 1.722.000 metros.

O número de ligações novas no ano de 1948 foi de 6.220, de 1-8-1948 a 31-8-1949 foi de 8.642.

O número de vazamentos atendidos em 1948 foi de 7.010 de 1-8-1948 a 31-8-1949 foi de 9.273.

Em 1938 os veículos que transitavam pelas ruas de São Paulo eram de 8 a 10 toneladas; hoje em dia existem caminhões de 25 a 30 toneladas, o que tem ocasionado um acréscimo de vazamentos e acréscimos na rede distribuidora.

Os volumes consumidos de acordo com as estatísticas feitas pela R. A. E., tomando-se a média aritmética dos consumos de todos os prédios de determinadas bairros foram os seguintes:

Classe operária 15 mil m³ Classe média 25 mil m³ Classe rica 50 mil m³ Industriais acima de 80 mil m³

As indústrias podem se abastecer de águas sem tratamento, água de rio, poços, etc.

O consumo domiciliar somente deverá ser feito com água tratada e filtrada.

Deverá ser dada preferência ao abas-

tecimento domiciliar a outras aplicações.

Somente em 22-4-1948, foram iniciadas as obras de adaptação para o reforgo do abastecimento da capital.

O aumento será de 259.000.000 de litros diários, o que corresponde a um acréscimo de 68 por cento sobre o atual abastecimento.

A nova adutora somente em fins de 1950 ficará concluída.

No corrente ano não se fez sentir a falta de água na zona abastecida em virtude da colocação em massa de hidrômetros.

Até 1948 o maior número de hidrômetros colocados por ano na rede foi em 1947 com 8.132, no período de 1-8-1948 a 31-8-1949 foram colocados 25.427 hidrômetros.

Até fins de 1950 todos os prédios da Capital deverão estar dotados de hidrômetros.

O número de operários da R. A. E. em 1938 e 1948 é praticamente o mesmo. A despesa passou de 5.000.000,00 de cruzeiros em 1933 para 34.000.000,00 de cruzeiros em 1949.

A verba orçamentária para pagamentos dos salários dos operários em

1948 foi:

Salário	Cr\$ 32.200.000,00
Abono	Cr\$ 4.000.000,00

Em 1949:

Salário	Cr\$ 30.580.000,00
Abono	Cr\$ 4.000.000,00

— Com a taxa antiga era mais barato deixar uma torneira ou uma caixa de descarga vazando o mês todo do que consertá-las.

— O aumento médio da nova taxa em relação à antiga foi de 161%.

— Falar em aumento de 1.500 a 2.000% é não conhecer o assunto. A majoração de contas dessa ordem é devida também ao aumento de consumo de água.

— A tabela decrescente se aplica nos casos em que o volume utilizado é maior do que o consumo.

— São os seguintes os bairros de São Paulo que aguardam o abastecimento público:

Vila Guilherme — Vila Maria — Novo Mundo — Penha — Vila Manchester — Vila Gomes Cardim — Vila Regente Feijó — Vila Formosa — Vila Bertoga — Vila Ema — Independência — Vila Prudente — Helioópolis — Socorro — Moimão Velho — Vila Guericundo — Bosque da Saúde — Mirapolis — Indianópolis — Vila Uberabinha — Vila Olimpia — Itaim — Vila Paulista — Butantã — Vila Madalena — Vila Ipojuca — Leopoldina — Bela Aliança — Anas-tácio — Freguesia do Ó — Bairro do Limão — Chora Menino — Casa Verde — Mandaguí — Vila Mazzei — Vila Izolita e muitos outros.

O preço dos principais materiais usados pela R. A. E. em 1938 e 1949 são os seguintes:

	1938	1949	Aumento
Chumbo	Cr\$ 2,30	Cr\$ 14,00	508%
Arela	16,00	80,00	400%
Curvão	0,22	0,90	359%
Enxadas	4,70	26,50	464%
Picaretas	4,20	25,00	496%
Tubos de ferro fundido (900) ..	371,50	1.476,00	398%

POR FIM REUNIU-SE A COMISSÃO DE FINANÇAS



— "Você não acha a 'Tabela Intermediária' muito parecida com aquela história do porco da montanha?"